



SIMAVE

PROALFA 2011

REVISTA DO GESTOR



**GOVERNO
DE MINAS**

EDUCAÇÃO

SIMAVE

PROALFA 2011

Revista do Gestor



Governador de Minas Gerais
Antônio Augusto Junho Anastasia

Secretária de Estado de Educação
Ana Lúcia Almeida Gazzola

Secretária Adjunta de Estado de Educação
Maria Céres Pimenta Spínola Castro

Chefe de Gabinete
Maria Sueli de Oliveira Pires

Subsecretária de Informações e Tecnologias Educacionais
Sônia Andère Cruz

Superintendente de Avaliação Educacional
Maria Inez Barroso Simões

1

6

OS RESULTADOS DO SIMAVE/PROALFA

2

10

RESULTADOS GERAIS

3

28

PERCENTUAL DE ESTUDANTES POR PADRÃO DE DESEMPENHO

4

60

O TRABALHO CONTINUA

OS RESULTADOS DO SIMAVE/PROALFA: SUBSÍDIOS PARA UMA GESTÃO EFICAZ

A gestão democrática das escolas é uma grande conquista da sociedade brasileira. Para a sua consolidação cresce a necessidade de descentralização das instâncias gestoras, de autonomia das unidades escolares e de participação efetiva da comunidade junto às decisões relevantes para a vida escolar. O gestor, como agente impulsionador de mudanças e figura chave para estruturação de uma escola verdadeiramente democrática, ganha importante destaque na busca por uma educação de qualidade, capaz de promover equidade educacional e diminuir as desigualdades sociais. Portanto, em seu processo de tomada de decisões, é fundamental que tenha à disposição informações precisas acerca da realidade educacional das escolas sob sua responsabilidade. Com esses dados é possível identificar quais regionais, municípios ou escolas necessitam de atenção especial e quais estão conseguindo alcançar maiores progressos.

Diante desse quadro, ao realizar o diagnóstico da educação pública de Minas Gerais, o SIMAVE/PROALFA se configura como um esforço significativo do poder público no sentido de contribuir para a promoção de uma educação de qualidade oferecida a todos os estudantes. Deve ser tratado como um valioso instrumento de reflexão e ação, capaz de gerar contribuições eficazes para o aperfeiçoamento contínuo de nosso sistema de educação básica.

Esta Revista do Gestor tem por finalidade servir, para todas as instâncias gestoras, como ferramenta para decisões importantes. É preciso tornar as escolas espaços efetivos de transformação social, que façam a diferença na vida dos estudantes. Para isso, é preciso, em especial, que os gestores analisem o diagnóstico que têm em mãos e estruturem suas ações a partir daí.

São apresentados, nesta revista, os resultados gerais de participação e proficiência do SIMAVE/PROALFA, agregados por Superintendência em sua edição de 2011, nas etapas de escolarização avaliadas. Os resultados por município e escola estão disponíveis no site **www.simave.caedufjf.net/simave/proalfa**.

Você encontra, ainda, importantes discussões sobre aspectos de grande relevância, como possíveis caminhos para a melhoria dos resultados, fatores de desigualdade e equidade educacionais. Além disso, apresentamos o depoimento de gestores que, como você, fazem a diferença para as comunidades onde atuam.



COMO MELHORAR OS RESULTADOS EDUCACIONAIS?

O sucesso de uma política não resulta apenas do *insight* ou da experiência de quem a formula. Depende de um diagnóstico seguro e dos avanços em relação aos objetivos.

A crescente pressão social pela melhoria da qualidade da educação tem impulsionado estados e municípios a buscarem mecanismos para aprofundar o conhecimento de suas redes de ensino e avaliar suas políticas educacionais. Tal tendência se intensificou a partir da década de 1990, quando o Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (MEC/Inep) implantou o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), o que ampliou a fidedignidade dos dados sobre as escolas e salas de aula. Entretanto, o SAEB não é suficiente para um diagnóstico detalhado. Para conhecerem sua realidade a fundo, estados e municípios necessitam de mecanismos de avaliação mais precisos e minuciosos, que forneçam informações sobre um universo maior de alunos e com uma frequência maior do que o SAEB. Nesse sentido, a maioria dos estados – e inúmeros municípios – mantém seus próprios sistemas. Em 2011, 16 estados realizaram avaliação de desempenho de seus alunos. As informações geradas são um valioso instrumento para subsidiar e planejar as políticas educacionais, aprofundando o retrato produzido pelo SAEB.

Informação: a base das boas políticas

O sucesso de uma política não resulta apenas do *insight* ou da experiência de quem a formula. Depende, por outro lado, de um diagnóstico seguro, da avaliação das medidas adotadas e do acompanhamento dos avanços em relação aos objetivos. Em educação,

espera-se que as políticas atendam à demanda por vagas e assegurem as condições para que todos concluam a formação com sucesso, no tempo previsto, na idade correta e com elevado nível de aprendizado e desenvolvimento pessoal.

O impacto dessas políticas deve ser assegurado pela realização de avaliações sistêmicas, como determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

Os bons resultados não surgem imediatamente e as decisões de cada escola, município ou estado condicionam o futuro. No pior cenário, as novas gerações aprendem menos que as antecedentes, comprometendo o porvir: o fracasso nos anos iniciais tende a se propagar nos subsequentes.

O acúmulo de fracassos no Ensino Fundamental é um dos fatores que explica a dificuldade do Brasil para melhorar o Ensino Médio, reduzir o abandono e a reprovação, e qualificar o desempenho dos jovens. Em contrapartida, no melhor cenário, quando a aprendizagem avança e se consolida, as políticas priorizam o início do Fundamental, sem abandonar os demais níveis. Afinal, como atestam as avaliações internacionais, nenhum sistema educacional se credencia para trabalhar com as séries mais avançadas se não assegurar a plena alfabetização de todas as crianças ao final do primeiro ciclo do Ensino Fundamental.

No Brasil, estados e municípios, que baseiam seus diagnósticos e políticas em avaliações de larga

escala há mais tempo têm experimentado a melhoria dos resultados, principalmente nos anos iniciais, e formado alunos mais bem preparados.

Qualidade para todos

Em nosso país, as desigualdades socioeconômicas são as principais responsáveis pelas diferenças no desempenho. Por isso, o desafio da qualidade e da universalização da educação básica é tão complexo.

A relativa homogeneidade de antes se desfez com a ampliação do acesso, o que trouxe à escola alunos de diversos estratos sociais, com interesses, necessidades e expectativas variadas. Assim, qualidade e equidade tornam-se indissociáveis na equação educacional.

A equidade introduz um critério adicional de avaliação das políticas: é fundamental que as crianças e jovens que mais precisam da escola melhorem seu desempenho. Políticas educacionais universais servem para promover mudanças gerais no sistema, mas não são, necessariamente, eficazes para reduzir diferenças reveladas pelas avaliações.

A melhoria das condições de ensino, da gestão, da infraestrutura e da qualificação dos docentes são indispensáveis para o bom funcionamento das escolas, beneficiando toda a rede de ensino. Existem, ainda, condições específicas que demandam políticas focadas, tais como: escolas nas periferias, em áreas de vulnerabilidade social ou na zona rural, dentre outras.

Para além dos sistemas de avaliação

A efetividade das políticas depende também da articulação dos resultados de desempenho com informações dos fatores intra e extraescolares fornecidas pelo SIMAVE/PROALFA e dados mais gerais, como o Censo Escolar, pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), dentre outros.

O exame conjunto dessas informações pode revelar problemas: nem sempre o melhor desempenho dos alunos, aferido pela avaliação externa, significa maior taxa de aprovação; os dados disponíveis revelam, em todo o Brasil, casos de regiões onde a taxa de aprovação é baixa e o desempenho é mais alto e vice-versa. Essa aparente contradição sugere uma falta de sintonia entre os resultados expressos nos padrões de desempenho estudantil e os padrões de excelência adotados pelas escolas. Aponta para a necessidade de se questionar a avaliação realizada pelos professores que, ora se mostra mais complacente do que deveria e ora mais rigorosa, tomando-se como critério de comparação o desempenho dos alunos.

Outras medidas são necessárias, como a definição de metas e de pessoas responsáveis pelo cumprimento delas; o estabelecimento de incentivos para que todos estejam envolvidos e, conseqüentemente, tenham um nível de desempenho apropriado; e o auxílio às escolas no seu esforço de oferecer o nível de educação esperado.

Essas medidas devem ser associadas a uma cadeia de responsabilização, que prescinde do envolvimento de todos.

A melhoria das condições de ensino, da gestão da infraestrutura e da qualificação dos docentes são indispensáveis para o bom funcionamento das escolas.

RESULTADOS GERAIS

Com os resultados gerados pelo sistema, as instâncias gestoras mais elevadas podem planejar a execução de políticas públicas, criar metas de qualidade e equidade educacionais, promover mecanismos de formação continuada e implementar medidas de responsabilização. Por sua vez, os gestores das unidades escolares podem, e devem, com base nesses resultados, elaborar a sua avaliação institucional e o projeto da escola, bem como monitorar a qualidade do ensino ofertado.

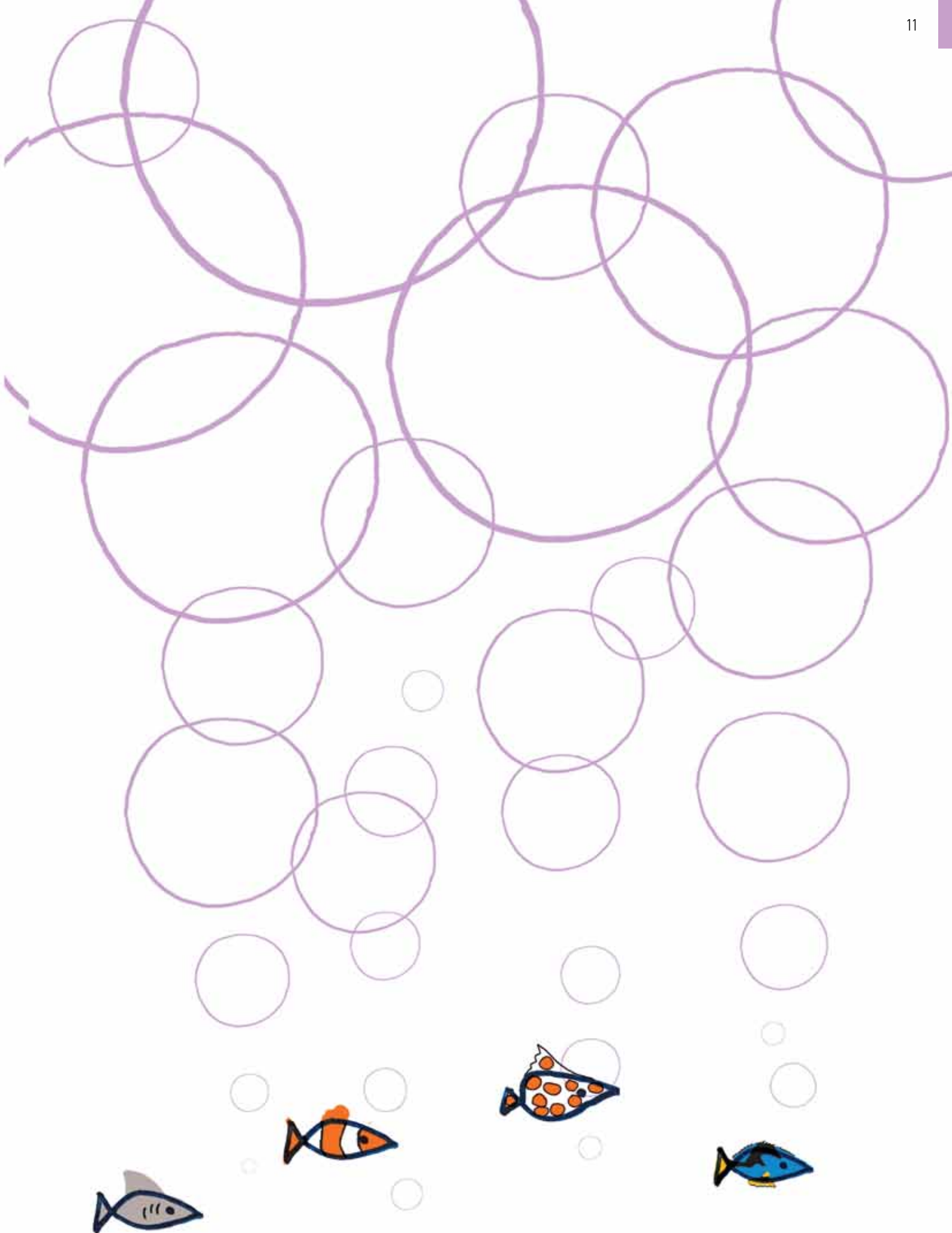
Nesta seção, você encontra o mapa de Minas Gerais dividido por Superintendência Regional de Ensino (SRE). Para cada SRE, são apresentados os resultados do 3º ano do Ensino Fundamental da rede estadual e municipal. As tabelas trazem os resultados de proficiência, o padrão de desempenho alcançado, o número efetivo de estudantes avaliados, o percentual de participação e a variação da média de proficiência das duas últimas edições de avaliação do PROALFA. A variação indica, em valores percentuais, a diferença entre a proficiência média obtida em 2011 e em 2010.

Resultado Geral da Rede Estadual

Proficiência Média	603,8
% de Participação	93,1
Alunos Efetivos	94,2
Variação 2010/2011	2,3
Padrão de Desempenho	Recomendado

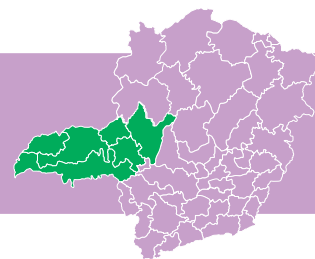
Resultado Geral da Rede Municipal

Proficiência Média	563,2
% de Participação	90,7
Alunos Efetivos	177,4
Variação 2010/2011	4,5
Padrão de Desempenho	Recomendado



LÍNGUA PORTUGUESA

3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



ITUIUTABA

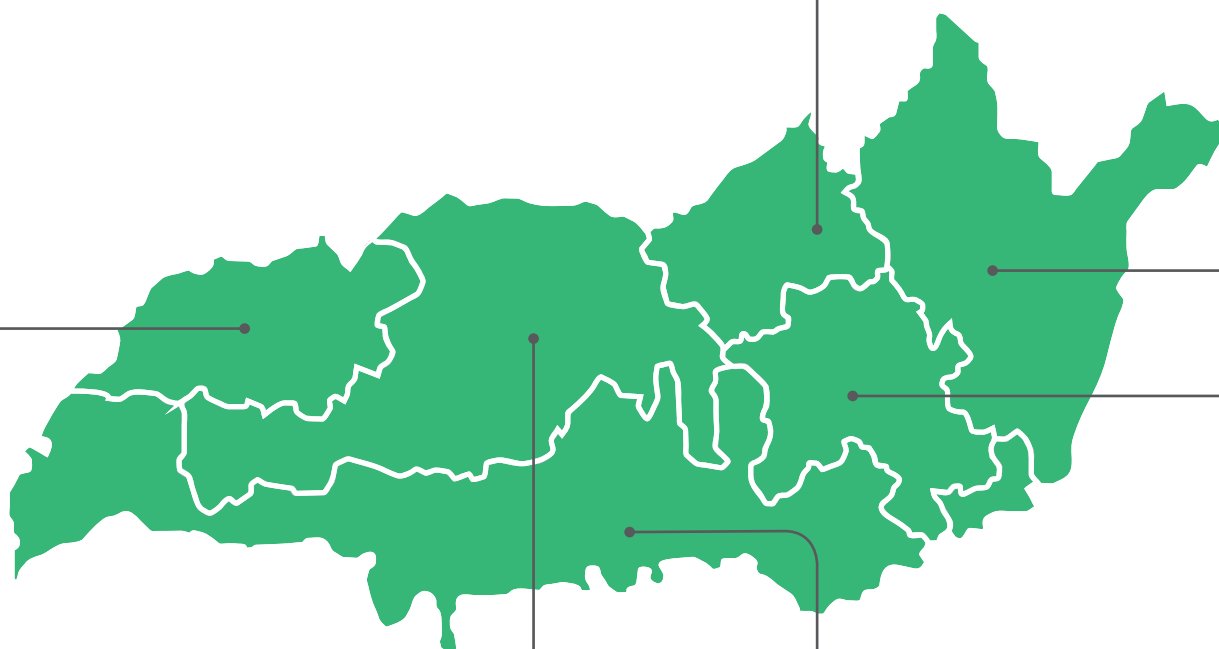
Proficiência Média	608,4
% de Participação	94,1
Alunos Efetivos	631
Variação 2010/2011	1,5
Padrão de Desempenho	Recomendado

MONTE CARMELO

Proficiência Média	639,1
% de Participação	96,8
Alunos Efetivos	761
Variação 2010/2011	3,9
Padrão de Desempenho	Recomendado

PATOS DE MINAS

Proficiência Média	608,2
% de Participação	96,8
Alunos Efetivos	1.976
Variação 2010/2011	4,8
Padrão de Desempenho	Recomendado



UBERLÂNDIA

Proficiência Média	597,0
% de Participação	94,2
Alunos Efetivos	3.262
Variação 2010/2011	2,3
Padrão de Desempenho	Recomendado

UBERABA

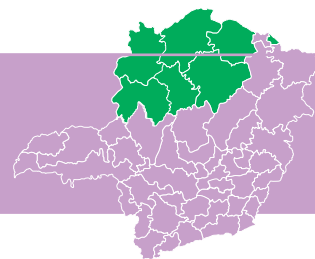
Proficiência Média	636,3
% de Participação	92,3
Alunos Efetivos	2.491
Variação 2010/2011	4,5
Padrão de Desempenho	Recomendado

PATROCÍNIO

Proficiência Média	575,6
% de Participação	93,6
Alunos Efetivos	802
Variação 2010/2011	2,3
Padrão de Desempenho	Recomendado

LÍNGUA PORTUGUESA

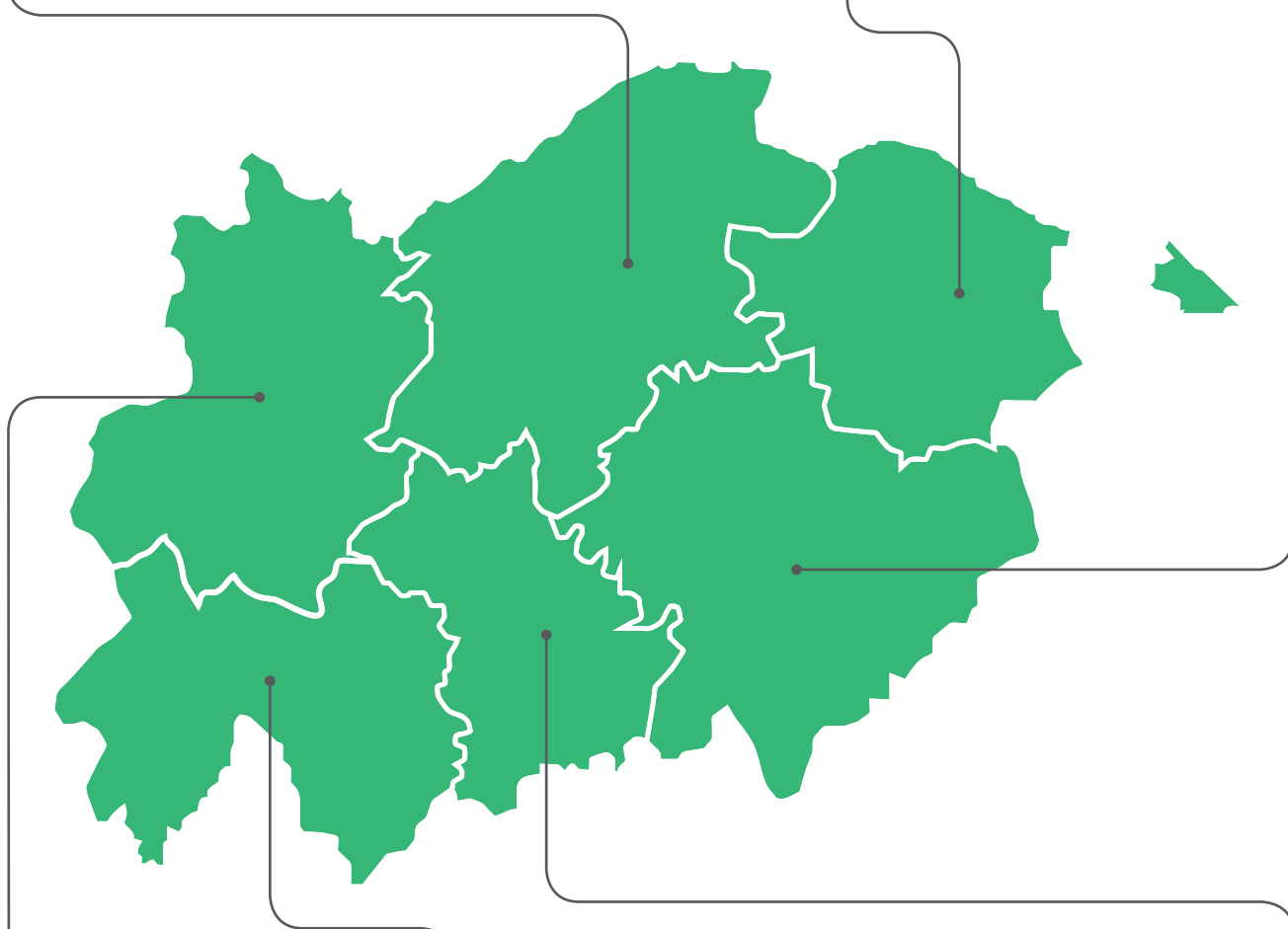
3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



JANUÁRIA	
Proficiência Média	585,8
% de Participação	92,7
Alunos Efetivos	2.680
Variação 2010/2011	7,6
Padrão de Desempenho	Recomendado

JANAÚBA	
Proficiência Média	587,1
% de Participação	95,8
Alunos Efetivos	2.427
Variação 2010/2011	3,0
Padrão de Desempenho	Recomendado

MONTES CLAROS	
Proficiência Média	621,2
% de Participação	93,6
Alunos Efetivos	4.550
Variação 2010/2011	-0,4
Padrão de Desempenho	Recomendado



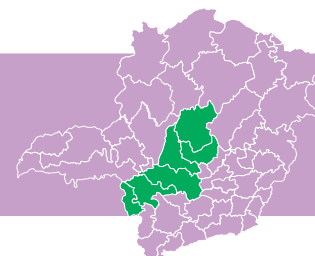
UNAÍ	
Proficiência Média	569,0
% de Participação	94,6
Alunos Efetivos	920
Variação 2010/2011	4,2
Padrão de Desempenho	Recomendado

PARACATU	
Proficiência Média	589,7
% de Participação	93,6
Alunos Efetivos	1.433
Variação 2010/2011	-1,1
Padrão de Desempenho	Recomendado

PIRAPORA	
Proficiência Média	566,1
% de Participação	92,2
Alunos Efetivos	609
Variação 2010/2011	2,7
Padrão de Desempenho	Recomendado

LÍNGUA PORTUGUESA

3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



PARÁ DE MINAS

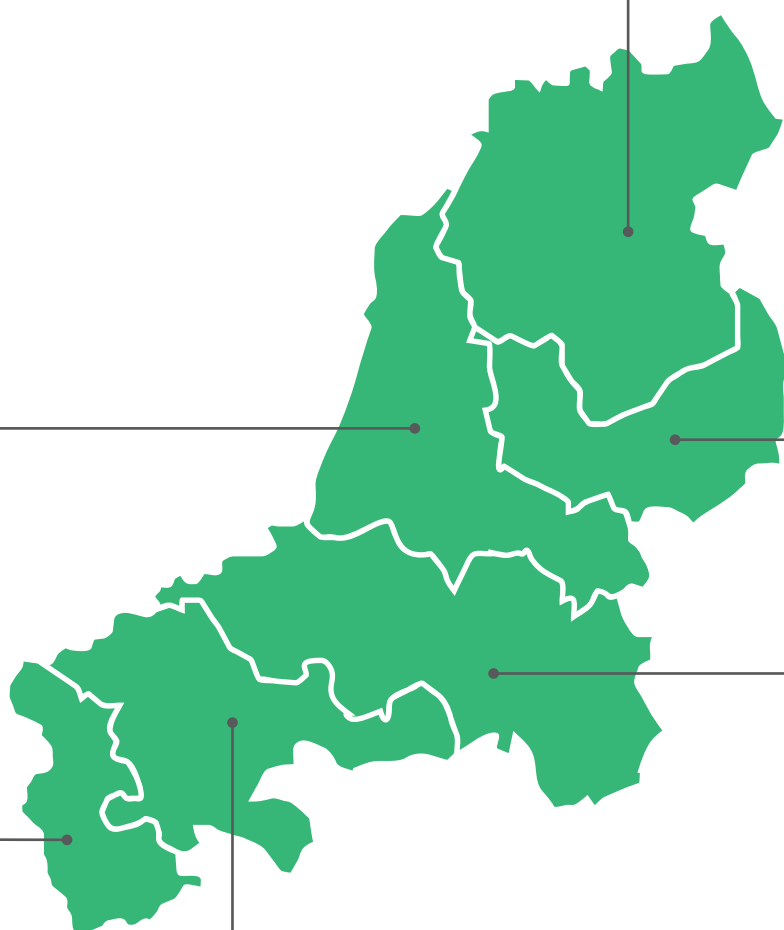
Proficiência Média	594,1
% de Participação	95,8
Alunos Efetivos	1.690
Variação 2010/2011	0,4
Padrão de Desempenho	Recomendado

CURVELO

Proficiência Média	575,7
% de Participação	97,3
Alunos Efetivos	476
Variação 2010/2011	-5,7
Padrão de Desempenho	Recomendado

SETE LAGOAS

Proficiência Média	632,9
% de Participação	94,8
Alunos Efetivos	1.934
Variação 2010/2011	2,8
Padrão de Desempenho	Recomendado



SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

Proficiência Média	637,2
% de Participação	95,4
Alunos Efetivos	653
Variação 2010/2011	3,4
Padrão de Desempenho	Recomendado

PASSOS

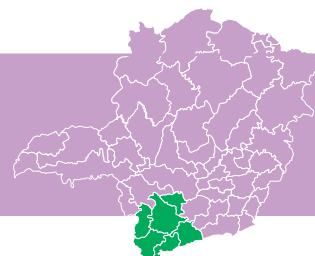
Proficiência Média	606,3
% de Participação	93,2
Alunos Efetivos	964
Variação 2010/2011	0,7
Padrão de Desempenho	Recomendado

DIVINÓPOLIS

Proficiência Média	636,1
% de Participação	96,2
Alunos Efetivos	3.354
Variação 2010/2011	4,4
Padrão de Desempenho	Recomendado

LÍNGUA PORTUGUESA

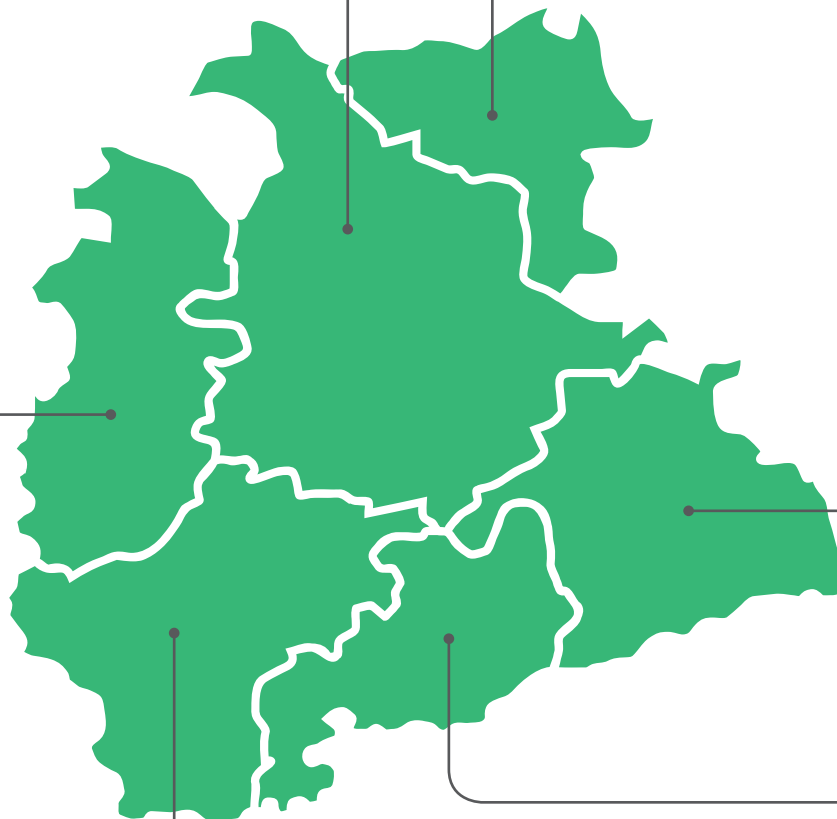
3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



VARGINHA	
Proficiência Média	601,8
% de Participação	93,5
Alunos Efetivos	3.386
Variação 2010/2011	3,3
Padrão de Desempenho	Recomendado

CAMPO BELO	
Proficiência Média	635,9
% de Participação	94,7
Alunos Efetivos	521
Variação 2010/2011	0,1
Padrão de Desempenho	Recomendado

CAXAMBU	
Proficiência Média	598,5
% de Participação	95,5
Alunos Efetivos	615
Variação 2010/2011	-3,1
Padrão de Desempenho	Recomendado



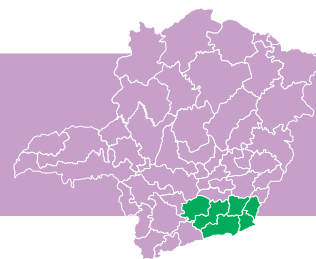
POÇOS DE CALDAS	
Proficiência Média	601,1
% de Participação	92,8
Alunos Efetivos	646
Variação 2010/2011	5,0
Padrão de Desempenho	Recomendado

POUSO ALEGRE	
Proficiência Média	617,6
% de Participação	94,8
Alunos Efetivos	1.607
Variação 2010/2011	1,0
Padrão de Desempenho	Recomendado

ITAJUBÁ	
Proficiência Média	636,1
% de Participação	98,4
Alunos Efetivos	189
Variação 2010/2011	7,5
Padrão de Desempenho	Recomendado

LÍNGUA PORTUGUESA

3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



SÃO JOÃO DEL REI

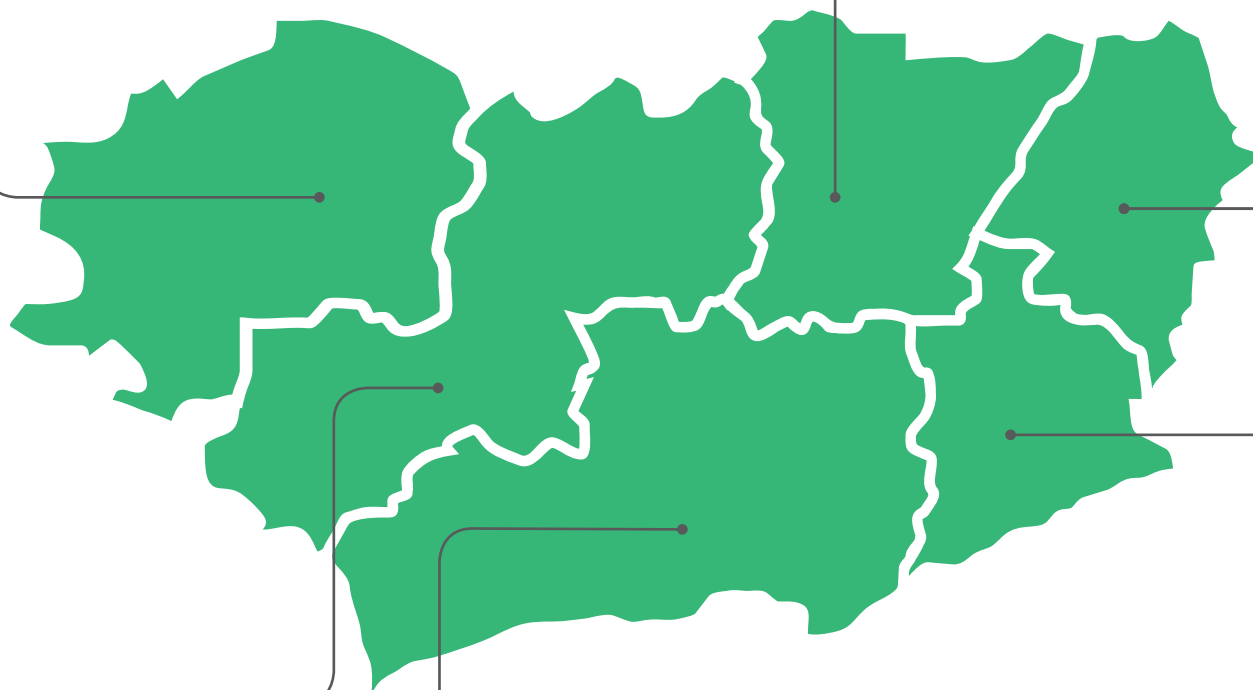
Proficiência Média	641,2
% de Participação	97,4
Alunos Efetivos	684
Variação 2010/2011	2,0
Padrão de Desempenho	Recomendado

UBÁ

Proficiência Média	604,6
% de Participação	94,3
Alunos Efetivos	1.521
Variação 2010/2011	0,9
Padrão de Desempenho	Recomendado

MURIAÉ

Proficiência Média	601,6
% de Participação	93,8
Alunos Efetivos	621
Variação 2010/2011	0,1
Padrão de Desempenho	Recomendado



BARBACENA

Proficiência Média	633,5
% de Participação	95,3
Alunos Efetivos	1.139
Variação 2010/2011	1,6
Padrão de Desempenho	Recomendado

JUIZ DE FORA

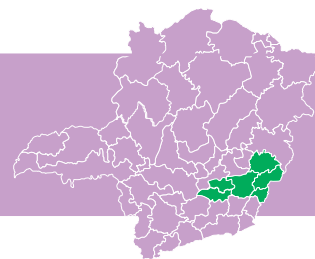
Proficiência Média	587,2
% de Participação	91,4
Alunos Efetivos	2.546
Variação 2010/2011	2,1
Padrão de Desempenho	Recomendado

LEOPOLDINA

Proficiência Média	618,2
% de Participação	93,1
Alunos Efetivos	636
Variação 2010/2011	1,9
Padrão de Desempenho	Recomendado

LÍNGUA PORTUGUESA

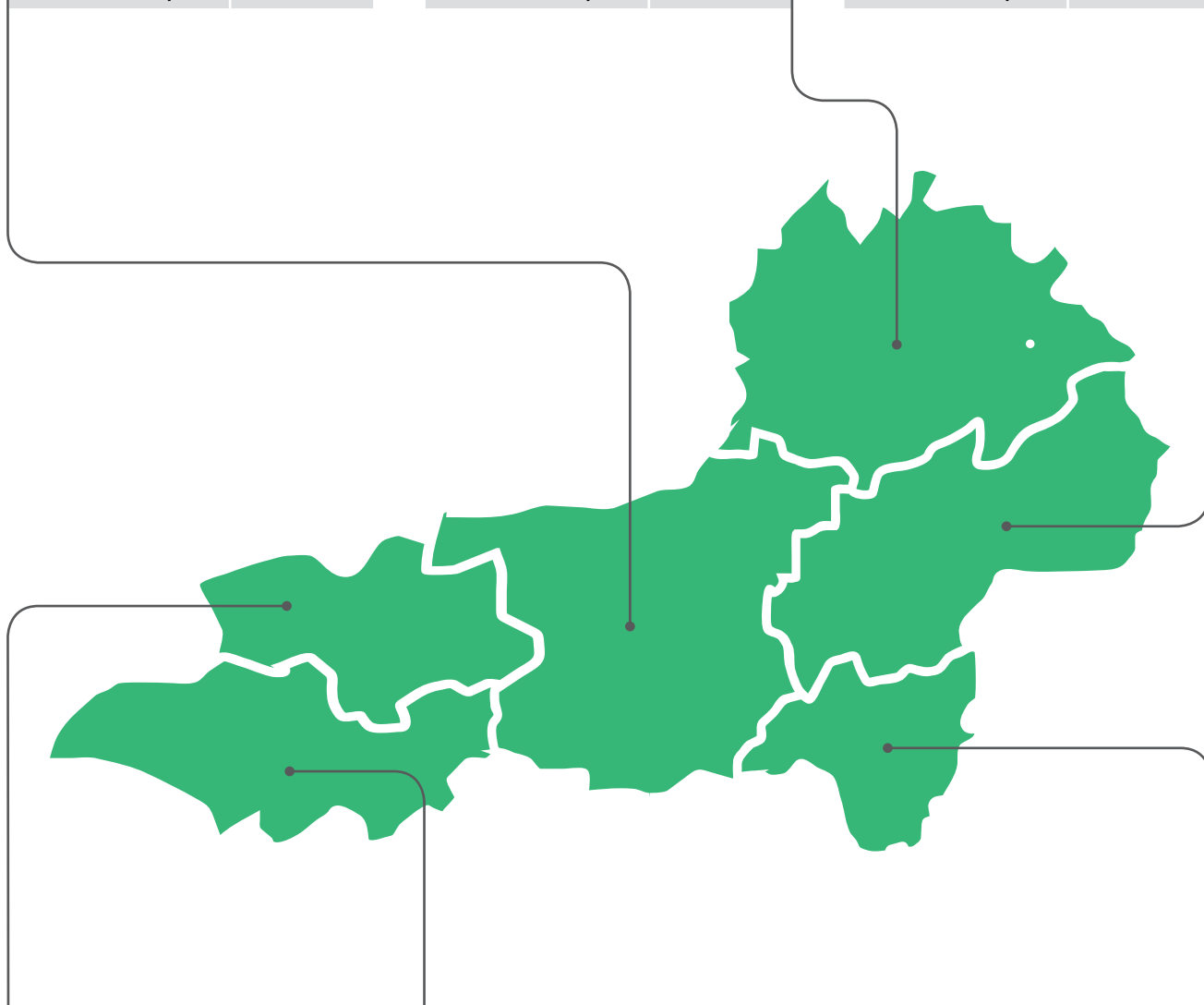
3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



PONTE NOVA	
Proficiência Média	589,1
% de Participação	94,2
Alunos Efetivos	1.700
Variação 2010/2011	0,4
Padrão de Desempenho	Recomendado

CARATINGA	
Proficiência Média	642,8
% de Participação	96,0
Alunos Efetivos	1.962
Variação 2010/2011	3,5
Padrão de Desempenho	Recomendado

MANHUAÇU	
Proficiência Média	616,2
% de Participação	94,0
Alunos Efetivos	2.037
Variação 2010/2011	1,0
Padrão de Desempenho	Recomendado



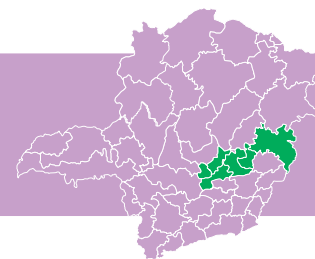
OURO PRETO	
Proficiência Média	593,4
% de Participação	95,4
Alunos Efetivos	767
Variação 2010/2011	2,7
Padrão de Desempenho	Recomendado

CONSELHEIRO LAFAIETE	
Proficiência Média	604,5
% de Participação	97,1
Alunos Efetivos	1.139
Variação 2010/2011	2,7
Padrão de Desempenho	Recomendado

CARANGOLA	
Proficiência Média	597,1
% de Participação	91,9
Alunos Efetivos	775
Variação 2010/2011	0,1
Padrão de Desempenho	Recomendado

LÍNGUA PORTUGUESA

3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



METROPOLITANA B

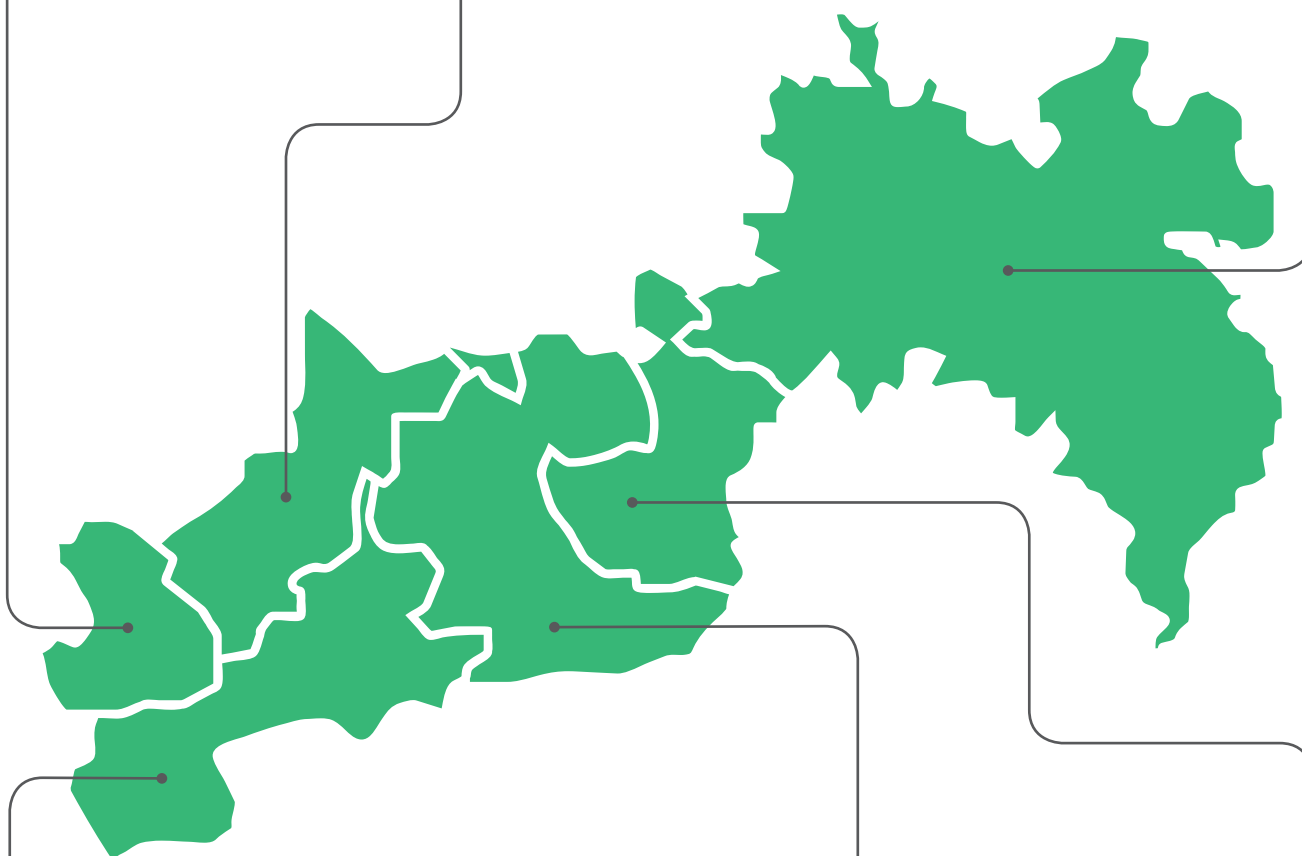
Proficiência Média	605,3
% de Participação	93,4
Alunos Efetivos	8.003
Variação 2010/2011	2,8
Padrão de Desempenho	Recomendado

METROPOLITANA C

Proficiência Média	586,2
% de Participação	93,8
Alunos Efetivos	8.034
Variação 2010/2011	3,2
Padrão de Desempenho	Recomendado

GOVERNADOR VALADARES

Proficiência Média	578,0
% de Participação	94,3
Alunos Efetivos	2.889
Variação 2010/2011	-0,2
Padrão de Desempenho	Recomendado



METROPOLITANA A

Proficiência Média	604,5
% de Participação	91,9
Alunos Efetivos	3.955
Variação 2010/2011	3,6
Padrão de Desempenho	Recomendado

NOVA ERA

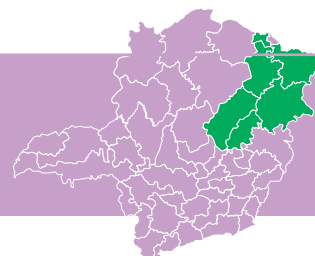
Proficiência Média	601,4
% de Participação	96,6
Alunos Efetivos	1.517
Variação 2010/2011	3,0
Padrão de Desempenho	Recomendado

CORONEL FABRICIANO

Proficiência Média	594,4
% de Participação	93,6
Alunos Efetivos	2.466
Variação 2010/2011	1,2
Padrão de Desempenho	Recomendado

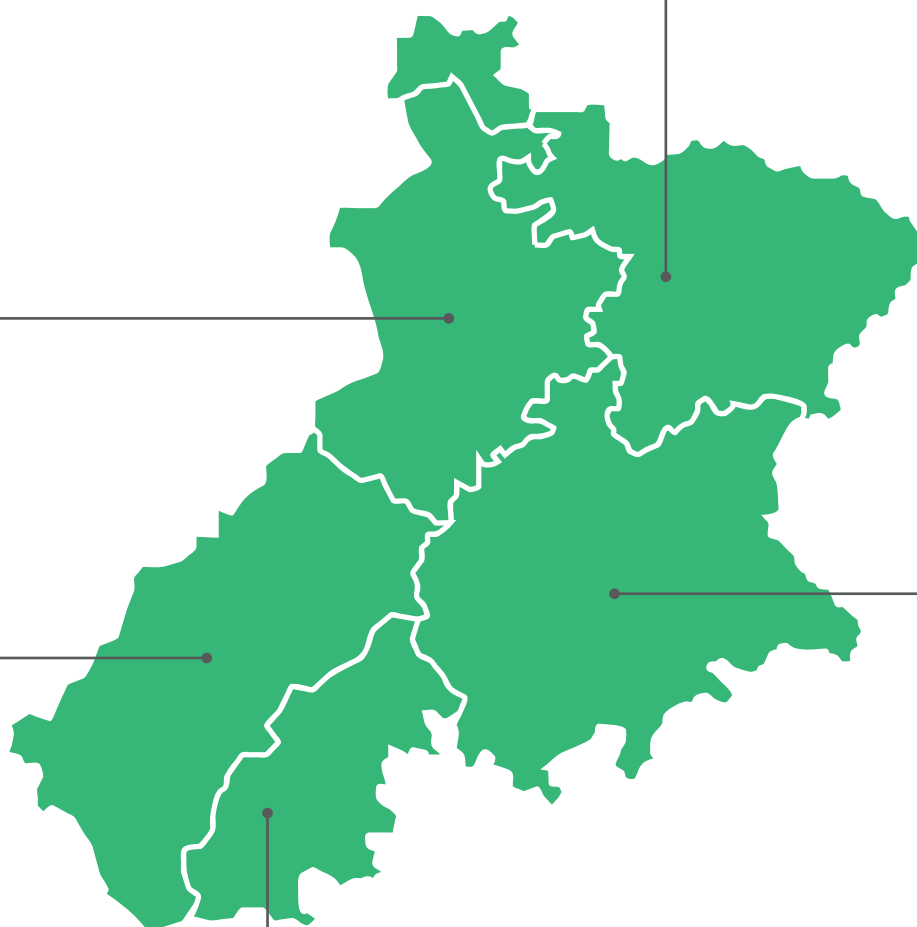
LÍNGUA PORTUGUESA

3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



ARAÇUAÍ	
Proficiência Média	624,4
% de Participação	95,9
Alunos Efetivos	2.549
Variação 2010/2011	1,4
Padrão de Desempenho	Recomendado

ALMENARA	
Proficiência Média	598,0
% de Participação	94,9
Alunos Efetivos	1.168
Variação 2010/2011	3,1
Padrão de Desempenho	Recomendado



DIAMANTINA	
Proficiência Média	592,9
% de Participação	95,5
Alunos Efetivos	2.963
Variação 2010/2011	2,2
Padrão de Desempenho	Recomendado

GUANHÃES	
Proficiência Média	604,9
% de Participação	96,6
Alunos Efetivos	1.291
Variação 2010/2011	3,7
Padrão de Desempenho	Recomendado

TEÓFILO OTONI	
Proficiência Média	589,1
% de Participação	92,8
Alunos Efetivos	4.222
Variação 2010/2011	1,5
Padrão de Desempenho	Recomendado

EQUIDADE E DESEMPENHO

Um debate necessário

Os resultados das avaliações em larga escala no Brasil revelam grande variação do desempenho dos alunos em todas as etapas e disciplinas. Essa desigualdade não é um fenômeno brasileiro; está presente, em maior ou menor grau, nos países que realizam esse tipo de avaliação.

Como se sabe, são muitos os fatores que impactam na desigualdade educacional, desde aqueles de ordem individual (traços de personalidade e condições socioeconômicas) até aqueles de natureza coletiva (tipo e qualidade das práticas pedagógicas, clima escolar, nível socioeconômico médio dos alunos de uma escola etc.).

Num país como o nosso, em que as desigualdades caracterizam as

relações sociais, produzindo forte impacto sobre o acesso ao direito à educação, torna-se relevante aprofundar a compreensão das desigualdades nos sistemas de ensino, tendo em vista a necessidade e a urgência de políticas públicas que possibilitem a todos o acesso a uma escola de qualidade. E não custa reforçar que as avaliações educacionais oferecem um material vasto para caracterizar e compreender essa questão.

Existem ferramentas estatísticas capazes de descrever e analisar dados e relações entre variáveis que, de outro modo, seriam difíceis de serem sintetizadas ou compreendidas. Uma das relações mais relevantes é a associação entre equidade e desempenho. Há vários métodos para estudá-la. Um exem-

Os dois gráficos abaixo ajudam a compreender melhor a CCI. O primeiro deles retrata uma situação de máxima desigualdade e o segundo, o contrário, uma situação de máxima igualdade.

Gráfico 1 - Caso de perfeita desigualdade escolar (CCI = 1 ou 100%)

Proficiência

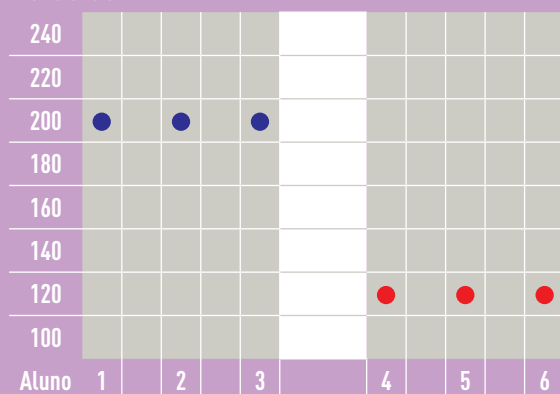
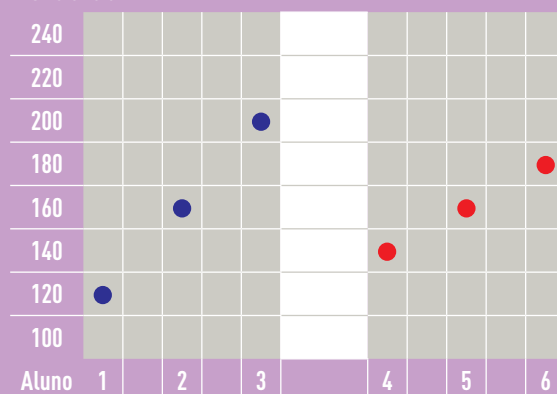


Gráfico 2 - Caso de perfeita igualdade escolar (CCI = 0)

Proficiência



Na prática, entretanto, os casos reais observados não pertencem a nenhum dos extremos retratados por esses dois gráficos, situando-se, antes, num meio termo entre eles. Assim, se tivermos, por exemplo, um CCI de 0,5 ou 50%, isso aponta um grau consideravelmente elevado de desigualdade no sistema, visto que a metade da variação observada nos resultados dos alunos deve-se à diferença entre as médias de suas respectivas escolas. Por outro lado, se tivéssemos um CCI de 0,05 ou 5%, teríamos um sistema bem mais equânime, visto que as diferenças entre as médias das escolas respondem por somente 5% da variação total observada entre os resultados dos alunos.

plô é o Coeficiente de Correlação Intraclassa (CCI), que possibilita uma compreensão abrangente da problemática.

O que é o CCI?

Para compreender o CCI, é necessário, antes de tudo, entender como ele é calculado. O ponto de partida é a variação dos resultados dos alunos, que podem ser de dois tipos:

Intraescolar: a variação de desempenho entre os alunos de uma mesma escola em relação à média obtida pela instituição onde estudam; e

Extraescolar: a variação das médias das escolas em relação a toda a população avaliada.

As variações de desempenho escolar, portanto, podem ser divididas em duas partes: a variação das médias das escolas, umas em comparação com as outras (va-

riação extraescolar); e a variação das notas individuais dos alunos dentro de uma mesma escola (variação intraescolar). Esses dois tipos de variação podem ser somados, resultando na variabilidade total de desempenho observada nos resultados das avaliações dos alunos. O Coeficiente de Correlação Intraclassa (CCI) é a proporção da variação de desempenho que pode ser atribuída às escolas em relação à variação total (a intraescolar + a extraescolar). O CCI varia de 0 a 1 (ou de 0 a 100), sendo que, quanto mais próximo de 1 (ou de 100), maior é a desigualdade.

Consideremos, no gráfico 1, que a nossa população educacional se resume a seis estudantes, com os alunos identificados pelos números de 1 a 3 pertencentes a uma determinada escola (azul) e os outros três alunos, identificados pelos números de 4 a 6, pertencentes a uma segunda escola

(vermelha). Nesse caso, podemos observar o seguinte:

1. Não existe variação intraescolar nesta situação, visto que as notas dos alunos dentro de cada escola são iguais.

2. Por outro lado, existe variação extraescolar, porque as médias das escolas variam. A escola azul tem um desempenho médio superior ao da escola vermelha, visto que as médias dessas escolas correspondem, respectivamente, a 200 e a 120 pontos na escala de proficiência.

3. Nessa situação, o CCI vale 1 ou 100%, que é o resultado que obtemos quando, segundo a definição desse coeficiente, dividimos a variação extraescolar pela variação total (variação extra mais a intraescolar, que corresponde à primeira, visto que a segunda é zero).

4. Dizemos que essa situação é de máxima desigualdade porque o fato de um aluno pertencer a uma dada escola determina completamente o resultado que esse aluno terá na prova. Portanto, se ele estudasse numa escola “de elite” (que seria a azul, nesse caso), ele estaria completamente fadado ao sucesso (supondo que o sucesso aqui seria o fato dele atingir a nota 200 no referido exame); por outro lado, se ele estudasse numa escola “ruim” (a vermelha), ele estaria irremediavelmente “condenado” a tirar uma nota mais baixa (120) no exame.

No gráfico 2, mantendo-se as mesmas convenções do caso anterior, podem-se também fazer quatro observações relevantes.

1. Existe agora uma variação intraescolar, visto que, dentro de cada escola, há alunos obtendo notas diferentes, que podem ser

maiores, iguais ou menores do que as médias de suas respectivas escolas.

2. Não existe variação extraescolar, porque as médias das escolas são iguais entre si. (A média, geometricamente, pode ser definida como o ponto mediano de uma distribuição simétrica de valores, como a que ocorre para ambas as escolas nesse exemplo). Dessa forma, para ambas as escolas, a média corresponde a 160 pontos, valor que também corresponde à grande média (ou seja, à média dos alunos de todas as escolas, calculada conjuntamente).

3. Pela definição do CCI, percebe-se que ele agora vale zero, pois o seu numerador é a variação extraescolar, que, como vimos, é nula neste caso. Por outro lado, a variação total observada (que corresponde ao denominador da expressão do CCI), resume-se apenas à variação intraescolar, já que a outra parcela da soma, a variação extraescolar, é nula.

4. Nesse caso de desigualdade nula (ou de máxima igualdade), qualquer aluno pode, a princípio, tirar uma nota abaixo ou acima da grande média populacional, independentemente de pertencer a esta ou àquela escola. Em outras palavras, as escolas têm desempenhos médios iguais, e quaisquer diferenças observadas no desempenho individual dos alunos deve-se a características próprias destes, e não às escolas que eles frequentam. Daí provém a máxima equanimidade do sistema.

A equidade no PISA

O Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA) é, provavelmente, o mais conhecido programa de avaliação educa-

cional de âmbito internacional. O Brasil participa da avaliação desde 2003, embora não seja membro da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), responsável pelo exame.

Assim como outras avaliações de larga escala, é possível calcular o CCI para os países participantes da avaliação, analisando a relação entre equidade educacional e desempenho no PISA. A análise dos resultados de 2003, quando a avaliação se centrou em Matemática, é bastante rica para compreender essa associação. Naquele ano, o país com melhor desempenho foi a Finlândia, com 544 pontos. O Brasil obteve a pontuação mais baixa (356), com pequena diferença em relação à Indonésia e à Tunísia.

O cálculo do CCI para cada país revela que, em muitos casos, a média da escola tem um peso menor do que o desempenho individual. Como se verá adiante, é o caso da Finlândia, cujo desempenho no PISA é considerado exemplar.

Algumas conclusões importantes que se extraem da análise do CCI dos países do PISA 2003 são:

- 1.** Considerando todos os países participantes, cerca de um terço (33%) das variações de resultados entre os alunos resulta de diferenças entre as médias das escolas. O peso do desempenho individual é maior: 67% dessas variações (dois terços do total) se devem a resultados individuais dos alunos em suas respectivas escolas.
- 2.** Em alguns países, há uma grande variação dos resultados individuais dos alunos; em outros, a variação é menor. Mas não existe uma relação direta entre desempenho e variabi-

lidade, como ilustram Brasil e Indonésia: no primeiro, a variação dos resultados individuais dos alunos é maior do que no segundo, mas a média de ambos é parecida. O Brasil obteve 356 pontos e a Indonésia, 360.

Variações para mais ou para menos dizem respeito somente à variabilidade dos resultados dos alunos, e não à eficácia do ensino, a qual pode ser estimada, por exemplo, através das médias nacionais na prova.

Esse exemplo remete a uma conclusão importante para as políticas educacionais: a equidade, sozinha, não é um critério suficiente para informar sobre o grau de avanço educacional de um país ou região. Um grande nível de equidade não é necessariamente positivo: pode ser algo ruim se o nivelamento se der “por baixo”, ou seja, se estiver associado a baixo desempenho.

3. A análise do PISA 2003 também aponta para um fato que contradiz o senso comum: a ideia de que nos países com elevado padrão socioeconômico há mais igualdade educacional. Alemanha, Japão, Bélgica e Itália têm esse perfil, mas apresentam grandes variações entre as escolas (extraescolares).

Nos países de maior desigualdade, os CCIs giram em torno de 50% ou mais. Isso indica que pelo menos 50% da variação dos resultados dos alunos se deve a variações entre as médias das escolas.

4. Nos países com elevada igualdade educacional – países nórdicos (Islândia, Finlândia, Noruega, Suécia e Dinamarca) e da Europa Ocidental (Reino Unido, Irlanda e Espanha), por exemplo –, as variações de desempenho entre os alunos são decorrentes, quase que exclusivamente, de seu desem-

penho individual, e não de suas respectivas escolas. Isso porque, nesses países, as médias das escolas estão muito próximas umas das outras.

Equidade numa perspectiva nacional

A discussão sobre desempenho e equidade realizada a partir do PISA 2003 pode ser replicada no Brasil, utilizando os microdados de avaliações realizadas pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd).

Tomando os desempenhos de seis estados – Acre, Ceará, Espírito Santo, Minas Gerais, Pernambuco e Rio de Janeiro – em Matemática, no 9º ano do Ensino Fundamental, em 2010, tem-se como resultado análises relevantes para as políticas educacionais voltadas para a melhoria da qualidade e, simultaneamente, para a redução das desigualdades.

O cálculo dos CCI para as redes estaduais analisadas mostra uma variação considerável quanto ao Coeficiente de Correlação Intraclassa: o Acre apresenta o menor CCI (7,9%) e Minas Gerais, o maior (16,5%), como se vê na tabela a seguir:

Os dados mostram que a rede estadual do Acre se caracteriza por uma grande homogeneidade. Mas, equidade, sozinha, como já se disse, não é necessariamente indício de um ensino melhor. Para tanto, é preciso que melhores resultados também estejam associados à maior equidade. Caso contrário, o que se tem é um nivelamento por baixo.

Em contrapartida, Minas Gerais apresentou a maior heterogeneidade dos resultados escolares: nele, cerca de um sexto das diferenças de resultados observadas

entre os alunos se deve a diferenças entre as médias de suas escolas. Além disso, as análises apontam para uma associação positiva entre proficiência e desigualdade.

Implicações para políticas públicas

As informações obtidas nessa análise remetem a observações relevantes:

- As redes estaduais analisadas são sistemas aparentemente homogêneos, visto que as diferenças de desempenho individual dos alunos estão mais fortemente associadas ao seu diferencial pessoal em relação à média de suas escolas. A distância da média das escolas em relação à média de grupo avaliado pesa menos.
- Os sistemas mais homogêneos também são, nesses casos específicos, os menos eficazes. Os menores valores de CCI estão associados às menores médias. Por isso, é preciso atentar para o “nivelamento por baixo”, evitando que a igualdade se atrele à ineficiência.
- Há variações consideráveis de desempenho e de equidade entre os estados. Portanto, um desafio (para as pesquisas e para a gestão), é determinar formas de se alcançar a eficácia no ensino, conservando baixa a desigualdade. Esse objetivo deve ser, sem dúvida, uma das metas prioritárias das administrações educacionais de todos os estados da federação.

Tabela 1: CCI em Matemática

(9º ano EF) por rede estadual em 2010

ESTADO	CCI
AC	7,9
CE	9,5
ES	13,6
MG	16,5
PE	10,5
RJ	14,0

FONTE: CAEd

Tabela 2: Médias de Matemática

(9º ano EF) por rede estadual em 2010

ESTADO	CCI
MG	268,9
ES	247,2
CE	235,7
RJ	234,8
PE	229,9
AC	229,7

FONTE: CAEd

COM A PALAVRA, O DIRETOR

PLANEJAR É PRECISO

“Avaliação permite prever metas e melhorias”



Cleuza Lourenço Linhares
Diretora Escolar

Há oito anos atuando como diretora de escola, Cleuza Lourenço Linhares conhece bem os efeitos da avaliação externa sobre o planejamento escolar. Para ela, que leciona em Belo Horizonte, a avaliação é um instrumento importante para promover um diagnóstico da situação de ensino no país. Preocupada com a qualidade da educação, que ela define como aquela capaz de “proporcionar ao estudante a inserção aos conhecimentos e habilidades que permitem o bom desempenho no mundo atual e condições para as práticas de mudança de sua realidade”, Cleuza acredita no papel da escola para a promoção da igualdade e construção de uma sociedade mais justa.

A avaliação, segundo a diretora, ocupa um lugar de destaque

nesse ideal de ensino, já que, para ela, o domínio dos conhecimentos e das habilidades proporcionado pela escola é que leva à formação de um cidadão “mais ativo na sociedade”. Com o diagnóstico em mãos e, após a análise dos resultados, Cleuza afirma que passa a ser possível traçar metas e melhorias de acordo com as peculiaridades apresentadas e comprovadas.

Cleuza Lourenço acredita que seu papel como diretora traz como maior desafio “contribuir cada vez mais para o aperfeiçoamento dos alunos” e, como maior recompensa, “o próprio crescimento profissional e pessoal”. Em suas palavras, o trabalho como diretora lhe proporciona meios para lidar, de forma cada vez

melhor, com o ser humano, individualmente, e em sociedade.

Matriz de referência

“Um conjunto de descritores com a função de focalizar dois pontos básicos: conteúdo programático a ser avaliado em cada período de escolarização e o nível de operação mental necessária para a realização de determinadas tarefas”. É desse modo preciso que Cleuza define a matriz de referência. Contudo, alerta que ela é “como o próprio nome diz, apenas uma referência”.

Nesse sentido, Cleuza admite que seria um equívoco esperar que a matriz desse conta de todas as capacidades que devem ser trabalhadas em sala de aula. “Devemos avaliar,

então, quais são as habilidades que nossos alunos já dominam, o que precisa ser conhecido por eles e o que deverá ser reforçado”, recomenda. Para depois concluir: “isto garantirá o maior e melhor desempenho dos alunos nas avaliações futuras”.

Apesar da advertência, a diretora reafirma a importância da matriz, uma vez que “ela pode colaborar, indicando qual o currículo a ser seguido a fim de se obter os índices esperados”. Assim, preconiza: “os professores devem conhecê-la”, porque é a partir dela que eles podem rever suas metodologias de ensino. Diante desse quadro, Cleuza propõe ainda aos educadores o “planejamento e desenvolvimento das atividades pedagógicas com a finalidade de fortalecer o trabalho docente”.

3

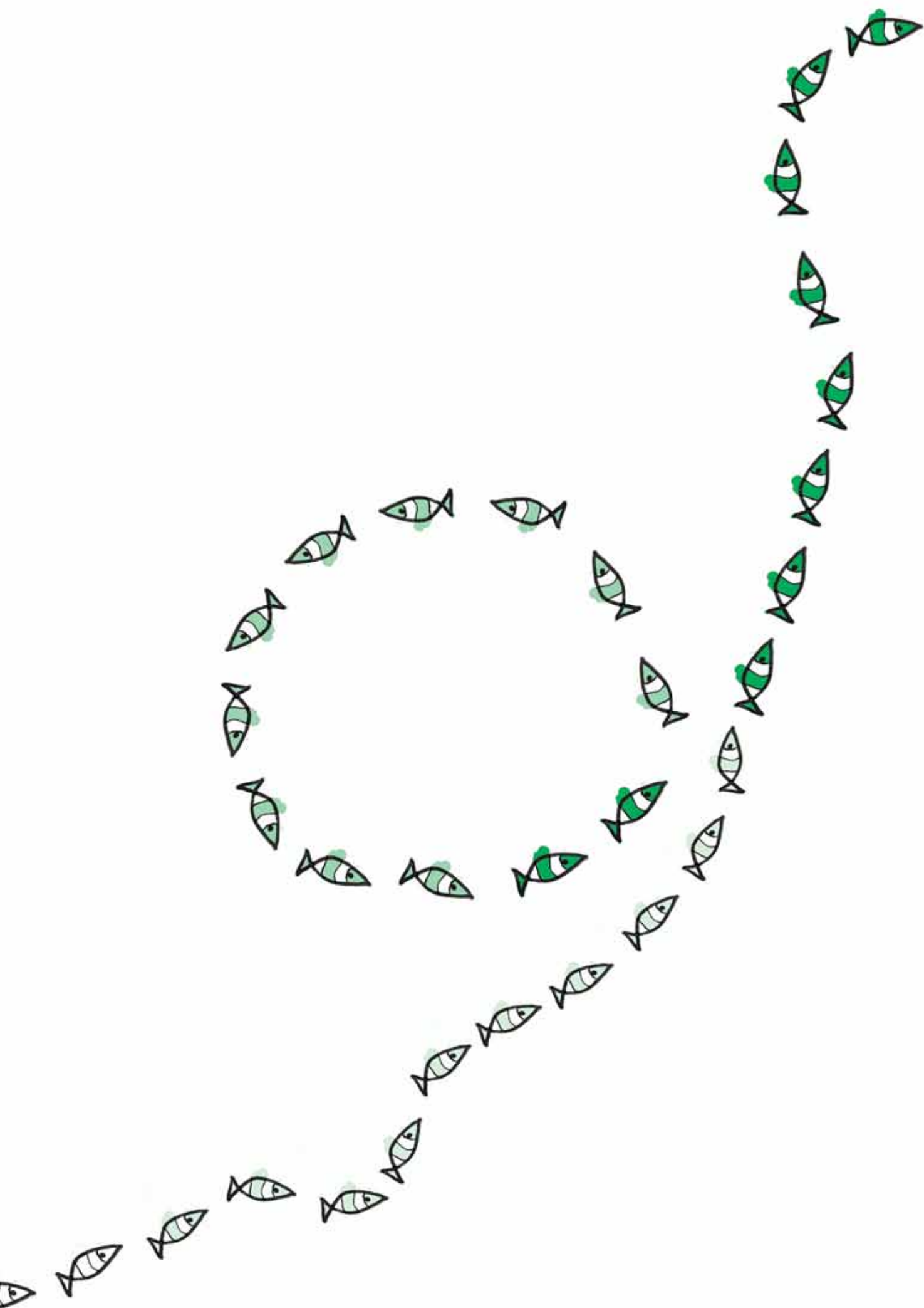
PERCENTUAL DE ESTUDANTES POR
PADRÃO DE DESEMPENHO

Os padrões de desempenho representam os diferentes graus de realização educacional. Por meio deles, é possível analisar os aspectos cognitivos que diferenciam o percentual de estudantes situados nos níveis mais altos de desempenho e aqueles que estão nos níveis mais baixos. A diferença entre esses extremos reflete a distância existente entre aqueles que têm grandes chances de sucesso escolar e, consequentemente, maiores possibilidades de acesso aos bens materiais, culturais e sociais; e aqueles para os quais o fracasso escolar e a exclusão social podem ser mera questão de tempo, caso não sejam implementadas ações e políticas com vistas à promoção da equidade.

Os padrões de desempenho indicam, portanto, o grau de cumprimento dos objetivos educacionais expressos nas propostas pedagógicas de ensino, bem como as metas de desempenho a serem alcançadas. Eles apresentam uma caracterização das habilidades e competências cognitivas desenvolvidas pelos estudantes em importantes pontos da escala de proficiência.

Nesta seção é apresentada, para cada SRE, a distribuição do percentual de estudantes pelos padrões de desempenho definidos pela Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais. Além disso, é possível perceber a evolução desta distribuição entre as edições de 2010 e 2011.





PADRÕES DE DESEMPENHO ESTUDANTIL

Caracterização	Categoria	Área do conhecimento avaliada	
Os alunos que apresentam este padrão de desempenho revelam ser capazes de realizar tarefas que exigem habilidades mais sofisticadas. Eles atendem a meta estabelecida para o período de escolaridade em que se encontram.	Recomendado	Língua Portuguesa	
Os alunos que apresentam este padrão de desempenho demonstram ter ampliado o leque de habilidades tanto no que diz respeito à quantidade quanto no que se refere à complexidade dessas habilidades, as quais exigem um maior refinamento dos processos cognitivos nelas envolvidos.	Intermediário	Língua Portuguesa	
Os estudantes que apresentam este padrão de desempenho revelam ter desenvolvido competências e habilidades muito aquém do que seria esperado para o período de escolarização em que se encontram. Por isso, este grupo de alunos necessita de uma intervenção focada, de modo a progredirem com sucesso em seu processo de escolarização. Para esse grupo de estudantes, é importante o investimento de esforços, para que possam desenvolver habilidades mais elaboradas.	Baixo	Língua Portuguesa	

A Revista Pedagógica apresenta, para cada etapa de escolaridade, o detalhamento das habilidades e competências específicas para as diferentes áreas do conhecimento avaliadas.

Etapa Avaliada				
	2º ano EF	3º ano EF	4º ano EF	Baixo Desempenho
	Acima de 450	Acima de 500	Acima de 600	Acima de 600
	350 a 450	450 a 500	500 a 600	500 a 600
	Até 350	Até 450	Até 500	Até 500
Intervalo da Escala de Proficiência				

POR UMA EDUCAÇÃO MENOS DESIGUAL

Um dos desafios centrais a serem enfrentados pelo sistema educacional no Brasil nesta década (2011-2020) está descrito na Meta 8 do projeto do Plano Nacional de Educação (PNE), enviado pelo Executivo ao Congresso em 2010: elevar a escolaridade da população de 18 a 24 anos para o mínimo de 12 anos, inclusive no campo e entre os mais pobres. O documento também estabelece que o país deve superar as discrepâncias entre negros e não-negros no que tange à desigualdade educacional. Por tratar de questões urgentes do ensino no país, refletir sobre o cenário atual, no qual essa meta se coloca, é extremamente importante.

O cumprimento dessa meta exige mais do que a redução das disparidades de oportunidades educacionais: requer uma atuação forte no campo das políticas públicas nos três níveis de governo, visando uma drástica correção do fluxo escolar no Ensino Fundamental. Concomitantemente, será necessário elevar a qualidade do ensino básico ofertado, promovendo um desenvolvimento paralelo entre séries e habilidades consolidadas, com o intuito de assegurar condições necessárias para o ingresso e permanência no Ensino Médio. Diversos estudos e pesquisas baseados nos resultados do Censo da Educação Básica e nas avaliações do Ministério da Educação/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) evidenciam, de um lado, mudanças consistentes e positivas nos indicadores do sistema escolar. De outro, contudo, identificam pontos de estrangulamento, relacionados às disparidades entre as regiões, entre campo

e cidade e às diferenças de raça/cor. Apontamos, a seguir, diversos aspectos das mudanças que vêm sendo experimentadas e dos desafios que precisam ser enfrentados.

Acesso à escola

Os dados apontam que, entre 1970 e 2000, o número de matrículas, no Brasil, aumentou 2,7 vezes. No Ensino Fundamental, mais que dobrou, incorporando quase a totalidade das crianças em idade escolar. A ampliação foi ainda mais expressiva no Ensino Médio, que passou de 1 milhão de matrículas para 7 milhões; e na Educação Infantil, que cresceu 13 vezes no período.

Desde 2000, a dinâmica demográfica vem afetando positivamente o desempenho global do sistema escolar: a redução da taxa de fecundidade das famílias brasileiras leva a uma diminuição do número absoluto de matrículas no primeiro segmento do Ensino Fundamental, tendência reiterada pelo Censo Escolar de 2011. Em 2004, eram 49,2 milhões, agora são 41,3 milhões em toda a educação básica.

Distorção idade-série

A melhoria das condições de vida das famílias, associada à expansão do acesso à escola na idade adequada e à implantação de programas de correção do fluxo em muitos estados e municípios, resultaram na queda considerável da taxa de reprovação. Essa queda tem impacto direto na melhoria nas taxas de distorção idade-série. Apesar dos avanços, esse ainda é um grave problema que persiste. Em 2003, 31,2% dos alunos do Ensino

Fundamental não cursavam a série condizente com a idade. No Ensino Médio, esse percentual era de 45,8%; em 2010, esses percentuais são menores, mas ainda elevados: 23,6% e 34,5%, respectivamente.

Indicadores de rendimento do sistema escolar

A melhoria nas taxas de rendimento (reprovação e abandono) acompanha os indicadores de resultados: queda no número de analfabetos, aumento da média de anos de estudo, diminuição nas desigualdades educacionais entre regiões, sexo e raça. De fato, a taxa de analfabetismo entre jovens e adultos (15 anos ou mais), era de quase 34% em 1970, passa para 20% em 1991 e chega a 10% em 2007, de acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Apesar da queda, os dados sobre analfabetismo revelam importantes desigualdades regionais e de cor/raça; o qual tende a ser maior nas regiões mais pobres (Norte e, principalmente, no Nordeste) e entre os pardos.

Em pouco mais de uma década (1998-2009), o número médio de anos de estudo subiu 1,3 ano – passou de 5,9 anos para 7,2. No entanto, no Nordeste, o tempo de permanência na escola é significativamente menor que nas demais regiões. O recorte por sexo indica que, apesar dos avanços na escolarização das mulheres, no Norte do Brasil ainda há diferenças expressivas entre homens e mulheres no que diz respeito ao acesso à escola. A comparação entre zona rural e urbana aponta a desvantagem da primeira (4,8 anos) em relação à segunda (8 anos).

Infraestrutura

O Censo Escolar aponta para a considerável melhoria média das condições de infraestrutura das escolas brasileiras desde meados da década de 1990. Contudo, não ocorreu de modo homogêneo nem equânime, pois o processo variou conforme a região. Além disso, as escolas que mais avançaram em termos de melhoria da infraestrutura são urbanas, e, dentro dessas, as estaduais. As escolas municipais urbanas e as rurais são as grandes excluídas desse processo.

Pesquisas têm mostrado que a expansão educacional experimentada pelo Brasil nos últimos anos levou a um aumento do nível formal de instrução da população e à redução da desigualdade entre os grupos de cor, regiões e estratos de renda. No entanto, a persistência das desigualdades – evidenciada nas informações apresentadas – assinala claramente a necessidade de se concentrar os esforços em políticas capazes de tornar mais equitativo o acesso e, em especial, a permanência na escola.

O que se tem constatado é que características individuais são cada vez menos determinantes nas transições entre as etapas dentro do sistema escolar. Com isso, a responsabilidade dos gestores e profissionais que atuam nos sistemas de ensino se amplia, uma vez que devem consolidar ações de redução das disparidades, vinculadas à permanência no sistema e à melhoria da qualidade do ensino. O PNE coloca o assunto em pauta e pode fornecer, para os próximos anos, os caminhos a serem seguidos na superação dessas desigualdades.

Bando	Edição	Proficiência	Padrão de	Nº de Alunos por Padrão de Desempenho	
				Nº Previsto	Nº Efetivo de Participação
				0	350
					450
					1000

		Análisis de Impacto Ambiental - Proyección de Impactos y Medidas de Mitigación												
Categoría	Subcategoría	Impactos Positivos (Beneficios)					Impactos Negativos (Riesgos)							
		Valor	Unidad	Impacto	Medida	Impacto	Medida	Valor	Unidad	Impacto	Medida	Valor	Unidad	
METROPOLITANAA	ESTADUAL	2010	553.1	(±25.1)	Recomendado	741	644	86.9	2.3%	(±1.4)	10.3%	(±3.6)	87.4%	(±4.5)
		2011	552.5	(±14.6)	Recomendado	650	609	93.7	1.6%	(±1.8)	4.9%	(±1.9)	93.5%	(±3.0)
	MUNICIPAL	2010	502.8	(±16.7)	Recomendado	1.217	1.111	91.3	5.0%	(±1.9)	24.4%	(±5.5)	70.5%	(±6.4)
		2011	528.5	(±15.4)	Recomendado	1.019	924	90.7	1.4%	(±0.7)	15.2%	(±4.7)	83.4%	(±5.2)
METROPOLITANAB	ESTADUAL	2010	545.0	(±15.4)	Recomendado	1.507	1.348	89.4	3.0%	(±2.0)	9.7%	(±3.2)	87.3%	(±4.5)
		2011	554.9	(±16.5)	Recomendado	1.454	1.320	90.8	1.9%	(±0.8)	10.7%	(±4.3)	87.4%	(±4.6)
	MUNICIPAL	2010	492.8	(±11.3)	Recomendado	1.330	1.180	88.7	5.3%	(±1.8)	24.0%	(±3.4)	70.7%	(±4.5)
		2011	512.4	(±12.0)	Recomendado	1.684	1.524	90.5	3.2%	(±1.2)	18.5%	(±3.5)	78.3%	(±4.2)
METROPOLITANAC	ESTADUAL	2010	533.4	(±15.8)	Recomendado	1.691	1.508	89.2	3.2%	(±1.3)	15.4%	(±4.2)	81.4%	(±5.1)
		2011	528.2	(±14.3)	Recomendado	1.635	1.495	91.4	2.1%	(±1.3)	16.5%	(±4.9)	81.4%	(±5.6)
	MUNICIPAL	2010	484.2	(±15.2)	Recomendado	1.473	1.336	90.7	8.4%	(±2.5)	26.8%	(±6.3)	64.8%	(±6.0)
		2011	516.9	(±14.8)	Recomendado	1.568	1.337	85.3	1.9%	(±0.7)	20.9%	(±5.3)	77.2%	(±5.4)
RSRE ALMENARA	ESTADUAL	2010	521.3	(±25.5)	Recomendado	466	442	94.8	4.5%	(±2.9)	20.4%	(±7.8)	75.0%	(±9.6)
		2011	548.4	(±22.4)	Recomendado	343	323	94.2	2.0%	(±1.5)	9.1%	(±4.0)	88.8%	(±5.1)
	MUNICIPAL	2010	465.1	(±34.2)	Recomendado	305	286	93.8	12.7%	(±5.6)	32.6%	(±10.5)	54.7%	(±15.4)
		2011	491.9	(±33.5)	Recomendado	398	364	91.5	7.9%	(±3.8)	25.1%	(±12.0)	67.0%	(±14.6)
RSRE ARACUAI	ESTADUAL	2010	559.1	(±33.1)	Recomendado	322	292	90.7	2.1%	(±2.2)	13.3%	(±8.9)	84.6%	(±10.2)
		2011	529.4	(±37.4)	Recomendado	349	321	92.0	5.3%	(±4.0)	16.0%	(±13.6)	78.7%	(±14.8)
	MUNICIPAL	2010	496.7	(±24.6)	Recomendado	513	453	88.3	11.5%	(±4.9)	21.5%	(±9.4)	67.0%	(±9.4)
		2011	499.8	(±20.0)	Recomendado	469	425	90.6	5.4%	(±2.5)	26.4%	(±7.2)	68.2%	(±8.3)
RSRE BARBACENA	ESTADUAL	2010	567.3	(±17.8)	Recomendado	602	573	95.2	1.5%	(±1.9)	5.8%	(±2.9)	92.6%	(±4.6)
		2011	556.9	(±15.6)	Recomendado	648	613	94.6	0.7%	(±0.6)	8.4%	(±3.2)	91.0%	(±3.6)
	MUNICIPAL	2010	502.6	(±27.7)	Recomendado	594	564	94.9	9.5%	(±6.6)	15.5%	(±5.5)	75.0%	(±8.9)
		2011	530.9	(±16.2)	Recomendado	664	619	93.2	3.0%	(±1.5)	17.5%	(±4.2)	79.5%	(±5.0)
RSRE CAMPOBELO	ESTADUAL	2010	567.3	(±25.4)	Recomendado	286	274	95.8	2.5%	(±1.6)	6.9%	(±4.6)	90.6%	(±5.5)
		2011	556.5	(±31.8)	Recomendado	258	239	92.6	2.4%	(±2.1)	9.8%	(±3.4)	87.9%	(±4.9)
	MUNICIPAL	2010	543.2	(±28.8)	Recomendado	438	411	93.8	2.2%	(±1.6)	15.0%	(±6.2)	82.8%	(±7.0)
		2011	568.7	(±25.6)	Recomendado	447	420	94.0	8.8%	(±3.5)	8.9%	(±4.4)	89.1%	(±4.4)
RSRE CARANGOLA	ESTADUAL	2010	557.0	(±27.3)	Recomendado	309	271	87.7	2.0%	(±1.9)	12.3%	(±6.7)	85.7%	(±7.2)
		2011	560.6	(±19.6)	Recomendado	313	279	89.1	0.8%	(±0.9)	5.8%	(±3.7)	93.4%	(±3.8)
	MUNICIPAL	2010	491.4	(±18.7)	Recomendado	332	269	81.0	4.4%	(±2.3)	28.6%	(±7.4)	67.0%	(±8.0)
		2011	505.9	(±27.0)	Recomendado	353	316	89.5	7.7%	(±4.5)	19.0%	(±7.8)	73.3%	(±11.1)
RSRE CARATINGA	ESTADUAL	2010	580.5	(±20.9)	Recomendado	323	308	95.4	4.9%	(±1.3)	4.9%	(±4.8)	93.8%	(±5.5)
		2011	553.4	(±38.0)	Recomendado	307	295	96.1	4.1%	(±3.5)	11.9%	(±8.8)	84.1%	(±12.1)
	MUNICIPAL	2010	542.8	(±26.7)	Recomendado	356	308	86.5	1.6%	(±1.5)	15.1%	(±8.0)	83.3%	(±8.4)
		2011	519.8	(±19.0)	Recomendado	386	352	91.2	1.1%	(±1.1)	21.1%	(±7.5)	77.8%	(±7.9)
PROALFA	ESTADUAL	2010	541.8	(±3.9)	Recomendado	23.879	21.731	91.0	2.6%	(±0.3)	13.0%	(±1.0)	84.4%	(±1.2)
		2011	542.7	(±3.9)	Recomendado	23.954	22.260	92.9	2.3%	(±0.4)	12.6%	(±1.0)	85.1%	(±1.2)
	MUNICIPAL	2010	500.9	(±3.4)	Recomendado	26.644	23.755	89.2	5.8%	(±0.5)	23.6%	(±1.0)	70.6%	(±1.3)
		2011	518.7	(±3.4)	Recomendado	27.907	25.010	89.6	3.4%	(±0.3)	18.6%	(±1.0)	78.1%	(±1.2)

☐ Baixo
 ☒ Intermediário
 ☐ Recomendado

RESULTADOS DE PARTICIPAÇÃO E PROFICIÊNCIA MÍDIA POR REGIÃO

LÍNGUA PORTUGUESA - 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

RESULTADOS DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR SRE - LÍNGUA PORTUGUESA - 2º ANO

SRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº Previsto de Alunos	Nº Efetivo de Alunos	Participação (%)	% de Alunos por Padrão de Desempenho		
								0	350	1000
SRE CAXAMBU	ESTADUAL	2010	539,9 (±25,3)	Recomendado	288	264	91,7	1,6% (±1,4)	12,1% (±8,0)	86,3% (±9,0)
		2011	544,2 (±17,3)	Recomendado	278	261	93,9	1,0% (±0,9)	10,2% (±4,6)	88,8% (±5,0)
	MUNICIPAL	2010	512,9 (±21,7)	Recomendado	294	254	86,4	2,5% (±1,7)	19,1% (±9,7)	78,4% (±9,7)
SRE CONSELHEIRO LAFIETE	ESTADUAL	2011	518,1 (±18,3)	Recomendado	274	233	85,0	1,8% (±1,5)	13,2% (±5,3)	85,0% (±6,1)
		2010	542,7 (±19,7)	Recomendado	262	251	95,8	1,2% (±1,0)	8,8% (±4,2)	90,0% (±4,8)
	MUNICIPAL	2011	540,7 (±19,3)	Recomendado	289	279	96,5	1,2% (±1,0)	11,6% (±6,7)	87,2% (±6,4)
SRE CORONEL FABRICIANO	ESTADUAL	2010	514,3 (±19,9)	Recomendado	295	268	90,8	3,2% (±2,4)	17,7% (±5,4)	79,1% (±6,7)
		2011	530,4 (±31,8)	Recomendado	299	269	90,0	1,7% (±1,3)	17,5% (±9,8)	80,7% (±9,9)
	MUNICIPAL	2010	522,8 (±16,7)	Recomendado	831	755	90,9	2,7% (±1,2)	17,8% (±4,8)	79,6% (±5,5)
SRE CURVELO	ESTADUAL	2011	544,7 (±20,1)	Recomendado	861	813	94,4	1,5% (±0,9)	10,2% (±4,1)	88,4% (±4,7)
		2010	473,6 (±16,3)	Recomendado	847	746	88,1	7,3% (±2,4)	33,9% (±6,2)	58,8% (±7,4)
	MUNICIPAL	2011	489,6 (±11,7)	Recomendado	937	807	86,1	3,1% (±1,2)	28,8% (±5,5)	68,1% (±6,3)
SRE DIAMANTINA	ESTADUAL	2010	548,1 (±25,5)	Recomendado	203	193	95,1	1,4% (±1,7)	10,7% (±4,9)	87,9% (±5,0)
		2011	498,7 (±33,8)	Recomendado	151	141	93,4	4,3% (±2,8)	18,4% (±8,3)	77,3% (±10,4)
	MUNICIPAL	2010	538,5 (±31,4)	Recomendado	369	347	94,0	2,0% (±1,3)	18,0% (±8,2)	80,0% (±9,2)
SRE DIVINÓPOLIS	ESTADUAL	2011	513,7 (±18,7)	Recomendado	543	492	90,6	3,1% (±2,2)	15,8% (±5,2)	81,0% (±6,2)
		2010	517,3 (±16,1)	Recomendado	436	399	91,5	2,6% (±1,7)	15,8% (±6,0)	81,6% (±7,4)
	MUNICIPAL	2011	529,7 (±24,7)	Recomendado	426	396	93,0	2,5% (±1,6)	18,6% (±7,8)	78,9% (±8,5)
SRE GOVERNADOR VALADARES	ESTADUAL	2010	475,2 (±21,3)	Recomendado	484	424	87,6	10,0% (±4,0)	30,1% (±6,0)	59,9% (±8,1)
		2011	502,2 (±19,2)	Recomendado	479	427	89,1	6,9% (±3,4)	18,8% (±5,7)	74,2% (±8,2)
	MUNICIPAL	2010	557,2 (±17,0)	Recomendado	839	765	91,2	1,3% (±0,7)	8,8% (±2,9)	89,9% (±3,2)
SRE GUANHAES	ESTADUAL	2011	567,4 (±19,3)	Recomendado	816	787	96,4	1,2% (±0,8)	9,0% (±3,1)	89,8% (±3,7)
		2010	549,2 (±19,1)	Recomendado	788	733	93,0	1,3% (±1,2)	11,8% (±4,5)	86,9% (±5,0)
	MUNICIPAL	2011	540,4 (±23,9)	Recomendado	840	777	92,5	2,9% (±2,0)	15,1% (±5,8)	82,0% (±7,3)
SRE ITAUBA	ESTADUAL	2010	531,9 (±16,6)	Recomendado	882	784	88,9	2,3% (±1,3)	16,2% (±5,1)	81,5% (±6,0)
		2011	509,3 (±17,1)	Recomendado	874	801	91,6	2,9% (±1,3)	18,8% (±5,6)	78,3% (±6,1)
	MUNICIPAL	2010	473,3 (±15,5)	Recomendado	892	782	87,7	10,7% (±3,0)	30,4% (±4,4)	58,9% (±5,7)
SRE JUAZEIRO DO NORTE	ESTADUAL	2011	523,4 (±16,4)	Recomendado	903	815	90,3	3,3% (±1,3)	18,5% (±4,9)	78,2% (±5,5)
		2010	524,9 (±24,9)	Recomendado	341	306	89,7	2,0% (±1,5)	16,3% (±6,5)	81,7% (±7,5)
	MUNICIPAL	2011	535,2 (±33,9)	Recomendado	371	357	96,2	3,2% (±2,1)	17,9% (±9,4)	78,9% (±10,9)
SRE MANGUEIRAS	ESTADUAL	2010	485,3 (±18,5)	Recomendado	397	362	91,2	7,3% (±3,3)	26,2% (±7,4)	66,5% (±9,1)
		2011	517,0 (±19,9)	Recomendado	379	352	92,9	2,2% (±1,5)	18,9% (±5,2)	78,9% (±5,8)
	MUNICIPAL	2010	537,5 (±29,0)	Recomendado	85	77	90,6	0%	7,6% (±7,5)	92,4% (±7,5)
SRE MOURÃO	ESTADUAL	2011	568,5 (±20,9)	Recomendado	90	85	94,4	0%	5,5% (±4,8)	94,5% (±4,8)
		2010	500,8 (±13,9)	Recomendado	504	464	92,1	3,2% (±1,5)	25,1% (±5,9)	71,7% (±6,3)
	MUNICIPAL	2011	518,2 (±17,4)	Recomendado	548	485	88,5	1,5% (±1,2)	20,8% (±5,9)	77,7% (±6,5)
PROALFA	ESTADUAL	2010	541,8 (±3,9)	Recomendado	23.879	21.731	91,0	2,6% (±0,3)	13,0% (±1,0)	84,4% (±1,2)
		2011	542,7 (±3,9)	Recomendado	23.954	22.260	92,9	2,3% (±0,4)	12,6% (±1,0)	85,1% (±1,2)
	MUNICIPAL	2010	500,9 (±3,4)	Recomendado	26.644	23.755	89,2	5,8% (±0,5)	23,6% (±1,0)	70,6% (±1,3)
		2011	518,7 (±3,4)	Recomendado	27.907	25.010	89,6	3,4% (±0,3)	18,6% (±1,0)	78,1% (±1,2)

☐ Baixo
 ☐ Intermediário
 ☒ Recomendado

% de Alunos por Padrão de Desempenho	350	450	1000
--------------------------------------	-----	-----	------

[illegible]

☐ Baixo
 ☐ Intermediário
 ☐ Recomendado

RESULTADOS DE PARTICIPAÇÃO E PROFICIÊNCIA MÍDIA POR REGIÃO

LÍNGUA PORTUGUESA - 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

RESULTADOS DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR SRE - LÍNGUA PORTUGUESA - 2º ANO

SRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº Previsto de Alunos	Nº Efetivo de Alunos	Participação (%)	% de Alunos por Padrão de Desempenho		
								350	450	1000
SRE NOVA ERA	ESTADUAL	2010	536,0 (±21,8)	Recomendado	464	422	90,9	2,1% (±1,3)	13,3% (±5,9)	84,6% (±6,6)
		2011	543,1 (±19,4)	Recomendado	477	458	96,0	1,8% (±0,9)	11,6% (±5,4)	86,6% (±5,8)
	MUNICIPAL	2010	497,6 (±18,7)	Recomendado	506	443	87,5	5,0% (±2,4)	21,7% (±8,5)	73,3% (±8,5)
		2011	528,2 (±14,8)	Recomendado	485	453	93,4	1,9% (±1,3)	13,2% (±4,3)	84,9% (±4,9)
SRE OUROPRETO	ESTADUAL	2010	533,5 (±19,9)	Recomendado	375	344	91,7	2,6% (±1,4)	10,3% (±5,0)	87,1% (±6,0)
		2011	538,3 (±23,4)	Recomendado	391	369	94,4	1,4% (±1,0)	13,6% (±6,0)	85,0% (±6,0)
	MUNICIPAL	2010	496,5 (±23,2)	Recomendado	493	427	86,6	6,1% (±2,7)	27,0% (±8,8)	67,0% (±8,4)
		2011	511,8 (±16,8)	Recomendado	515	470	91,3	3,1% (±1,6)	20,7% (±5,5)	76,3% (±6,2)
SRE PARA DE MINAS	ESTADUAL	2010	540,5 (±28,6)	Recomendado	245	231	94,3	3,5% (±2,0)	10,4% (±4,8)	86,1% (±6,2)
		2011	524,5 (±33,7)	Recomendado	252	228	90,5	2,6% (±2,2)	19,7% (±8,6)	77,6% (±9,8)
	MUNICIPAL	2010	501,9 (±17,8)	Recomendado	317	245	77,3	4,1% (±2,8)	23,2% (±5,5)	72,7% (±6,8)
		2011	495,7 (±17,3)	Recomendado	296	265	89,5	4,8% (±2,2)	20,5% (±7,3)	74,7% (±8,6)
SRE PARACATU	ESTADUAL	2010	586,1 (±24,3)	Recomendado	492	456	92,7	0,8% (±0,9)	5,4% (±3,6)	93,8% (±4,3)
		2011	567,4 (±17,1)	Recomendado	507	467	92,1	0,3% (±0,5)	5,2% (±3,3)	94,5% (±3,5)
	MUNICIPAL	2010	524,1 (±25,8)	Recomendado	317	272	85,8	2,6% (±2,0)	16,6% (±5,4)	80,9% (±6,9)
		2011	517,1 (±25,0)	Recomendado	353	321	90,9	3,7% (±2,7)	18,2% (±7,4)	78,1% (±9,7)
SRE PASSOS	ESTADUAL	2010	564,2 (±25,1)	Recomendado	332	291	87,7	2,0% (±2,0)	4,7% (±2,8)	93,3% (±4,1)
		2011	564,7 (±23,5)	Recomendado	359	326	90,8	1,5% (±0,9)	6,9% (±3,5)	91,7% (±3,8)
	MUNICIPAL	2010	510,3 (±22,6)	Recomendado	423	373	88,2	5,1% (±2,4)	21,8% (±8,5)	73,1% (±9,9)
		2011	535,6 (±17,8)	Recomendado	442	404	91,4	1,1% (±0,9)	13,1% (±4,9)	85,8% (±5,5)
SRE PATOS DE MINAS	ESTADUAL	2010	549,0 (±16,8)	Recomendado	324	304	93,8	1,2% (±1,0)	7,6% (±3,7)	91,2% (±4,1)
		2011	559,8 (±16,7)	Recomendado	352	339	96,3	1,0% (±0,8)	5,4% (±2,4)	93,7% (±2,6)
	MUNICIPAL	2010	519,9 (±18,1)	Recomendado	448	403	90,0	2,8% (±1,9)	13,6% (±4,8)	83,6% (±6,0)
		2011	547,7 (±16,7)	Recomendado	521	487	93,5	1,2% (±1,0)	9,7% (±3,4)	89,1% (±3,8)
SRE PATROCÍNIO	ESTADUAL	2010	491,9 (±16,3)	Recomendado	420	389	92,6	5,0% (±1,9)	22,0% (±5,9)	73,0% (±6,8)
		2011	502,2 (±14,7)	Recomendado	408	372	91,2	1,7% (±1,5)	19,3% (±5,8)	79,0% (±7,0)
	MUNICIPAL	2010	511,8 (±15,8)	Recomendado	578	527	91,2	2,9% (±1,6)	19,4% (±5,8)	77,7% (±6,5)
		2011	527,3 (±18,3)	Recomendado	597	559	93,6	1,9% (±1,1)	16,2% (±4,5)	81,9% (±4,8)
SRE PIRAPORA	ESTADUAL	2010	474,2 (±12,4)	Recomendado	300	275	91,7	5,3% (±2,4)	21,7% (±5,5)	73,0% (±7,3)
		2011	515,5 (±26,1)	Recomendado	329	281	85,4	5,0% (±4,2)	16,9% (±6,5)	78,1% (±10,0)
	MUNICIPAL	2010	476,4 (±26,4)	Recomendado	377	310	82,2	7,6% (±3,7)	27,7% (±9,1)	64,8% (±11,9)
		2011	518,7 (±23,6)	Recomendado	393	329	83,7	4,7% (±3,3)	14,3% (±5,0)	80,9% (±6,7)
SRE POCOS DE CALDAS	ESTADUAL	2010	518,7 (±27,1)	Recomendado	336	318	94,6	2,5% (±1,9)	23,0% (±8,2)	74,5% (±9,8)
		2011	537,2 (±15,9)	Recomendado	272	249	91,5	0,7% (±0,8)	10,1% (±3,9)	89,2% (±4,1)
	MUNICIPAL	2010	523,5 (±14,8)	Recomendado	911	824	90,5	3,1% (±1,2)	17,7% (±4,2)	79,2% (±4,7)
		2011	536,1 (±17,0)	Recomendado	970	889	91,6	1,4% (±0,7)	14,3% (±5,4)	84,3% (±5,6)
PROALFA	ESTADUAL	2010	541,8 (±3,9)	Recomendado	23.879	21.731	91,0	2,6% (±0,3)	13,0% (±1,0)	84,4% (±1,2)
		2011	542,7 (±3,9)	Recomendado	23.954	22.260	92,9	2,3% (±0,4)	12,6% (±1,0)	85,1% (±1,2)
	MUNICIPAL	2010	500,9 (±3,4)	Recomendado	26.644	23.755	89,2	5,8% (±0,5)	23,6% (±1,0)	70,6% (±1,3)
		2011	518,7 (±3,4)	Recomendado	27.907	25.010	89,6	3,4% (±0,3)	18,6% (±1,0)	78,1% (±1,2)

☐ Baixo
 ☐ Intermediário
 ☒ Recomendado

RESULTADOS DE PARTICIPAÇÃO E PROFICIÊNCIA MEDIA POR REGIÃO
LÍNGUA PORTUGUESA - 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

RESULTADOS DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR SRE - LÍNGUA PORTUGUESA - 2º ANO										
SRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº Previsto de Alunos	Nº Efetivo de Alunos	Participação (%)	% de Alunos por Padrão de Desempenho		
								0	350	1000
SRE PONTENOVA	ESTADUAL	2010	516,7 (±19,2)	Recomendado	519	481	92,7	4,1% (±2,3)	16,3% (±5,1)	79,6% (±6,9)
		2011	525,6 (±23,7)	Recomendado	523	490	93,7	4,3% (±2,4)	19,5% (±7,9)	76,3% (±9,0)
	MUNICIPAL	2010	517,4 (±23,9)	Recomendado	343	316	92,1	2,9% (±1,9)	17,8% (±7,4)	79,3% (±8,1)
		2011	518,7 (±31,2)	Recomendado	300	295	98,3	1,8% (±1,5)	22,0% (±9,2)	76,2% (±9,8)
SRE POUSO ALEGRE	ESTADUAL	2010	556,2 (±23,2)	Recomendado	542	486	89,7	2,3% (±1,7)	11,4% (±5,2)	86,4% (±6,2)
		2011	561,0 (±23,9)	Recomendado	526	506	96,2	0,6% (±0,7)	9,5% (±4,4)	89,9% (±4,7)
	MUNICIPAL	2010	503,6 (±20,3)	Recomendado	779	687	88,2	4,0% (±2,0)	25,1% (±6,3)	70,9% (±7,1)
		2011	504,4 (±20,3)	Recomendado	816	698	85,5	4,3% (±1,6)	22,6% (±6,9)	73,1% (±8,2)
SRE SÃO JOÃO DEL REI	ESTADUAL	2010	565,8 (±25,4)	Recomendado	401	374	93,3	2,8% (±2,4)	6,3% (±4,3)	90,9% (±6,0)
		2011	601,8 (±22,5)	Recomendado	386	368	95,3	0,6% (±0,6)	3,1% (±2,3)	96,3% (±2,5)
	MUNICIPAL	2010	508,9 (±17,8)	Recomendado	437	390	89,2	2,8% (±1,3)	21,3% (±6,7)	75,8% (±7,3)
		2011	541,0 (±17,0)	Recomendado	512	472	92,2	1,8% (±1,4)	13,6% (±5,1)	84,6% (±6,0)
SRE SÃO SEBASTIAO DO PARAISO	ESTADUAL	2010	552,6 (±26,1)	Recomendado	370	325	87,8	2,8% (±2,8)	9,5% (±4,5)	87,7% (±6,6)
		2011	565,7 (±39,2)	Recomendado	378	367	97,1	2,2% (±1,8)	9,8% (±5,0)	88,0% (±6,3)
	MUNICIPAL	2010	511,8 (±25,2)	Recomendado	501	470	93,8	3,0% (±1,6)	23,3% (±6,7)	73,8% (±7,7)
		2011	537,8 (±18,5)	Recomendado	502	463	92,2	1,8% (±1,4)	13,9% (±4,0)	84,3% (±4,4)
SRE SETE LAGOAS	ESTADUAL	2010	542,3 (±15,1)	Recomendado	973	904	92,9	1,8% (±1,0)	12,5% (±3,1)	85,6% (±3,8)
		2011	548,8 (±22,0)	Recomendado	965	910	94,3	4,2% (±3,6)	11,6% (±4,2)	84,2% (±6,7)
	MUNICIPAL	2010	512,3 (±16,9)	Recomendado	901	799	88,7	4,1% (±2,1)	18,8% (±4,8)	77,1% (±6,1)
		2011	508,6 (±14,2)	Recomendado	949	869	91,6	3,2% (±1,5)	22,0% (±5,6)	74,7% (±6,5)
SRE TEOFILOTONI	ESTADUAL	2010	537,0 (±22,1)	Recomendado	540	495	91,7	2,3% (±1,7)	16,0% (±5,6)	81,7% (±6,6)
		2011	514,5 (±24,0)	Recomendado	555	489	88,1	5,8% (±4,5)	18,3% (±5,7)	75,9% (±8,7)
	MUNICIPAL	2010	496,3 (±37,1)	Recomendado	206	187	90,8	6,6% (±4,0)	28,2% (±11,0)	65,2% (±13,9)
		2011	487,6 (±26,0)	Recomendado	200	184	92,0	6,2% (±4,5)	27,3% (±9,1)	66,5% (±12,2)
SRE UBA	ESTADUAL	2010	544,8 (±21,0)	Recomendado	440	410	93,2	2,0% (±1,3)	11,0% (±5,9)	87,1% (±6,3)
		2011	546,5 (±23,4)	Recomendado	411	378	92,0	1,4% (±0,9)	13,1% (±5,9)	85,4% (±6,1)
	MUNICIPAL	2010	519,3 (±20,1)	Recomendado	403	371	92,1	2,2% (±1,6)	21,5% (±7,9)	76,2% (±8,9)
		2011	523,6 (±19,2)	Recomendado	397	347	87,4	1,9% (±1,6)	13,6% (±5,9)	84,5% (±6,8)
SRE UBERABA	ESTADUAL	2010	574,8 (±17,1)	Recomendado	631	572	90,6	0,8% (±0,6)	6,0% (±2,2)	93,2% (±2,4)
		2011	567,9 (±21,9)	Recomendado	635	578	91,0	1,6% (±1,2)	9,9% (±6,0)	88,5% (±6,3)
	MUNICIPAL	2010	537,1 (±20,5)	Recomendado	583	521	89,4	3,8% (±2,1)	14,2% (±5,8)	82,0% (±7,6)
		2011	558,3 (±16,6)	Recomendado	627	557	88,8	0,8% (±0,6)	9,0% (±3,1)	90,3% (±3,4)
SRE UBERLÂNDIA	ESTADUAL	2010	536,0 (±21,7)	Recomendado	762	682	89,5	2,1% (±1,5)	13,1% (±4,9)	84,8% (±6,0)
		2011	537,5 (±20,4)	Recomendado	763	695	91,1	0,8% (±0,6)	15,4% (±6,9)	83,8% (±7,1)
	MUNICIPAL	2010	506,4 (±16,0)	Recomendado	931	796	85,5	2,2% (±1,0)	21,7% (±6,9)	76,1% (±7,6)
		2011	523,1 (±19,3)	Recomendado	949	843	88,8	3,9% (±2,8)	15,0% (±4,8)	81,1% (±7,1)
PROALFA	ESTADUAL	2010	541,8 (±3,9)	Recomendado	23.879	21.731	91,0	2,6% (±0,3)	13,0% (±1,0)	84,4% (±1,2)
		2011	542,7 (±3,9)	Recomendado	23.954	22.260	92,9	2,3% (±0,4)	12,6% (±1,0)	85,1% (±1,2)
	MUNICIPAL	2010	500,9 (±3,4)	Recomendado	26.644	23.755	89,2	5,8% (±0,5)	23,6% (±1,0)	70,6% (±1,3)
		2011	518,7 (±3,4)	Recomendado	27.907	25.010	89,6	3,4% (±0,3)	18,6% (±1,0)	78,1% (±1,2)
								<div><div></div> Baixo</div> <div><div></div> Intermediário</div> <div><div></div> Recomendado</div>		

RESULTADOS DE PARTICIPAÇÃO E PROFICIÊNCIA MÍDIA POR REGIÃO LÍNGUA PORTUGUESA - 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

RESULTADOS DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR SRE - LÍNGUA PORTUGUESA - 2º ANO

SRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº Previsto de Alunos	Nº Efetivo de Alunos	Participação (%)	% de Alunos por Padrão de Desempenho			
								0	350	450	1000
SRE UNAI	ESTADUAL	2010	508,3 (±29,6)	Recomendado	271	238	87,8	5,2% (±3,4)	17,4% (±6,8)	77,4% (±9,3)	
		2011	506,9 (±29,6)	Recomendado	265	253	95,5	2,5% (±1,1)	15,5% (±5,2)	82,1% (±5,6)	
	MUNICIPAL	2010	451,2 (±23,7)	Recomendado	324	283	87,3	8,5% (±4,2)	41,0% (±10,8)	50,5% (±13,8)	
		2011	511,8 (±23,5)	Recomendado	350	290	82,9	4,2% (±2,4)	19,9% (±7,1)	75,8% (±8,5)	
SRE VARGINHA	ESTADUAL	2010	553,8 (±22,0)	Recomendado	474	415	87,6	1,2% (±1,4)	9,3% (±5,1)	89,5% (±6,2)	
		2011	563,5 (±19,6)	Recomendado	557	529	95,0	0%	9,1% (±3,8)	90,9% (±3,8)	
	MUNICIPAL	2010	511,8 (±19,2)	Recomendado	507	456	89,9	2,5% (±1,5)	22,7% (±6,9)	74,8% (±7,9)	
		2011	528,2 (±26,4)	Recomendado	472	425	90,0	2,8% (±1,2)	18,3% (±9,4)	78,9% (±10,0)	
PROALFA	ESTADUAL	2010	541,8 (±3,9)	Recomendado	23.879	21.731	91,0	2,6% (±0,3)	13,0% (±1,0)	84,4% (±1,2)	
		2011	542,7 (±3,9)	Recomendado	23.954	22.260	92,9	2,3% (±0,4)	12,6% (±1,0)	85,1% (±1,2)	
	MUNICIPAL	2010	500,9 (±3,4)	Recomendado	26.644	23.755	89,2	5,8% (±0,5)	23,6% (±1,0)	70,6% (±1,3)	
		2011	518,7 (±3,4)	Recomendado	27.907	25.010	89,6	3,4% (±0,3)	18,6% (±1,0)	78,1% (±1,2)	

☐ Baixo
 ☐ Intermediário
 ☒ Recomendado

RESULTADOS DE PARTICIPAÇÃO E PROFICIÊNCIA MEDIA POR REGIÃO
LÍNGUA PORTUGUESA - 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

RESULTADOS DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR SRE - LÍNGUA PORTUGUESA - 3º ANO												
SRE	Rede	Edição	Proficiência		Desvio	Padrão de Desempenho	Nº Previsto de Alunos	Nº Efetivo Participação	% de Alunos por Padrão de Desempenho			
			Média	Padrão					0	450	500	1000
METROPOLITANAA	ESTADUAL	2010	583,1	77,5	Recomendado	4.881	4.309	88,3	4,9%	10,0%	85,1%	
		2011	604,6	79,7	Recomendado	4.303	3.955	91,9	3,5%	6,0%	90,5%	
	MUNICIPAL	2010	526,3	84,7	Recomendado	10.398	9.532	91,7	17,5%	20,2%	62,3%	
		2011	562,7	83,2	Recomendado	7.952	7.335	92,2	9,4%	13,3%	77,3%	
METROPOLITANAB	ESTADUAL	2010	588,5	83,8	Recomendado	9.600	8.893	92,6	5,3%	8,6%	86,2%	
		2011	605,3	84,3	Recomendado	8.568	8.003	93,4	4,4%	7,0%	88,6%	
	MUNICIPAL	2010	514,4	85,2	Recomendado	21.368	19.578	91,6	22,5%	20,3%	57,2%	
		2011	540,8	86,5	Recomendado	22.717	20.475	90,1	15,5%	16,1%	68,4%	
METROPOLITANAC	ESTADUAL	2010	567,6	80,9	Recomendado	8.944	8.022	89,7	7,3%	11,6%	81,0%	
		2011	586,3	88,0	Recomendado	8.559	8.034	93,9	6,8%	9,8%	83,4%	
	MUNICIPAL	2010	510,1	85,4	Recomendado	13.739	12.317	89,6	24,3%	20,5%	55,2%	
		2011	542,3	88,6	Recomendado	14.159	12.307	86,9	15,1%	16,4%	68,5%	
SREALMENARA	ESTADUAL	2010	579,9	90,2	Recomendado	1.968	1.846	93,8	8,0%	9,7%	82,3%	
		2011	598,1	90,7	Recomendado	1.230	1.168	95,0	6,5%	8,6%	85,0%	
	MUNICIPAL	2010	502,8	98,6	Recomendado	4.338	3.779	87,1	32,1%	18,6%	49,3%	
		2011	546,9	103,7	Recomendado	4.089	3.718	90,9	19,8%	14,8%	65,5%	
SREARACUAI	ESTADUAL	2010	615,8	76,3	Recomendado	3.097	2.675	86,4	2,6%	3,4%	94,0%	
		2011	624,5	85,5	Recomendado	2.657	2.549	95,9	3,1%	5,1%	91,8%	
	MUNICIPAL	2010	530,7	99,6	Recomendado	3.058	2.579	84,3	21,8%	15,4%	62,8%	
		2011	563,9	96,0	Recomendado	2.614	2.403	91,9	12,7%	12,9%	74,4%	
SRE BARBACENA	ESTADUAL	2010	623,1	73,5	Recomendado	1.207	1.141	94,5	1,5%	4,1%	94,4%	
		2011	633,6	73,3	Recomendado	1.195	1.139	95,3	2,6%	2,9%	94,5%	
	MUNICIPAL	2010	566,4	84,3	Recomendado	3.115	2.930	94,1	8,5%	12,2%	79,3%	
		2011	586,1	81,3	Recomendado	2.799	2.675	95,6	5,5%	9,3%	85,2%	
SRE CAMPOBELO	ESTADUAL	2010	634,7	82,6	Recomendado	608	582	95,7	2,2%	4,5%	93,3%	
		2011	636,0	69,7	Recomendado	550	521	94,7	1,2%	2,8%	96,1%	
	MUNICIPAL	2010	595,9	79,5	Recomendado	2.826	2.660	94,1	3,5%	7,9%	88,6%	
		2011	636,1	76,7	Recomendado	2.624	2.477	94,4	1,8%	3,0%	95,4%	
SRE CARANGOLA	ESTADUAL	2010	596,4	72,1	Recomendado	957	871	91,0	2,8%	7,2%	90,1%	
		2011	597,2	75,1	Recomendado	843	775	91,9	4,3%	6,1%	89,6%	
	MUNICIPAL	2010	531,3	87,2	Recomendado	1.487	1.290	86,8	18,7%	16,6%	64,7%	
		2011	564,9	89,0	Recomendado	1.320	1.166	88,3	10,0%	14,4%	75,6%	
SRE CARATINGA	ESTADUAL	2010	620,7	85,6	Recomendado	2.286	2.137	93,5	3,3%	4,7%	91,9%	
		2011	642,9	86,2	Recomendado	2.043	1.962	96,0	2,8%	4,1%	93,1%	
	MUNICIPAL	2010	561,9	92,3	Recomendado	3.258	2.881	88,4	12,0%	14,1%	73,9%	
		2011	581,0	90,0	Recomendado	2.960	2.729	92,2	8,9%	10,3%	80,9%	
PROALFA	ESTADUAL	2010	589,8	83,5	Recomendado	111.354	100.702	90,4	5,4%	8,4%	86,2%	
		2011	603,8	83,3	Recomendado	98.878	93.158	94,2	4,2%	6,9%	88,9%	
	MUNICIPAL	2010	536,6	89,5	Recomendado	204.720	183.426	89,6	16,9%	16,9%	66,3%	
		2011	563,2	89,7	Recomendado	195.465	177.428	90,8	11,1%	13,2%	75,7%	

Baixo Intermediário Recomendado

RESULTADOS DE PARTICIPAÇÃO E PROFICIÊNCIA MÍDIA POR REGIÃO

LÍNGUA PORTUGUESA - 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

RESULTADOS DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR SRE - LÍNGUA PORTUGUESA - 3º ANO

SRE	Rede	Edição	Proficiência		Desvio	Padrão de Desempenho	Nº Previsto de Alunos	Nº Efetivo de Alunos	Participação (%)	% de Alunos por Padrão de Desempenho			
			Média	Padrão						0	450	500	1000
SRE CAXAMBU	ESTADUAL	2010	618,2	74,7	Recomendado	758	708	93,4	1,1%	3,9%			95,0%
		2011	598,6	75,8	Recomendado	644	615	95,5	3,5%	6,6%			89,9%
	MUNICIPAL	2010	546,1	75,3	Recomendado	2.755	2.526	91,7	10,2%	16,8%			73,0%
		2011	575,3	81,7	Recomendado	2.591	2.326	89,8	6,9%	12,0%			81,0%
SRE CONSELHEIRO LAFIETE	ESTADUAL	2010	588,3	81,8	Recomendado	1.328	1.252	94,3	5,3%	10,0%			84,8%
		2011	604,5	82,6	Recomendado	1.173	1.139	97,1	3,8%	5,8%			90,4%
	MUNICIPAL	2010	549,8	82,6	Recomendado	3.103	2.844	91,7	11,7%	15,1%			73,2%
		2011	588,1	78,1	Recomendado	3.070	2.893	94,2	4,8%	8,5%			86,9%
SRE CORONEL FABRICIANO	ESTADUAL	2010	587,1	84,9	Recomendado	2.807	2.589	92,2	6,6%	8,7%			84,7%
		2011	594,5	81,7	Recomendado	2.631	2.463	93,6	4,9%	8,1%			87,0%
	MUNICIPAL	2010	517,6	83,4	Recomendado	4.542	4.036	88,9	20,3%	21,0%			58,7%
		2011	535,5	86,4	Recomendado	5.009	4.438	88,6	16,7%	18,2%			65,1%
SRE CURVELO	ESTADUAL	2010	610,6	91,1	Recomendado	557	524	94,1	3,8%	8,3%			87,9%
		2011	575,7	81,3	Recomendado	489	476	97,3	6,3%	11,4%			82,2%
	MUNICIPAL	2010	566,4	93,0	Recomendado	2.742	2.548	92,9	10,1%	13,4%			76,5%
		2011	573,4	88,4	Recomendado	2.757	2.530	91,8	9,1%	11,2%			79,6%
SRE DIAMANTINA	ESTADUAL	2010	580,0	83,5	Recomendado	3.734	3.332	89,2	6,6%	9,6%			83,9%
		2011	592,9	87,0	Recomendado	3.101	2.963	95,5	6,2%	7,7%			86,1%
	MUNICIPAL	2010	530,1	81,6	Recomendado	3.644	3.235	88,8	17,2%	16,8%			66,0%
		2011	556,1	91,2	Recomendado	3.112	2.826	90,8	13,0%	15,4%			71,6%
SRE DIVINÓPOLIS	ESTADUAL	2010	609,4	80,3	Recomendado	3.787	3.565	94,1	2,7%	6,2%			91,1%
		2011	636,1	79,4	Recomendado	3.484	3.354	96,3	1,8%	3,4%			94,7%
	MUNICIPAL	2010	574,8	86,8	Recomendado	7.750	7.287	94,0	8,3%	11,0%			80,7%
		2011	604,2	88,8	Recomendado	7.000	6.634	94,8	4,9%	7,9%			87,2%
SRE GOVERNADOR VALADARES	ESTADUAL	2010	579,5	83,0	Recomendado	3.316	2.809	84,7	6,4%	9,7%			83,9%
		2011	578,0	82,1	Recomendado	3.062	2.889	94,4	6,8%	10,7%			82,4%
	MUNICIPAL	2010	518,2	92,3	Recomendado	6.962	5.834	83,8	24,3%	19,2%			56,5%
		2011	540,0	90,9	Recomendado	6.252	5.431	86,9	16,8%	16,9%			66,3%
SRE GUANHAES	ESTADUAL	2010	582,9	83,5	Recomendado	1.574	1.455	92,4	7,4%	7,8%			84,8%
		2011	604,9	80,6	Recomendado	1.336	1.291	96,6	3,9%	5,2%			90,5%
	MUNICIPAL	2010	524,6	85,6	Recomendado	2.970	2.753	92,7	20,0%	19,3%			60,7%
		2011	562,6	86,2	Recomendado	2.712	2.523	93,0	10,3%	12,8%			77,0%
SRE ITAJUBA	ESTADUAL	2010	591,7	72,6	Recomendado	197	189	95,9	2,6%	8,5%			88,9%
		2011	636,1	56,4	Recomendado	192	189	98,4	0,5%	2,1%			97,4%
	MUNICIPAL	2010	530,9	80,0	Recomendado	3.730	3.379	90,6	16,2%	17,5%			66,3%
		2011	551,5	78,1	Recomendado	3.415	3.150	92,2	9,8%	15,5%			74,7%
PROALFA	ESTADUAL	2010	589,8	83,5	Recomendado	111.354	100.702	90,4	5,4%	8,4%			86,2%
		2011	603,8	83,3	Recomendado	98.878	93.158	94,2	4,2%	6,9%			88,9%
	MUNICIPAL	2010	536,6	89,5	Recomendado	204.720	183.426	89,6	16,9%	16,9%			66,3%
		2011	563,2	89,7	Recomendado	195.465	177.428	90,8	11,1%	13,2%			75,7%

☐ Baixo
 ☐ Intermediário
 ☒ Recomendado

RESULTADOS DE PARTICIPAÇÃO E PROFICIÊNCIA MEDIA POR REGIÃO
LÍNGUA PORTUGUESA - 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

RESULTADOS DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR SRE - LÍNGUA PORTUGUESA - 3º ANO													
SRE	Rede	Edição	Proficiência		Desvio	Padrão de Desempenho	Nº Previsto de Alunos	Nº Efetivo	Participação (%)	% de Alunos por Padrão de Desempenho			
			Média	Padrão						0	450	500	1000
SRE ITUITABA	ESTADUAL	2010	599,4	74,1	Recomendado	754	683	90,6	3,2%	4,0%	92,8%		
		2011	608,5	75,2	Recomendado	670	631	94,2	2,1%	5,4%	92,5%		
	MUNICIPAL	2010	559,5	83,2	Recomendado	1.426	1.311	91,9	10,5%	13,1%	76,4%		
		2011	583,2	82,1	Recomendado	1.438	1.287	89,5	6,1%	10,6%	83,3%		
SRE JANAUBA	ESTADUAL	2010	569,5	77,9	Recomendado	2.551	2.357	92,4	6,7%	11,0%	82,3%		
		2011	587,1	83,9	Recomendado	2.531	2.427	95,9	5,3%	9,7%	85,0%		
	MUNICIPAL	2010	531,6	95,1	Recomendado	3.156	2.763	87,5	20,0%	16,0%	64,0%		
		2011	555,9	91,5	Recomendado	2.471	2.471	90,9	13,4%	14,3%	72,4%		
SRE JANUARIA	ESTADUAL	2010	544,1	84,2	Recomendado	3.560	3.012	84,6	13,5%	15,8%	70,7%		
		2011	585,8	82,2	Recomendado	2.891	2.680	92,7	5,7%	8,5%	85,8%		
	MUNICIPAL	2010	511,2	96,7	Recomendado	4.142	3.445	83,2	28,0%	17,3%	54,8%		
		2011	548,7	94,0	Recomendado	3.741	3.319	88,7	15,5%	14,2%	70,3%		
SRE JUIZ DE FORA	ESTADUAL	2010	574,9	80,5	Recomendado	3.081	2.778	90,2	7,0%	10,6%	82,4%		
		2011	587,2	82,1	Recomendado	2.785	2.546	91,4	5,5%	9,5%	85,0%		
	MUNICIPAL	2010	498,8	85,0	Intermediário	6.249	5.562	89,0	29,3%	24,2%	46,5%		
		2011	524,5	84,3	Recomendado	6.193	5.524	89,2	19,5%	19,5%	61,0%		
SRE LEOPOLDINA	ESTADUAL	2010	606,6	72,4	Recomendado	835	750	89,8	2,0%	5,5%	92,5%		
		2011	618,2	70,7	Recomendado	683	636	93,1	1,1%	3,0%	95,9%		
	MUNICIPAL	2010	573,0	89,0	Recomendado	1.936	1.786	92,3	9,2%	12,2%	78,8%		
		2011	619,7	82,6	Recomendado	1.730	1.566	90,5	3,1%	5,7%	91,2%		
SRE MANHUACU	ESTADUAL	2010	609,9	81,0	Recomendado	2.327	2.147	92,3	3,1%	5,8%	91,1%		
		2011	616,2	80,6	Recomendado	2.165	2.037	94,1	2,7%	4,9%	92,4%		
	MUNICIPAL	2010	553,8	85,0	Recomendado	3.008	2.440	81,1	11,2%	14,6%	74,2%		
		2011	581,6	90,3	Recomendado	2.895	2.597	89,7	7,9%	11,4%	80,7%		
SRE MONTE CARMELO	ESTADUAL	2010	614,8	72,5	Recomendado	859	782	91,0	1,8%	4,0%	94,2%		
		2011	639,2	64,6	Recomendado	786	761	96,8	0,3%	1,7%	98,0%		
	MUNICIPAL	2010	580,4	78,3	Recomendado	709	652	92,0	3,8%	11,1%	85,1%		
		2011	610,7	86,4	Recomendado	623	576	92,5	3,1%	8,2%	88,7%		
SRE MONTES CLAROS	ESTADUAL	2010	623,9	83,6	Recomendado	5.276	4.766	90,3	3,1%	4,2%	92,6%		
		2011	621,2	78,9	Recomendado	4.859	4.550	93,6	2,4%	4,8%	92,7%		
	MUNICIPAL	2010	518,3	94,1	Recomendado	6.775	5.853	86,4	23,7%	18,1%	58,2%		
		2011	555,0	92,9	Recomendado	6.026	5.304	88,0	14,2%	14,0%	71,9%		
SRE MURIÁE	ESTADUAL	2010	601,0	75,1	Recomendado	765	703	91,9	2,3%	7,5%	90,1%		
		2011	601,6	87,7	Recomendado	662	621	93,8	5,4%	6,9%	87,6%		
	MUNICIPAL	2010	562,2	87,0	Recomendado	2.098	1.939	92,4	9,4%	13,2%	77,4%		
		2011	587,6	90,4	Recomendado	2.085	1.958	93,9	7,1%	10,1%	82,8%		
PROALFA	ESTADUAL	2010	589,8	83,5	Recomendado	111.354	100.702	90,4	5,4%	8,4%	86,2%		
		2011	603,8	83,3	Recomendado	98.878	93.158	94,2	4,2%	6,9%	88,9%		
	MUNICIPAL	2010	536,6	89,5	Recomendado	204.720	183.426	89,6	16,9%	16,9%	66,3%		
		2011	563,2	89,7	Recomendado	195.465	177.428	90,8	11,1%	13,2%	75,7%		

Baixo

Intermediário

Recomendado

☐ Baixo ☐ Intermediário ☒ Recomendado

RESULTADOS DE PARTICIPAÇÃO E PROFICIÊNCIA MEDIA POR REGIÃO

LÍNGUA PORTUGUESA - 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

RESULTADOS DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR SRE - LÍNGUA PORTUGUESA - 3º ANO

SRE	Rede	Edição	Proficiência		Desvio	Padrão de Desempenho	Nº Previsto de Alunos	Nº Efetivo de Alunos	Participação (%)	% de Alunos por Padrão de Desempenho			
			Média	Padrão						0	450	500	1000
SRE NOVA ERA	ESTADUAL	2010	583,8	81,8	Recomendado	1.901	1.699	89,4	63%	8,3%			85,4%
		2011	601,4	78,9	Recomendado	1.569	1.517	96,7	38%	6,0%			90,2%
	MUNICIPAL	2010	522,5	82,5	Recomendado	2.652	2.439	92,0	18,4%		19,2%		62,4%
		2011	546,5	88,0	Recomendado	2.816	2.596	92,2	14,6%		14,9%		70,5%
SRE OUROPRETO	ESTADUAL	2010	577,6	73,4	Recomendado	784	746	95,2	3,9%		9,4%		86,7%
		2011	593,4	81,5	Recomendado	804	767	95,4	5,4%		7,0%		87,6%
	MUNICIPAL	2010	529,7	79,3	Recomendado	2.274	2.044	89,9	15,7%		18,3%		65,9%
		2011	553,8	82,4	Recomendado	2.205	2.008	91,1	9,8%		15,9%		74,5%
SRE PARA DE MINAS	ESTADUAL	2010	591,6	81,8	Recomendado	2.133	1.972	92,5	4,7%		7,6%		87,7%
		2011	594,1	80,9	Recomendado	1.763	1.690	95,9	4,6%		7,9%		87,5%
	MUNICIPAL	2010	554,7	84,3	Recomendado	2.348	2.083	88,7	10,4%		14,3%		75,3%
		2011	575,4	87,6	Recomendado	2.106	1.907	90,6	8,5%		12,3%		79,1%
SRE PARACATU	ESTADUAL	2010	596,3	77,6	Recomendado	1.597	1.439	90,1	3,8%		7,4%		88,8%
		2011	589,8	84,6	Recomendado	1.530	1.433	93,7	6,2%		7,8%		86,0%
	MUNICIPAL	2010	546,8	93,3	Recomendado	1.738	1.540	88,6	15,3%		15,7%		69,0%
		2011	580,3	93,8	Recomendado	1.578	1.427	90,4	9,3%		11,6%		79,1%
SRE PASSOS	ESTADUAL	2010	602,0	73,0	Recomendado	1.194	1.088	91,1	2,0%		6,1%		91,8%
		2011	606,3	65,2	Recomendado	1.034	964	93,2	1,6%		3,2%		95,2%
	MUNICIPAL	2010	564,8	72,7	Recomendado	3.135	2.897	92,4	6,4%		11,6%		82,0%
		2011	591,3	79,1	Recomendado	2.948	2.735	92,8	4,9%		7,3%		87,7%
SRE PATOS DE MINAS	ESTADUAL	2010	579,9	75,7	Recomendado	2.263	2.141	94,6	4,7%		9,8%		85,6%
		2011	608,3	73,9	Recomendado	2.040	1.976	96,9	2,5%		5,1%		92,4%
	MUNICIPAL	2010	562,6	80,4	Recomendado	2.333	2.158	92,5	8,3%		12,7%		79,0%
		2011	585,2	80,1	Recomendado	2.290	2.146	93,7	5,3%		9,8%		84,9%
SRE PATROCÍNIO	ESTADUAL	2010	562,4	78,7	Recomendado	1.015	931	91,7	7,3%		13,2%		79,5%
		2011	575,7	73,7	Recomendado	856	802	93,7	4,8%		12,1%		83,1%
	MUNICIPAL	2010	556,4	78,6	Recomendado	1.719	1.554	90,4	8,8%		12,9%		78,3%
		2011	577,2	90,7	Recomendado	1.592	1.490	93,6	8,9%		10,3%		80,7%
SRE PIRAPORA	ESTADUAL	2010	551,1	79,0	Recomendado	684	622	90,9	9,8%		14,6%		75,6%
		2011	566,1	77,1	Recomendado	660	609	92,3	7,4%		11,7%		80,5%
	MUNICIPAL	2010	511,3	78,7	Recomendado	2.237	1.920	85,8	21,8%		23,8%		54,4%
		2011	533,9	85,0	Recomendado	2.378	2.032	85,4	16,6%		17,0%		66,4%
SRE POÇOS DE CALDAS	ESTADUAL	2010	572,3	81,2	Recomendado	1.091	950	87,1	6,2%		12,0%		81,8%
		2011	601,2	77,2	Recomendado	696	646	92,8	3,4%		6,0%		90,5%
	MUNICIPAL	2010	551,0	80,3	Recomendado	4.133	3.778	91,4	10,7%		15,7%		73,6%
		2011	583,2	85,4	Recomendado	3.857	3.559	92,3	6,1%		11,5%		82,3%
PROALFA	ESTADUAL	2010	589,8	83,5	Recomendado	111.354	100.702	90,4	5,4%		8,4%		86,2%
		2011	603,8	83,3	Recomendado	98.878	93.158	94,2	4,2%		6,9%		88,9%
	MUNICIPAL	2010	536,6	89,5	Recomendado	204.720	183.426	89,6	16,9%		16,9%		66,3%
		2011	563,2	89,7	Recomendado	195.465	177.428	90,8	11,1%		13,2%		75,7%

☐ Baixo
 ☐ Intermediário
 ☒ Recomendado

RESULTADOS DE PARTICIPAÇÃO E PROFICIÊNCIA MEDIA POR REGIÃO
LÍNGUA PORTUGUESA - 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

RESULTADOS DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR SRE - LÍNGUA PORTUGUESA - 3º ANO													
SRE	Rede	Edição	Proficiência		Desvio	Padrão de Desempenho	Nº Previsto de Alunos	Nº Efetivo	Participação (%)	% de Alunos por Padrão de Desempenho			
			Média	Padrão						0	450	500	1000
SRE PONTENOVA	ESTADUAL	2010	586,7	81,0	Recomendado	Recomendado	1.994	1.856	93,1	54%	8,3%	86,3%	
		2011	589,1	80,9	Recomendado	Recomendado	1.803	1.700	94,3	42%	8,8%	87,0%	
	MUNICIPAL	2010	557,2	83,2	Recomendado	Recomendado	3.880	3.542	91,3	95%	15,2%	75,3%	
		2011	581,3	80,6	Recomendado	Recomendado	3.677	3.401	92,5	59%	9,6%	84,5%	
SRE POUSO ALEGRE	ESTADUAL	2010	611,5	84,3	Recomendado	Recomendado	1.860	1.715	92,2	40%	4,9%	91,2%	
		2011	617,7	83,8	Recomendado	Recomendado	1.695	1.607	94,8	26%	5,9%	91,5%	
	MUNICIPAL	2010	557,4	86,0	Recomendado	Recomendado	5.376	4.833	89,9	107%	14,8%	74,8%	
		2011	572,8	87,1	Recomendado	Recomendado	4.930	4.518	91,6	82%	12,6%	79,2%	
SRE SÃO JOÃO DEL REI	ESTADUAL	2010	628,9	74,6	Recomendado	Recomendado	838	791	94,4	23%	3,0%	94,7%	
		2011	641,9	71,4	Recomendado	Recomendado	702	684	97,4	07%	2,4%	96,6%	
	MUNICIPAL	2010	557,4	83,7	Recomendado	Recomendado	2.493	2.276	91,3	102%	14,9%	75,0%	
		2011	587,8	82,6	Recomendado	Recomendado	2.341	2.200	94,0	51%	9,4%	85,5%	
SRE SÃO SEBASTIAO DO PARAISO	ESTADUAL	2010	616,2	70,6	Recomendado	Recomendado	759	700	92,2	14%	4,5%	94,1%	
		2011	637,3	71,2	Recomendado	Recomendado	684	653	95,5	19%	3,4%	94,7%	
	MUNICIPAL	2010	585,2	77,9	Recomendado	Recomendado	3.586	3.361	93,7	43%	9,2%	86,5%	
		2011	601,0	82,5	Recomendado	Recomendado	3.324	3.134	94,3	36%	7,9%	88,5%	
SRE SETE LAGOAS	ESTADUAL	2010	615,5	81,1	Recomendado	Recomendado	2.403	2.222	92,5	36%	4,9%	91,5%	
		2011	632,9	76,1	Recomendado	Recomendado	2.039	1.934	94,9	16%	3,7%	94,7%	
	MUNICIPAL	2010	541,9	91,9	Recomendado	Recomendado	3.986	3.501	87,8	156%	16,6%	67,8%	
		2011	569,9	89,8	Recomendado	Recomendado	3.780	3.402	90,0	102%	11,5%	78,3%	
SRE TEÓFILOTONI	ESTADUAL	2010	580,0	88,4	Recomendado	Recomendado	5.512	4.966	90,1	79%	10,0%	82,1%	
		2011	589,2	84,7	Recomendado	Recomendado	4.549	4.222	92,8	61%	8,7%	85,2%	
	MUNICIPAL	2010	521,1	99,3	Recomendado	Recomendado	6.869	5.958	86,7	251%	17,1%	57,7%	
		2011	542,3	95,5	Recomendado	Recomendado	6.605	5.807	87,9	182%	15,4%	66,3%	
SRE UBA	ESTADUAL	2010	599,2	79,7	Recomendado	Recomendado	2.021	1.828	90,5	42%	6,5%	89,3%	
		2011	604,6	82,7	Recomendado	Recomendado	1.612	1.521	94,4	47%	5,7%	89,6%	
	MUNICIPAL	2010	564,9	81,1	Recomendado	Recomendado	3.191	2.947	92,4	78%	13,3%	79,1%	
		2011	579,9	80,8	Recomendado	Recomendado	2.855	2.701	94,6	61%	10,0%	83,9%	
SRE UBERABA	ESTADUAL	2010	609,0	79,1	Recomendado	Recomendado	2.538	2.284	90,0	36%	5,4%	91,0%	
		2011	636,4	77,7	Recomendado	Recomendado	2.697	2.491	92,4	16%	4,1%	94,3%	
	MUNICIPAL	2010	541,0	85,0	Recomendado	Recomendado	6.459	5.625	87,1	14,0%	16,3%	69,8%	
		2011	567,7	85,9	Recomendado	Recomendado	6.747	6.085	90,2	90%	12,2%	78,8%	
SRE UBERLÂNDIA	ESTADUAL	2010	583,6	76,7	Recomendado	Recomendado	3.555	3.205	90,2	45%	8,6%	86,9%	
		2011	597,0	74,2	Recomendado	Recomendado	3.461	3.262	94,3	33%	5,9%	90,8%	
	MUNICIPAL	2010	551,0	82,8	Recomendado	Recomendado	6.321	5.614	88,8	10,9%	14,5%	74,7%	
		2011	568,7	78,6	Recomendado	Recomendado	6.759	6.322	93,5	6,9%	12,3%	80,7%	
PROALFA	ESTADUAL	2010	589,8	83,5	Recomendado	Recomendado	111.354	100.702	90,4	54%	8,4%	86,2%	
		2011	603,8	83,3	Recomendado	Recomendado	98.878	93.158	94,2	4,2%	6,9%	88,9%	
	MUNICIPAL	2010	536,6	89,5	Recomendado	Recomendado	204.720	183.426	89,6	16,9%	16,9%	66,3%	
		2011	563,2	89,7	Recomendado	Recomendado	195.465	177.428	90,8	11,1%	13,2%	75,7%	

Baixo

Intermediário

Recomendado

☐ Baixo ☐ Intermediário ☒ Recomendado

RESULTADOS DE PARTICIPAÇÃO E PROFICIÊNCIA MÍDIA POR REGIÃO

LÍNGUA PORTUGUESA - 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

RESULTADOS DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR SRE - LÍNGUA PORTUGUESA - 3º ANO

SRE	Rede	Edição	Proficiência		Desvio	Padrão de Desempenho	Nº Previsto de Alunos	Nº Efetivo de Alunos	Participação (%)	% de Alunos por Padrão de Desempenho			
			Média	Média						0	450	500	1000
SRE UNAI	ESTADUAL	2010	545,8	73,7	Recomendado	1.001	866	86,5	10,1%	17,0%			72,9%
		2011	569,0	74,1	Recomendado	972	920	94,7	5,1%	13,2%			81,8%
	MUNICIPAL	2010	508,8	83,9	Recomendado	1.999	1.730	86,5	26,1%	20,2%			54,7%
		2011	551,0	85,1	Recomendado	1.847	1.673	90,6	12,5%	15,9%			71,6%
SRE VARGINHA	ESTADUAL	2010	582,4	82,9	Recomendado	4.597	3.804	82,7	6,3%	9,7%			84,0%
		2011	601,9	81,6	Recomendado	3.620	3.386	93,5	3,9%	6,8%			89,3%
	MUNICIPAL	2010	557,2	86,9	Recomendado	6.707	5.887	87,8	11,2%	14,3%			74,6%
		2011	576,7	83,9	Recomendado	6.230	5.647	90,6	7,0%	11,5%			81,5%
PROALFA	ESTADUAL	2010	589,8	83,5	Recomendado	111.354	100.702	90,4	5,4%	8,4%			86,2%
		2011	603,8	83,3	Recomendado	98.878	93.158	94,2	4,2%	6,9%			88,9%
	MUNICIPAL	2010	536,6	89,5	Recomendado	204.720	183.426	89,6	16,9%	16,9%			66,3%
		2011	563,2	89,7	Recomendado	195.465	177.428	90,8	11,1%	13,2%			75,7%

☐ Baixo
 ☐ Intermediário
 ☐ Recomendado

% de Alunos por Padrão de Desempenho

		Análisis de Impacto Ambiental - Indicadores Clave									
Categoría	Subcategoría	Indicador A: Impacto Ambiental					Indicador B: Impacto Social				
		Valor	Unidad	Impacto	Grado	Grado	Valor	Unidad	Impacto	Grado	Grado
METROPOLITANA A	ESTADUAL	2010	606.5	(±12.3)	Recomendado	1.017	919	90.4	10.8% (±3.7)	31.6% (±4.0)	57.6% (±6.4)
		2011	624.3	(±15.4)	Recomendado	918	859	93.6	7.8% (±2.8)	26.0% (±6.0)	66.2% (±7.9)
	MUNICIPAL	2010	578.9	(±11.4)	Intermediário	943	854	90.6	17.1% (±4.4)	38.7% (±4.3)	44.2% (±6.5)
		2011	586.5	(±13.0)	Intermediário	921	846	91.9	16.6% (±4.4)	35.4% (±4.2)	48.0% (±6.5)
METROPOLITANA B	ESTADUAL	2010	577.0	(±10.8)	Intermediário	1.863	1.864	89.9	18.8% (±3.9)	39.2% (±3.3)	41.9% (±5.6)
		2011	606.7	(±10.8)	Recomendado	1.923	1.750	91.0	10.4% (±2.1)	32.9% (±4.1)	56.7% (±5.5)
	MUNICIPAL	2010	567.6	(±8.0)	Intermediário	1.726	1.525	88.4	21.4% (±3.1)	40.3% (±2.6)	38.3% (±3.8)
		2011	580.3	(±7.9)	Intermediário	1.950	1.790	91.8	18.1% (±2.4)	37.4% (±2.8)	44.5% (±4.2)
METROPOLITANA C	ESTADUAL	2010	580.9	(±12.8)	Intermediário	1.487	1.399	94.1	17.3% (±4.1)	36.7% (±4.1)	46.0% (±7.1)
		2011	587.6	(±10.6)	Intermediário	1.455	1.322	90.9	17.0% (±4.2)	33.2% (±3.1)	49.8% (±5.7)
	MUNICIPAL	2010	556.9	(±10.7)	Intermediário	1.440	1.276	88.6	24.2% (±4.4)	42.1% (±3.1)	33.7% (±5.4)
		2011	586.7	(±13.3)	Intermediário	1.479	1.284	86.8	16.9% (±3.8)	34.5% (±4.5)	48.6% (±7.3)
RSRE ALMENARA	ESTADUAL	2010	548.3	(±22.1)	Intermediário	293	271	92.5	28.6% (±7.7)	46.2% (±5.4)	25.2% (±10.6)
		2011	554.2	(±25.7)	Intermediário	342	304	88.9	28.4% (±11.8)	36.8% (±4.7)	34.8% (±12.2)
	MUNICIPAL	2010	544.3	(±17.8)	Intermediário	273	242	88.6	25.3% (±8.8)	48.6% (±6.5)	26.2% (±6.9)
		2011	556.3	(±12.0)	Intermediário	272	244	89.7	21.9% (±5.9)	49.5% (±6.1)	28.6% (±5.3)
RSRE ARACUAÍ	ESTADUAL	2010	590.1	(±21.6)	Intermediário	320	295	92.2	14.8% (±6.9)	35.6% (±8.3)	49.6% (±11.6)
		2011	616.7	(±22.6)	Recomendado	350	310	88.6	11.8% (±5.0)	27.9% (±7.5)	60.3% (±10.6)
	MUNICIPAL	2010	557.2	(±19.5)	Intermediário	368	334	90.8	23.6% (±8.0)	44.9% (±5.3)	31.4% (±8.0)
		2011	559.9	(±18.9)	Intermediário	435	388	89.2	27.4% (±6.2)	36.4% (±6.5)	36.2% (±10.3)
RSRE BARBACENA	ESTADUAL	2010	617.3	(±13.8)	Recomendado	570	537	94.2	6.1% (±3.8)	30.9% (±6.6)	62.9% (±8.2)
		2011	615.0	(±17.7)	Recomendado	587	555	94.5	8.9% (±3.9)	30.6% (±6.3)	60.5% (±9.7)
	MUNICIPAL	2010	602.7	(±8.9)	Recomendado	775	735	94.8	8.8% (±2.3)	37.7% (±4.5)	53.5% (±5.7)
		2011	612.6	(±9.1)	Recomendado	771	735	95.3	7.8% (±2.3)	31.7% (±4.4)	60.5% (±5.2)
RSRE CAMPOBELLO	ESTADUAL	2010	617.4	(±32.8)	Recomendado	305	294	96.4	12.3% (±6.8)	26.9% (±9.3)	60.8% (±14.5)
		2011	637.1	(±15.7)	Recomendado	272	261	96.0	5.9% (±3.7)	22.3% (±4.4)	71.8% (±7.4)
	MUNICIPAL	2010	617.4	(±20.4)	Recomendado	366	346	94.5	8.5% (±6.0)	27.9% (±6.8)	63.7% (±10.2)
		2011	627.1	(±10.1)	Recomendado	383	356	93.0	4.1% (±1.6)	28.2% (±4.9)	67.7% (±5.7)
RSRE CARANGOLA	ESTADUAL	2010	598.6	(±17.6)	Intermediário	307	283	92.2	11.8% (±5.7)	30.6% (±6.4)	57.7% (±8.8)
		2011	582.6	(±14.8)	Intermediário	424	372	87.7	19.1% (±4.5)	29.7% (±4.0)	51.2% (±7.3)
	MUNICIPAL	2010	581.9	(±10.9)	Intermediário	421	376	89.3	12.9% (±3.8)	43.2% (±4.2)	43.9% (±6.1)
		2011	576.4	(±16.6)	Intermediário	496	437	88.1	20.7% (±6.0)	34.8% (±4.3)	44.5% (±8.3)
RSRE CARATINGA	ESTADUAL	2010	638.4	(±22.9)	Recomendado	353	335	94.9	4.5% (±2.6)	27.5% (±8.7)	68.0% (±10.9)
		2011	660.1	(±18.1)	Recomendado	378	362	95.8	3.6% (±2.9)	12.9% (±5.1)	83.5% (±7.6)
	MUNICIPAL	2010	600.0	(±16.3)	Intermediário	498	454	91.2	12.2% (±3.2)	36.8% (±6.2)	51.0% (±7.8)
		2011	603.2	(±15.7)	Recomendado	530	489	92.3	13.7% (±3.9)	30.4% (±6.2)	55.9% (±8.6)
PROALFA	ESTADUAL	2010	596.7	(±2.9)	Intermediário	24.739	23.020	93.1	13.3% (±0.9)	34.0% (±1.0)	52.7% (±1.5)
		2011	607.9	(±2.8)	Recomendado	25.091	23.419	93.3	12.0% (±0.8)	29.2% (±1.0)	58.8% (±1.4)
	MUNICIPAL	2010	578.9	(±2.5)	Intermediário	25.690	23.262	90.5	17.4% (±0.9)	39.3% (±0.9)	43.9% (±1.3)
		2011	590.8	(±2.6)	Intermediário	26.627	24.116	90.6	15.2% (±0.8)	35.6% (±0.9)	49.1% (±1.3)

☐ Baixo
 ☐ Intermediário
 ☐ Recomendado

RESULTADOS DE PARTICIPAÇÃO E PROFICIÊNCIA MÍDIA POR REGIÃO

LÍNGUA PORTUGUESA - 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

RESULTADOS DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR SRE - LÍNGUA PORTUGUESA - 4º ANO

SRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº Previsto de Alunos	Nº Efetivo de Alunos	Participação (%)	% de Alunos por Padrão de Desempenho		
								500	600	1000
SRE CAXAMBU	ESTADUAL	2010	590,0 (±14,4)	Intermediário	240	223	92,9	12,1% (±4,7)	38,6% (±4,5)	49,3% (±7,2)
		2011	616,5 (±15,8)	Recomendado	197	192	97,5	7,0% (±5,0)	30,4% (±6,0)	62,6% (±7,8)
	MUNICIPAL	2010	597,1 (±12,9)	Intermediário	358	336	93,9	9,6% (±3,8)	42,0% (±6,0)	48,4% (±8,0)
SRE CONSELHEIRO LAFIETE	ESTADUAL	2011	587,1 (±10,9)	Intermediário	385	342	88,8	11,4% (±4,3)	44,9% (±4,8)	43,7% (±5,5)
		2010	596,3 (±11,8)	Intermediário	450	427	94,9	10,6% (±3,1)	37,8% (±4,7)	51,5% (±6,5)
	MUNICIPAL	2011	618,3 (±15,6)	Recomendado	461	436	94,6	8,3% (±3,4)	27,8% (±5,6)	63,9% (±8,1)
SRE CORONEL FABRICIANO	ESTADUAL	2010	602,1 (±13,7)	Recomendado	283	255	90,1	8,8% (±4,5)	36,1% (±6,1)	55,2% (±7,8)
		2011	615,0 (±13,3)	Recomendado	316	291	92,1	6,5% (±3,1)	29,3% (±6,3)	64,2% (±7,1)
	MUNICIPAL	2010	614,0 (±12,8)	Recomendado	558	503	90,1	6,6% (±3,1)	31,6% (±5,2)	61,7% (±6,6)
SRE CURVELO	ESTADUAL	2011	603,8 (±15,0)	Recomendado	532	503	94,5	9,5% (±2,7)	35,5% (±7,0)	55,0% (±8,8)
		2010	572,4 (±10,7)	Intermediário	646	587	90,9	18,8% (±4,7)	42,3% (±4,3)	38,9% (±5,3)
	MUNICIPAL	2011	567,4 (±13,3)	Intermediário	622	539	86,7	21,7% (±4,3)	40,5% (±3,4)	37,8% (±6,5)
SRE DIAMANTINA	ESTADUAL	2010	637,5 (±23,0)	Recomendado	325	315	96,9	6,0% (±4,2)	21,0% (±8,4)	73,0% (±11,5)
		2011	611,9 (±18,0)	Recomendado	307	293	95,4	11,6% (±4,0)	25,8% (±6,0)	62,5% (±8,7)
	MUNICIPAL	2010	643,7 (±22,4)	Recomendado	326	313	96,0	3,4% (±2,1)	22,1% (±9,5)	74,5% (±10,2)
SRE DIVINÓPOLIS	ESTADUAL	2011	627,7 (±25,6)	Recomendado	415	368	88,7	6,9% (±3,8)	29,1% (±9,2)	64,0% (±11,8)
		2010	573,2 (±20,8)	Intermediário	533	486	91,2	20,7% (±7,2)	36,4% (±6,8)	42,9% (±10,7)
	MUNICIPAL	2011	607,1 (±18,9)	Recomendado	541	520	96,1	14,8% (±5,3)	23,8% (±6,4)	61,4% (±9,4)
SRE GOVERNADOR VALADARES	ESTADUAL	2010	580,7 (±19,5)	Intermediário	318	282	88,7	17,0% (±6,3)	40,4% (±6,4)	42,6% (±11,2)
		2011	579,9 (±21,4)	Intermediário	330	297	90,0	15,7% (±7,2)	42,6% (±5,5)	41,7% (±10,1)
	MUNICIPAL	2010	635,9 (±15,0)	Recomendado	583	545	93,5	5,2% (±3,7)	21,7% (±4,6)	73,1% (±6,7)
SRE GUANHAES	ESTADUAL	2011	632,0 (±12,8)	Recomendado	603	577	95,7	6,4% (±2,5)	22,8% (±5,2)	70,8% (±6,9)
		2010	620,4 (±14,5)	Recomendado	985	918	93,2	6,6% (±1,9)	31,0% (±6,3)	62,4% (±7,3)
	MUNICIPAL	2011	645,0 (±19,8)	Recomendado	1.012	926	91,5	6,2% (±2,4)	23,4% (±5,9)	70,4% (±7,9)
SRE ITAJUBA	ESTADUAL	2010	580,9 (±13,6)	Intermediário	926	851	91,9	18,7% (±5,1)	33,8% (±4,1)	47,5% (±5,7)
		2011	601,1 (±12,2)	Recomendado	855	802	93,8	12,5% (±3,6)	30,7% (±3,8)	56,8% (±6,2)
	MUNICIPAL	2010	556,8 (±13,0)	Intermediário	944	803	85,1	28,6% (±5,6)	35,3% (±4,2)	36,0% (±6,5)
SRE LAFIETE	ESTADUAL	2011	576,9 (±12,0)	Intermediário	972	832	85,6	18,9% (±4,2)	38,9% (±4,1)	42,2% (±5,8)
		2010	605,0 (±14,1)	Recomendado	303	296	97,7	9,2% (±3,8)	34,5% (±5,0)	56,3% (±7,7)
	MUNICIPAL	2011	600,6 (±21,2)	Recomendado	342	328	95,9	15,7% (±6,6)	29,0% (±7,1)	55,3% (±11,2)
SRE MANTENA	ESTADUAL	2010	565,3 (±19,5)	Intermediário	415	379	91,3	21,6% (±6,6)	41,4% (±7,2)	37,0% (±11,7)
		2011	589,7 (±16,5)	Intermediário	446	403	90,4	13,9% (±4,3)	39,3% (±6,0)	46,8% (±9,1)
	MUNICIPAL	2010	605,4 (±21,9)	Recomendado	164	157	95,7	8,3% (±5,4)	28,4% (±9,3)	63,3% (±13,0)
SRE MANTENA	ESTADUAL	2011	615,2 (±15,8)	Recomendado	99	88	88,9	10,9% (±6,6)	29,3% (±24,6)	59,8% (±28,6)
		2010	605,0 (±9,8)	Recomendado	459	433	94,3	7,2% (±2,7)	37,0% (±5,2)	55,8% (±6,3)
	MUNICIPAL	2011	599,6 (±15,5)	Intermediário	506	489	96,6	12,8% (±3,9)	33,9% (±4,5)	53,4% (±7,2)
SRE MANTENA	ESTADUAL	2010	596,7 (±2,9)	Intermediário	24.739	23.020	93,1	13,3% (±0,9)	34,0% (±1,0)	52,7% (±1,5)
		2011	607,9 (±2,8)	Recomendado	25.091	23.419	93,3	12,0% (±0,8)	29,2% (±1,0)	58,8% (±1,4)
	MUNICIPAL	2010	578,9 (±2,5)	Intermediário	25.690	23.262	90,5	17,4% (±0,9)	39,3% (±0,9)	43,3% (±1,3)
PROALFA	ESTADUAL	2011	590,8 (±2,6)	Intermediário	26.627	24.116	90,6	15,2% (±0,8)	35,6% (±0,9)	49,1% (±1,3)
		2010	590,8 (±2,6)	Intermediário	26.627	24.116	90,6	15,2% (±0,8)	35,6% (±0,9)	49,1% (±1,3)
	MUNICIPAL	2011	590,8 (±2,6)	Intermediário	26.627	24.116	90,6	15,2% (±0,8)	35,6% (±0,9)	49,1% (±1,3)

☐ Baixo
 ☐ Intermediário
 ☒ Recomendado

RESULTADOS DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR SRE - LÍNGUA PORTUGUESA - 4º ANO

SRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº Previsto de Alunos	Nº Efetivo de Alunos	Participação (%)	% de Alunos por Padrão de Desempenho		
								0	500	1000
SRE ITUIUTABA	ESTADUAL	2010	598,5 (±19,0)	Intermediário	414	390	94,2	11,1%(±4,8)	37,7%(±6,5)	51,3%(±10,2)
		2011	609,5 (±28,4)	Recomendado	399	369	92,5	12,4%(±5,5)	30,4%(±7,7)	57,2%(±12,5)
	MUNICIPAL	2010	584,3 (±14,5)	Intermediário	466	431	92,5	14,0%(±4,6)	41,4%(±5,1)	44,7%(±7,2)
		2011	580,7 (±14,6)	Intermediário	465	436	93,8	18,0%(±4,5)	35,9%(±6,2)	46,1%(±8,6)
SRE JANAUBA	ESTADUAL	2010	587,3 (±16,8)	Intermediário	431	411	95,4	13,8%(±5,7)	38,4%(±5,4)	47,8%(±9,1)
		2011	623,6 (±11,6)	Recomendado	441	410	93,0	5,4%(±2,4)	27,3%(±6,2)	67,3%(±6,9)
	MUNICIPAL	2010	541,7 (±23,1)	Intermediário	471	437	92,8	31,9%(±8,9)	35,0%(±6,4)	33,1%(±10,4)
		2011	568,1 (±16,4)	Intermediário	462	423	91,6	21,2%(±5,9)	39,2%(±4,9)	39,5%(±7,5)
SRE JANUARIA	ESTADUAL	2010	552,7 (±12,4)	Intermediário	546	482	88,3	23,6%(±6,0)	47,8%(±5,8)	28,6%(±5,8)
		2011	558,5 (±14,5)	Intermediário	487	458	94,0	25,2%(±6,0)	42,2%(±5,5)	32,6%(±7,0)
	MUNICIPAL	2010	533,5 (±18,0)	Intermediário	507	457	90,1	38,2%(±8,2)	36,8%(±5,7)	25,0%(±7,3)
		2011	566,2 (±15,5)	Intermediário	549	499	90,9	21,3%(±5,4)	43,4%(±5,2)	35,3%(±7,0)
SRE JUIZ DE FORA	ESTADUAL	2010	593,4 (±16,6)	Intermediário	629	577	91,7	13,8%(±5,8)	33,1%(±4,0)	53,2%(±8,3)
		2011	600,3 (±13,9)	Recomendado	594	556	93,6	13,6%(±3,8)	29,5%(±7,7)	56,9%(±7,7)
	MUNICIPAL	2010	557,5 (±11,9)	Intermediário	749	681	90,9	19,9%(±4,5)	50,9%(±4,8)	29,2%(±6,3)
		2011	571,0 (±13,2)	Intermediário	786	718	91,3	22,4%(±4,8)	35,8%(±4,1)	41,8%(±6,7)
SRE LEOPOLDINA	ESTADUAL	2010	603,1 (±21,4)	Recomendado	319	299	93,7	13,6%(±7,1)	30,8%(±7,6)	55,6%(±11,3)
		2011	621,2 (±24,4)	Recomendado	322	283	87,9	13,1%(±6,5)	20,8%(±6,9)	66,1%(±11,7)
	MUNICIPAL	2010	601,2 (±22,8)	Recomendado	404	376	93,1	11,9%(±5,9)	34,3%(±7,8)	53,8%(±11,4)
		2011	608,3 (±19,1)	Recomendado	407	372	91,4	9,7%(±3,1)	36,0%(±8,6)	54,3%(±10,1)
SRE MANHUAÇU	ESTADUAL	2010	618,1 (±24,2)	Recomendado	380	361	95,0	11,6%(±6,3)	28,5%(±6,8)	61,9%(±10,8)
		2011	620,0 (±13,7)	Recomendado	410	382	93,2	7,9%(±2,6)	27,1%(±4,9)	65,0%(±6,5)
	MUNICIPAL	2010	583,6 (±14,5)	Intermediário	422	361	85,5	13,9%(±4,7)	39,9%(±6,9)	46,2%(±9,1)
		2011	603,7 (±15,8)	Recomendado	396	356	89,9	9,0%(±4,0)	34,9%(±5,3)	56,1%(±8,4)
SRE MONTE CARMELO	ESTADUAL	2010	617,9 (±23,6)	Recomendado	277	258	93,1	7,0%(±4,9)	32,6%(±11,3)	60,4%(±13,2)
		2011	648,9 (±15,6)	Recomendado	260	254	97,7	3,7%(±2,2)	17,8%(±6,3)	78,5%(±7,3)
	MUNICIPAL	2010	614,8 (±17,1)	Recomendado	281	260	92,5	6,0%(±3,9)	33,4%(±8,5)	60,6%(±10,1)
		2011	632,0 (±24,0)	Recomendado	273	236	86,4	10,0%(±5,4)	20,1%(±8,2)	69,9%(±11,1)
SRE MONTES CLAROS	ESTADUAL	2010	618,1 (±14,2)	Recomendado	1.034	980	94,8	9,8%(±3,0)	27,6%(±5,7)	62,6%(±7,7)
		2011	616,0 (±14,4)	Recomendado	1.143	1.069	93,5	11,5%(±3,8)	23,6%(±4,7)	65,0%(±7,1)
	MUNICIPAL	2010	546,6 (±11,0)	Intermediário	753	697	92,6	28,4%(±5,0)	29,7%(±5,4)	29,7%(±5,4)
		2011	559,0 (±13,1)	Intermediário	768	677	88,2	26,7%(±5,6)	34,9%(±4,2)	38,4%(±6,2)
SRE MURIAE	ESTADUAL	2010	608,8 (±24,1)	Recomendado	342	323	94,4	12,1%(±6,0)	30,9%(±7,3)	57,0%(±10,9)
		2011	618,7 (±21,1)	Recomendado	396	360	90,9	9,7%(±4,2)	29,1%(±7,4)	61,2%(±10,5)
	MUNICIPAL	2010	591,0 (±18,4)	Intermediário	306	280	91,5	13,2%(±4,2)	39,3%(±8,5)	47,5%(±11,1)
		2011	592,5 (±12,8)	Intermediário	289	268	92,7	14,1%(±4,1)	36,5%(±4,5)	49,5%(±5,7)
PROALFA	ESTADUAL	2010	586,7 (±2,9)	Intermediário	24.739	23.020	93,1	13,3%(±0,9)	34,0%(±1,0)	52,7%(±1,5)
		2011	607,9 (±2,8)	Recomendado	25.091	23.419	93,3	12,0%(±0,8)	29,2%(±1,0)	58,8%(±1,4)
	MUNICIPAL	2010	578,9 (±2,5)	Intermediário	25.690	23.262	90,5	17,4%(±0,9)	39,3%(±0,9)	43,3%(±1,3)
		2011	590,8 (±2,6)	Intermediário	26.627	24.116	90,6	15,2%(±0,8)	35,6%(±0,9)	49,1%(±1,3)

Baixo

Intermediário

Recomendado

RESULTADOS DE PARTICIPAÇÃO E PROFICIÊNCIA MÍDIA POR REGIÃO

LÍNGUA PORTUGUESA - 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

RESULTADOS DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR SRE - LÍNGUA PORTUGUESA - 4º ANO

SRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº Previsto de Alunos	Nº Efetivo de Alunos	Participação (%)	% de Alunos por Padrão de Desempenho		
								500	600	1000
SRE NOVA ERA	ESTADUAL	2010	587,9 (±15,0)	Intermediário	563	517	91,8	16,0%(±6,3)	35,2%(±4,8)	48,7%(±7,3)
		2011	613,2 (±17,9)	Recomendado	553	528	95,5	10,2%(±3,4)	28,1%(±6,2)	61,7%(±8,8)
	MUNICIPAL	2010	577,8 (±16,6)	Intermediário	546	506	92,7	19,1%(±6,0)	37,9%(±4,5)	43,0%(±8,1)
		2011	598,3 (±13,6)	Intermediário	549	522	95,1	12,1%(±4,0)	34,1%(±4,7)	53,8%(±7,2)
SRE OUROPRETO	ESTADUAL	2010	590,3 (±13,7)	Intermediário	392	377	96,2	13,9%(±4,5)	35,1%(±4,7)	51,0%(±7,6)
		2011	590,1 (±15,5)	Intermediário	375	348	92,8	15,0%(±3,9)	37,4%(±5,6)	47,6%(±8,2)
	MUNICIPAL	2010	589,4 (±12,5)	Intermediário	548	472	86,1	12,3%(±3,9)	38,4%(±5,2)	49,3%(±7,5)
		2011	580,9 (±11,6)	Intermediário	504	460	91,3	13,0%(±4,0)	45,1%(±5,5)	41,8%(±6,7)
SRE PARA DE MINAS	ESTADUAL	2010	600,0 (±12,2)	Recomendado	463	425	91,8	11,4%(±4,5)	33,1%(±4,8)	55,5%(±6,4)
		2011	609,6 (±15,0)	Recomendado	474	450	94,9	12,6%(±4,5)	28,8%(±5,1)	60,6%(±8,1)
	MUNICIPAL	2010	581,9 (±18,2)	Intermediário	317	291	91,8	18,2%(±5,5)	34,4%(±7,6)	47,4%(±10,4)
		2011	600,6 (±16,6)	Recomendado	321	282	87,9	12,1%(±5,5)	34,9%(±6,3)	53,0%(±9,5)
SRE PARACATU	ESTADUAL	2010	614,9 (±26,8)	Recomendado	305	265	86,9	9,9%(±4,9)	33,3%(±13,0)	56,7%(±14,5)
		2011	589,4 (±16,7)	Intermediário	418	387	92,6	13,9%(±3,8)	38,8%(±7,1)	47,3%(±10,0)
	MUNICIPAL	2010	588,7 (±20,7)	Intermediário	280	256	91,4	15,4%(±6,5)	34,5%(±9,3)	50,0%(±13,9)
		2011	588,2 (±17,6)	Intermediário	229	205	89,5	16,3%(±5,6)	32,0%(±9,4)	51,8%(±10,6)
SRE PASSOS	ESTADUAL	2010	595,5 (±18,0)	Intermediário	445	396	89,0	14,1%(±5,2)	30,4%(±6,7)	55,5%(±10,5)
		2011	635,0 (±14,8)	Recomendado	458	421	91,9	4,8%(±3,1)	21,3%(±5,4)	73,9%(±7,2)
	MUNICIPAL	2010	601,3 (±15,5)	Recomendado	413	385	93,2	8,8%(±4,1)	38,5%(±6,9)	52,7%(±9,5)
		2011	623,6 (±17,1)	Recomendado	426	403	94,6	7,1%(±2,5)	24,5%(±6,3)	68,4%(±8,1)
SRE PATOS DE MINAS	ESTADUAL	2010	602,1 (±15,2)	Recomendado	466	441	94,6	8,7%(±3,3)	35,5%(±7,6)	55,7%(±9,8)
		2011	645,2 (±16,0)	Recomendado	497	472	95,0	4,3%(±2,1)	17,5%(±6,3)	78,3%(±7,2)
	MUNICIPAL	2010	603,4 (±15,6)	Recomendado	352	334	94,9	9,1%(±4,2)	33,1%(±7,7)	57,8%(±9,8)
		2011	626,6 (±15,9)	Recomendado	340	321	94,4	5,1%(±2,3)	29,9%(±8,0)	65,0%(±9,1)
SRE PATROCÍNIO	ESTADUAL	2010	579,8 (±13,2)	Intermediário	236	221	93,6	12,7%(±4,9)	44,3%(±5,2)	43,0%(±6,1)
		2011	585,2 (±8,0)	Intermediário	217	212	97,7	12,8%(±3,8)	39,3%(±7,3)	47,9%(±6,7)
	MUNICIPAL	2010	594,2 (±19,3)	Intermediário	314	296	94,3	10,4%(±5,5)	40,7%(±6,5)	49,0%(±10,8)
		2011	593,1 (±12,4)	Intermediário	320	284	88,8	15,7%(±4,5)	34,3%(±5,3)	49,9%(±6,7)
SRE PIRAPORA	ESTADUAL	2010	565,8 (±23,2)	Intermediário	395	368	93,2	23,7%(±8,1)	39,9%(±5,6)	36,4%(±9,2)
		2011	565,0 (±15,2)	Intermediário	363	348	95,9	22,6%(±4,6)	40,3%(±5,9)	37,1%(±8,6)
	MUNICIPAL	2010	569,1 (±17,0)	Intermediário	369	325	88,1	16,5%(±6,7)	47,3%(±6,9)	36,2%(±9,4)
		2011	582,4 (±12,9)	Intermediário	436	383	87,8	14,6%(±3,9)	41,7%(±5,4)	43,8%(±7,3)
SRE POCOS DE CALDAS	ESTADUAL	2010	594,0 (±16,4)	Intermediário	575	541	94,1	15,2%(±4,4)	32,2%(±5,2)	52,6%(±8,5)
		2011	602,1 (±14,3)	Recomendado	513	480	93,6	13,1%(±4,0)	32,8%(±5,1)	54,2%(±7,2)
	MUNICIPAL	2010	592,7 (±9,8)	Intermediário	981	906	92,4	12,6%(±3,2)	36,3%(±3,8)	51,1%(±5,4)
		2011	606,5 (±10,1)	Recomendado	1.050	954	90,9	10,4%(±2,0)	32,6%(±4,3)	57,0%(±5,4)
PROALFA	ESTADUAL	2010	596,7 (±2,9)	Intermediário	24.739	23.020	93,1	13,3%(±0,9)	34,0%(±1,0)	52,7%(±1,5)
		2011	607,9 (±2,8)	Recomendado	25.091	23.419	93,3	12,0%(±0,8)	29,2%(±1,0)	58,8%(±1,4)
	MUNICIPAL	2010	578,9 (±2,5)	Intermediário	25.690	23.262	90,5	17,4%(±0,9)	39,3%(±0,9)	43,3%(±1,3)
		2011	590,8 (±2,6)	Intermediário	26.627	24.116	90,6	15,2%(±0,8)	35,6%(±0,9)	49,1%(±1,3)

☐ Baixo
 ☐ Intermediário
 ☒ Recomendado

RESULTADOS DE PARTICIPAÇÃO E PROFICIÊNCIA MEDIA POR REGIÃO
LÍNGUA PORTUGUESA - 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

RESULTADOS DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR SRE - LÍNGUA PORTUGUESA - 4º ANO										
SRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº Previsto de Alunos	Nº Efetivo de Alunos	% de Alunos por Padrão de Desempenho			
							0	500	1000	
SRE PONTENOVA	ESTADUAL	2010	585,7 (±16,6)	Intermediário	412	376	91,3	15,4%(±4,2)	34,6%(±6,7)	50,0%(±9,7)
		2011	594,4 (±12,9)	Intermediário	402	379	93,5	13,0%(±4,5)	37,8%(±4,5)	49,2%(±7,0)
	MUNICIPAL	2010	574,2 (±17,4)	Intermediário	327	299	91,4	16,4%(±6,4)	45,8%(±6,6)	37,8%(±10,1)
		2011	584,1 (±15,2)	Intermediário	392	360	91,8	15,4%(±4,6)	40,0%(±6,3)	44,5%(±8,5)
SRE POUSO ALEGRE	ESTADUAL	2010	629,3 (±17,2)	Recomendado	702	657	93,6	8,2%(±2,8)	27,4%(±5,3)	64,4%(±7,1)
		2011	615,7 (±18,5)	Recomendado	678	635	93,7	11,8%(±4,3)	27,0%(±5,9)	61,2%(±9,3)
	MUNICIPAL	2010	580,9 (±12,0)	Intermediário	774	702	90,7	15,8%(±2,7)	39,8%(±5,8)	44,3%(±7,3)
		2011	596,5 (±15,4)	Intermediário	761	690	90,7	11,2%(±3,0)	39,5%(±8,0)	49,3%(±8,7)
SRE SAO JOAO DEL REI	ESTADUAL	2010	622,8 (±14,4)	Recomendado	396	386	97,5	5,0%(±2,9)	27,3%(±7,3)	67,8%(±9,0)
		2011	637,5 (±19,0)	Recomendado	382	364	95,3	8,3%(±5,4)	17,1%(±4,3)	74,6%(±8,2)
	MUNICIPAL	2010	605,6 (±13,3)	Recomendado	444	409	92,1	8,3%(±3,0)	34,4%(±5,2)	57,3%(±6,6)
		2011	608,0 (±15,7)	Recomendado	426	402	94,4	9,7%(±4,5)	33,7%(±5,7)	56,6%(±8,5)
SRE SAO SEBASTIAO DO PARAISO	ESTADUAL	2010	611,3 (±17,3)	Recomendado	326	314	96,3	7,0%(±3,5)	34,5%(±8,1)	58,6%(±10,3)
		2011	643,6 (±20,7)	Recomendado	371	354	95,4	6,1%(±4,0)	20,0%(±7,1)	73,9%(±9,5)
	MUNICIPAL	2010	624,2 (±11,2)	Recomendado	488	457	93,6	4,7%(±2,5)	29,7%(±5,3)	65,6%(±6,5)
		2011	631,3 (±15,7)	Recomendado	486	462	95,1	6,6%(±3,6)	24,5%(±5,7)	69,0%(±7,3)
SRE SETE LAGOAS	ESTADUAL	2010	601,5 (±12,7)	Recomendado	783	749	95,7	11,3%(±2,8)	32,1%(±4,8)	56,6%(±6,5)
		2011	623,1 (±13,8)	Recomendado	856	812	94,9	10,1%(±3,2)	22,3%(±4,2)	67,6%(±6,4)
	MUNICIPAL	2010	587,8 (±12,5)	Intermediário	640	567	88,6	14,7%(±4,5)	36,4%(±4,4)	48,9%(±6,5)
		2011	585,0 (±12,8)	Intermediário	694	633	91,2	18,5%(±4,1)	37,1%(±5,2)	44,4%(±7,0)
SRE TEOFILOTONI	ESTADUAL	2010	577,1 (±16,3)	Intermediário	556	531	95,5	18,5%(±5,6)	34,6%(±5,4)	46,8%(±9,8)
		2011	588,2 (±17,3)	Intermediário	634	583	92,0	18,3%(±6,6)	30,7%(±4,6)	51,0%(±8,4)
	MUNICIPAL	2010	554,2 (±24,7)	Intermediário	391	344	88,0	28,5%(±6,0)	40,1%(±6,7)	31,4%(±11,4)
		2011	575,6 (±18,0)	Intermediário	447	403	90,2	20,6%(±7,3)	34,5%(±5,7)	44,9%(±8,1)
SRE UBA	ESTADUAL	2010	614,0 (±15,8)	Recomendado	516	478	92,6	9,4%(±3,7)	28,6%(±7,0)	62,0%(±9,2)
		2011	616,2 (±17,0)	Recomendado	547	504	92,1	11,0%(±4,9)	23,8%(±5,0)	65,2%(±8,6)
	MUNICIPAL	2010	598,2 (±12,7)	Intermediário	402	368	91,5	9,2%(±2,9)	38,1%(±6,4)	52,7%(±7,6)
		2011	602,7 (±19,0)	Recomendado	405	385	95,1	11,1%(±4,6)	34,5%(±6,5)	54,5%(±9,2)
SRE UBERABA	ESTADUAL	2010	624,7 (±11,6)	Recomendado	783	734	93,7	5,0%(±1,9)	27,8%(±4,6)	67,2%(±5,4)
		2011	628,2 (±11,8)	Recomendado	765	703	91,9	6,4%(±2,3)	22,8%(±4,8)	70,8%(±6,6)
	MUNICIPAL	2010	586,8 (±15,9)	Intermediário	619	510	82,4	13,1%(±5,6)	40,5%(±4,0)	46,4%(±7,7)
		2011	590,9 (±18,1)	Intermediário	640	549	85,8	14,1%(±5,4)	35,2%(±5,4)	50,7%(±9,8)
SRE UBERLANDIA	ESTADUAL	2010	598,3 (±11,0)	Intermediário	732	666	91,0	11,1%(±3,2)	36,8%(±4,7)	52,1%(±6,6)
		2011	598,1 (±10,0)	Intermediário	770	731	94,9	11,2%(±3,2)	36,6%(±4,5)	52,2%(±6,0)
	MUNICIPAL	2010	581,0 (±9,7)	Intermediário	756	671	88,8	12,2%(±2,7)	46,3%(±4,6)	41,5%(±6,4)
		2011	598,2 (±13,3)	Intermediário	710	614	86,5	12,1%(±3,7)	34,8%(±3,6)	53,1%(±6,5)
PROALFA	ESTADUAL	2010	596,7 (±2,9)	Intermediário	24.739	23.020	93,1	13,3%(±0,9)	34,0%(±1,0)	52,7%(±1,5)
		2011	607,9 (±2,8)	Recomendado	25.091	23.419	93,3	12,0%(±0,8)	29,2%(±1,0)	58,8%(±1,4)
	MUNICIPAL	2010	578,9 (±2,5)	Intermediário	25.690	23.262	90,5	17,4%(±0,9)	39,3%(±0,9)	43,3%(±1,3)
		2011	590,8 (±2,6)	Intermediário	26.627	24.116	90,6	15,2%(±0,8)	35,6%(±0,9)	49,1%(±1,3)
<div><input type="checkbox"/> Baixo <input type="checkbox"/> Intermediário <input checked="" type="checkbox"/> Recomendado</div>										

RESULTADOS DE PARTICIPAÇÃO E PROFICIÊNCIA MÍDIA POR REGIÃO

LÍNGUA PORTUGUESA - 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

RESULTADOS DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR SRE - LÍNGUA PORTUGUESA - 4º ANO

SRE	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº Previsto de Alunos	Nº Efetivo de Alunos	Participação (%)	% de Alunos por Padrão de Desempenho		
								0	500	1000
SRE UNAI	ESTADUAL	2010	580,1 (±17,6)	Intermediário	143	136	95,1	16,2%(±5,4)	44,1%(±4,7)	39,7%(±7,6)
		2011	556,2 (±16,0)	Intermediário	177	169	95,5	22,5%(±7,1)	48,3%(±6,4)	29,2%(±3,8)
	MUNICIPAL	2010	544,7 (±15,8)	Intermediário	282	243	86,2	28,3%(±9,1)	46,5%(±6,7)	25,3%(±5,8)
		2011	561,0 (±15,4)	Intermediário	300	258	86,0	23,5%(±5,8)	40,6%(±5,8)	35,9%(±7,0)
SRE VARGINHA	ESTADUAL	2010	618,3 (±11,4)	Recomendado	581	551	94,8	5,5%(±1,9)	30,1%(±6,4)	64,4%(±7,1)
		2011	609,3 (±13,6)	Recomendado	603	567	94,0	9,4%(±3,9)	32,6%(±5,3)	58,1%(±7,4)
	MUNICIPAL	2010	572,3 (±13,9)	Intermediário	544	493	90,6	19,2%(±5,5)	43,1%(±4,8)	37,6%(±7,4)
		2011	586,1 (±14,7)	Intermediário	555	505	91,0	15,6%(±4,2)	41,0%(±6,4)	43,4%(±8,0)
PROALFA	ESTADUAL	2010	596,7 (±2,9)	Intermediário	24.739	23.020	93,1	13,3%(±0,9)	34,0%(±1,0)	52,7%(±1,5)
		2011	607,9 (±2,8)	Recomendado	25.091	23.419	93,3	12,0%(±0,8)	29,2%(±1,0)	58,8%(±1,4)
	MUNICIPAL	2010	578,9 (±2,5)	Intermediário	25.690	23.262	90,5	17,4%(±0,9)	39,3%(±0,9)	43,3%(±1,3)
		2011	590,8 (±2,6)	Intermediário	26.627	24.116	90,6	15,2%(±0,8)	35,6%(±0,9)	49,1%(±1,3)

☐ Baixo
 ☐ Intermediário
 ☐ Recomendado

RESULTADOS DE PARTICIPAÇÃO E PROFICIÊNCIA MEDIA POR REGIÃO
LÍNGUA PORTUGUESA - BAIXO DESEMPENHO

RESULTADOS DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR SRE - LÍNGUA PORTUGUESA - BD

SRE	Rede	Edição	Proficiência		Desvio	Padrão de Desempenho	Nº Previsto de Alunos	Nº Efetivo de Alunos	Participação (%)	% de Alunos por Padrão de Desempenho			
			Média	Média						0	500	600	1000
METROPOLITANAA	ESTADUAL	2010	534,9	93,8	Intermediário	613	429	70,0	36,1%	35,7%	28,2%		
		2011	555,1	85,7	Intermediário	216	171	79,2	25,7%	34,5%			
		2011	499,6	81,7	Baixo	2.117	1.604	75,8	52,1%	36,0%	11,8%		
METROPOLITANAB	MUNICIPAL	2010	516,6	72,5	Intermediário	1.244	941	75,6	40,5%	47,4%	12,1%		
		2011	531,6	93,4	Intermediário	1.430	1.071	74,9	34,8%	39,4%	25,8%		
		2011	544,5	98,3	Intermediário	476	360	75,6	31,7%	37,5%	30,8%		
METROPOLITANAC	ESTADUAL	2010	490,0	79,6	Baixo	6.260	4.552	72,7	54,8%	36,5%	8,7%		
		2011	501,5	75,4	Intermediário	4.872	3.477	71,4	48,6%	42,6%	8,8%		
		2011	529,0	95,4	Intermediário	1.344	1.062	79,0	42,3%	31,8%	25,9%		
SREALMENARA	MUNICIPAL	2010	522,2	94,3	Intermediário	605	467	77,2	42,0%	35,1%	22,9%		
		2011	488,1	76,1	Baixo	4.079	2.930	71,8	56,9%	36,6%	6,6%		
		2011	508,7	76,0	Intermediário	2.998	2.201	73,4	45,3%	44,2%	10,6%		
SREARACUAI	ESTADUAL	2010	507,6	92,0	Intermediário	461	366	79,4	49,2%	31,7%	19,1%		
		2011	505,8	111,8	Intermediário	153	127	83,0	45,7%	31,5%	22,8%		
		2011	499,7	91,8	Baixo	1.558	1.199	77,0	52,8%	31,9%	15,3%		
SREBARBACENA	MUNICIPAL	2010	524,1	102,4	Intermediário	1.233	1.012	82,1	39,8%	37,1%	23,1%		
		2011	554,6	91,3	Intermediário	380	323	85,0	25,4%	40,2%	34,4%		
		2011	531,7	101,0	Intermediário	80	68	85,0	32,4%	36,8%	30,9%		
SRECAMPOBELO	ESTADUAL	2010	496,6	82,9	Baixo	805	687	85,3	51,1%	38,0%	10,9%		
		2011	514,3	91,4	Intermediário	566	506	89,4	43,1%	37,7%	19,2%		
		2011	559,1	95,7	Intermediário	124	105	84,7	30,5%	26,7%	42,9%		
SRECARANGOLA	MUNICIPAL	2010	526,0	131,5	Intermediário	18	15	83,3	46,7%	26,7%	26,7%		
		2011	553,2	87,9	Intermediário	565	493	87,3	28,4%	38,7%	32,9%		
		2011	542,6	88,6	Intermediário	260	229	88,1	32,8%	39,7%	27,5%		
SRECARATINGA	ESTADUAL	2010	528,0	93,3	Intermediário	31	24	77,4	33,3%	41,7%	25,0%		
		2011	491,7	110,6	Baixo	13	12	92,3	41,7%	50,0%	8,3%		
		2011	549,8	74,6	Intermediário	266	229	86,1	25,3%	48,9%	25,8%		
SREPROALFA	MUNICIPAL	2010	574,4	106,6	Intermediário	94	82	87,2	23,2%	34,1%	42,7%		
		2011	586,0	70,3	Intermediário	74	60	81,1	13,3%	41,7%	45,0%		
		2011	576,4	96,5	Intermediário	28	20	71,4	25,0%	20,0%	55,0%		
SRECARATINGA	ESTADUAL	2010	512,2	91,1	Intermediário	163	126	77,3	42,1%	39,7%	18,3%		
		2011	567,7	82,8	Intermediário	243	203	83,5	21,2%	40,9%	37,9%		
		2011	553,0	95,7	Intermediário	195	160	82,1	31,3%	36,3%	32,5%		
SRECARATINGA	MUNICIPAL	2010	545,4	107,9	Intermediário	74	64	86,5	28,1%	34,4%	37,5%		
		2011	534,8	87,7	Intermediário	620	501	80,8	35,5%	37,3%	27,1%		
		2011	547,5	96,2	Intermediário	354	284	80,2	31,3%	36,6%	32,0%		
PROALFA	ESTADUAL	2010	534,6	91,9	Intermediário	13.986	11.028	78,9	35,7%	37,8%	26,5%		
		2011	534,4	96,7	Intermediário	5.537	4.490	81,1	34,7%	38,2%	27,0%		
		2011	508,9	84,1	Intermediário	45.615	35.051	76,8	46,2%	39,0%	14,8%		
PROALFA	MUNICIPAL	2010	523,7	85,4	Intermediário	31.287	24.551	78,5	39,3%	42,2%	18,5%		
		2011											
		2011											

☐ Baixo ☐ Intermediário ☐ Recomendado

RESULTADOS DE PARTICIPAÇÃO E PROFICIÊNCIA MÍDIA POR REGIÃO

LÍNGUA PORTUGUESA - BAIXO DESEMPENHO

RESULTADOS DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR SRE - LÍNGUA PORTUGUESA - BD

SRE	Rede	Edição	Proficiência		Desvio	Padrão de Desempenho	Nº Previsto de Alunos	Nº Efetivo de Alunos	Participação (%)	% de Alunos por Padrão de Desempenho		
			Média	Mediana						500	600	1000
SRE CAXAMBU	ESTADUAL	2010	555,3	95,2	Intermediário	59	50	84,7	34,0%	30,0%	36,0%	
		2011	577,1	35,5	Intermediário	9	7	77,8	0%	71,4%	28,6%	
	MUNICIPAL	2010	542,9	80,2	Intermediário	469	396	84,4	26,8%	49,0%	25,3%	
		2011	545,6	77,1	Intermediário	259	218	84,2	25,7%	54,6%	19,7%	
SRE CONSELHEIRO LAFIETE	ESTADUAL	2010	537,1	93,1	Intermediário	159	130	81,8	36,2%	34,6%	29,2%	
		2011	575,8	105,9	Intermediário	70	56	80,0	17,9%	28,6%	53,6%	
	MUNICIPAL	2010	533,3	83,9	Intermediário	539	413	76,6	34,6%	42,6%	22,8%	
		2011	540,4	86,2	Intermediário	340	290	85,3	30,0%	44,1%	25,9%	
SRE CORONEL FABRICIANO	ESTADUAL	2010	520,0	87,1	Intermediário	296	231	78,0	39,4%	41,1%	19,5%	
		2011	521,9	94,8	Intermediário	175	131	74,9	38,9%	37,7%	21,4%	
	MUNICIPAL	2010	487,2	72,6	Baixo	1.304	964	73,9	55,9%	37,8%	6,3%	
		2011	499,3	71,3	Baixo	826	672	81,4	48,1%	45,1%	6,8%	
SRE CURVELO	ESTADUAL	2010	597,9	108,0	Intermediário	99	78	78,8	24,4%	17,9%	57,7%	
		2011	519,8	140,5	Intermediário	21	19	90,5	26,3%	36,8%	36,8%	
	MUNICIPAL	2010	532,8	85,8	Intermediário	621	510	82,1	36,7%	40,2%	23,1%	
		2011	536,3	97,3	Intermediário	261	203	77,8	36,5%	35,5%	28,1%	
SRE DIAMANTINA	ESTADUAL	2010	495,2	88,0	Baixo	415	332	80,0	53,0%	31,9%	15,1%	
		2011	532,6	89,1	Intermediário	220	198	90,0	31,3%	45,5%	23,2%	
	MUNICIPAL	2010	511,6	78,9	Intermediário	709	608	85,8	43,6%	42,6%	13,8%	
		2011	527,6	72,8	Intermediário	562	502	89,3	35,7%	48,4%	15,9%	
SRE DIVINÓPOLIS	ESTADUAL	2010	544,8	88,4	Intermediário	287	264	92,0	29,2%	41,3%	29,5%	
		2011	559,3	83,1	Intermediário	103	87	84,5	26,4%	37,9%	35,6%	
	MUNICIPAL	2010	531,7	84,3	Intermediário	1.032	880	85,3	33,9%	43,6%	22,5%	
		2011	545,6	91,2	Intermediário	621	543	87,4	32,2%	39,8%	28,0%	
SRE GOVERNADOR VALADARES	ESTADUAL	2010	511,9	85,7	Intermediário	578	407	70,4	43,2%	42,5%	14,3%	
		2011	520,0	100,5	Intermediário	184	130	70,7	40,0%	35,4%	24,6%	
	MUNICIPAL	2010	494,6	84,1	Baixo	1.568	1.112	70,9	53,7%	35,2%	11,2%	
		2011	505,2	86,2	Intermediário	1.423	1.075	75,5	47,7%	38,9%	13,4%	
SRE GUANHAES	ESTADUAL	2010	547,0	89,1	Intermediário	188	178	94,7	29,2%	39,3%	31,5%	
		2011	549,6	102,3	Intermediário	108	99	91,7	30,3%	33,3%	36,4%	
	MUNICIPAL	2010	519,4	81,7	Intermediário	788	711	90,2	40,6%	42,2%	17,2%	
		2011	563,5	96,8	Intermediário	549	504	91,8	28,8%	35,3%	35,9%	
SRE ITAJUBA	ESTADUAL	2010	529,5	120,6	Intermediário	12	11	91,7	45,5%	9,1%	45,5%	
		2011	471,4	94,0	Baixo	5	4	80,0	75,0%	0%	25,0%	
	MUNICIPAL	2010	521,2	72,6	Intermediário	608	518	85,2	36,5%	48,6%	14,9%	
		2011	516,9	72,7	Intermediário	551	466	84,6	39,9%	47,9%	12,2%	
PROALFA	ESTADUAL	2010	534,6	91,9	Intermediário	13.986	11.028	78,9	35,7%	37,8%	26,5%	
		2011	534,4	96,7	Intermediário	5.537	4.490	81,1	34,7%	38,2%	27,0%	
	MUNICIPAL	2010	508,9	84,1	Intermediário	45.615	35.051	76,8	46,2%	39,0%	14,8%	
		2011	523,7	85,4	Intermediário	31.287	24.551	78,5	39,3%	42,2%	18,5%	

☐ Baixo
 ☐ Intermediário
 ☐ Recomendado

RESULTADOS DE PARTICIPAÇÃO E PROFICIÊNCIA MEDIA POR REGIÃO
LÍNGUA PORTUGUESA - BAIXO DESEMPENHO

RESULTADOS DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR SRE - LÍNGUA PORTUGUESA - BD												
SRE	Rede	Edição	Proficiência		Desvio	Padrão de Desempenho	Nº Previsto de Alunos	Nº Efetivo	Participação (%)	% de Alunos por Padrão de Desempenho		
			Média	Mediana						0	500	1000
SRE ITUITABA	ESTADUAL	2010	625,6	80,7	Recomendado		43	28	65,1	7,1%	14,3%	78,6%
		2011	568,0	75,1	Intermediário		22	14	63,6	21,4%	50,0%	28,6%
	MUNICIPAL	2010	542,3	80,2	Intermediário		249	184	73,9	32,6%	42,4%	25,0%
		2011	583,2	81,6	Intermediário		137	102	74,5	14,7%	37,3%	48,0%
SRE JANAUBA	ESTADUAL	2010	508,1	81,5	Intermediário		447	388	86,8	48,2%	35,8%	16,0%
		2011	564,8	104,2	Intermediário		160	149	93,1	28,2%	22,1%	49,7%
	MUNICIPAL	2010	516,1	94,5	Intermediário		804	655	81,5	47,9%	29,8%	22,3%
		2011	521,3	89,8	Intermediário		563	466	82,8	36,3%	21,5%	42,2%
SRE JANUARIA	ESTADUAL	2010	504,0	88,1	Intermediário		723	592	81,9	50,8%	34,8%	14,4%
		2011	512,0	94,9	Intermediário		383	315	82,2	44,8%	38,4%	16,8%
	MUNICIPAL	2010	499,8	89,2	Baixo		1.276	1.014	79,5	50,7%	35,2%	14,1%
		2011	536,5	86,7	Intermediário		993	802	80,8	34,7%	41,6%	23,7%
SRE JUIZ DE FORA	ESTADUAL	2010	525,8	88,9	Intermediário		343	268	78,1	35,1%	43,3%	21,6%
		2011	520,8	87,6	Intermediário		195	162	83,1	42,6%	38,3%	19,1%
	MUNICIPAL	2010	497,4	76,3	Baixo		2.155	1.576	73,1	51,6%	37,6%	10,8%
		2011	515,4	72,9	Intermediário		1.634	1.258	77,0	41,4%	45,6%	13,0%
SRE LEOPOLDINA	ESTADUAL	2010	536,2	79,3	Intermediário		99	79	79,8	34,2%	36,7%	29,1%
		2011	536,6	106,3	Intermediário		16	13	81,3	30,8%	46,2%	23,1%
	MUNICIPAL	2010	557,2	88,9	Intermediário		267	226	84,6	26,1%	35,8%	38,1%
		2011	572,3	103,0	Intermediário		166	138	83,1	22,5%	34,8%	42,8%
SRE MANHUACU	ESTADUAL	2010	582,7	97,3	Intermediário		176	150	85,2	20,7%	30,7%	48,7%
		2011	560,8	131,0	Intermediário		69	51	73,9	31,4%	23,5%	45,1%
	MUNICIPAL	2010	548,5	86,9	Intermediário		449	350	78,0	28,9%	38,9%	32,3%
		2011	575,3	89,6	Intermediário		274	218	79,6	22,0%	36,7%	41,3%
SRE MONTE CARMELO	ESTADUAL	2010	546,6	92,1	Intermediário		55	47	85,5	31,9%	36,2%	31,9%
		2011	643,3	84,2	Recomendado		14	12	85,7	0%	33,3%	66,7%
	MUNICIPAL	2010	537,8	82,1	Intermediário		85	66	77,6	28,8%	54,5%	16,7%
		2011	526,5	104,4	Intermediário		26	22	84,6	36,4%	31,8%	31,8%
SRE MONTES CLAROS	ESTADUAL	2010	536,3	91,6	Intermediário		564	469	83,2	32,8%	42,2%	24,9%
		2011	533,8	98,6	Intermediário		150	119	79,3	31,9%	40,3%	27,7%
	MUNICIPAL	2010	497,7	86,0	Baixo		1.996	1.611	80,7	51,3%	36,6%	12,1%
		2011	521,2	87,3	Intermediário		1.394	1.083	77,7	41,0%	39,5%	19,5%
SRE MURIAE	ESTADUAL	2010	523,8	73,3	Intermediário		61	47	77,0	42,6%	38,3%	19,1%
		2011	587,2	98,4	Intermediário		19	14	73,7	14,3%	21,4%	64,3%
	MUNICIPAL	2010	530,0	82,2	Intermediário		309	230	74,4	32,2%	49,6%	18,3%
		2011	580,0	113,7	Intermediário		198	139	70,2	24,5%	32,4%	43,2%
PROALFA	ESTADUAL	2010	534,6	91,9	Intermediário		13.986	11.028	78,9	35,7%	37,8%	26,5%
		2011	534,4	96,7	Intermediário		5.537	4.490	81,1	34,7%	38,2%	27,0%
	MUNICIPAL	2010	508,9	84,1	Intermediário		45.615	35.051	76,8	46,2%	39,0%	14,8%
		2011	523,7	85,4	Intermediário		31.287	24.551	78,5	39,3%	42,2%	18,5%

Baixo

Intermediário

Recomendado

☐ Baixo ☐ Intermediário ☒ Recomendado

RESULTADOS DE PARTICIPAÇÃO E PROFICIÊNCIA MEDIA POR REGIÃO

LÍNGUA PORTUGUESA - BAIXO DESEMPENHO

RESULTADOS DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR SRE - LÍNGUA PORTUGUESA - BD												
SRE	Rede	Edição	Proficiência		Desvio Padrão	Padrão de Desempenho	Nº Previsto de Alunos	Nº Efetivo de Alunos	Participação (%)	% de Alunos por Padrão de Desempenho		
			Média							500	600	1000
SRE NOVA ERA	ESTADUAL	2010	546,2	79,1	Intermediário	207	171	82,6	25,7%	45,0%	29,2%	
		2011	533,8	90,1	Intermediário	115	104	90,4	29,8%	48,1%	22,1%	
	MUNICIPAL	2010	490,6	74,7	Baixo	843	644	76,4	54,8%	38,7%	6,5%	
		2011	504,3	77,7	Intermediário	455	375	82,4	48,3%	41,1%	10,7%	
	ESTADUAL	2010	534,4	90,1	Intermediário	79	71	89,9	35,2%	38,0%	26,8%	
		2011	517,5	92,0	Intermediário	29	27	93,1	51,9%	29,6%	18,5%	
SRE OURO PRETO	MUNICIPAL	2010	493,6	78,0	Baixo	456	367	80,5	54,8%	36,2%	9,0%	
		2011	529,3	81,0	Intermediário	325	282	86,8	35,1%	46,1%	18,8%	
SRE PARA DE MINAS	ESTADUAL	2010	549,1	75,4	Intermediário	153	120	78,4	20,8%	49,2%	30,0%	
		2011	529,1	82,7	Intermediário	101	88	87,1	29,5%	48,9%	21,6%	
	MUNICIPAL	2010	518,3	72,9	Intermediário	395	277	70,1	40,4%	46,9%	12,6%	
		2011	506,1	74,0	Intermediário	218	179	82,1	44,1%	46,9%	8,9%	
	ESTADUAL	2010	538,3	79,6	Intermediário	184	145	78,8	30,3%	41,4%	28,3%	
		2011	564,5	86,4	Intermediário	55	44	80,0	25,0%	38,6%	36,4%	
SRE PARACATU	MUNICIPAL	2010	516,8	78,6	Intermediário	332	241	72,6	41,5%	43,6%	14,9%	
		2011	524,9	89,9	Intermediário	242	163	67,4	38,7%	39,3%	22,1%	
	ESTADUAL	2010	576,0	81,1	Intermediário	123	87	70,7	19,5%	36,8%	43,7%	
		2011	548,7	114,2	Intermediário	27	22	81,5	36,4%	18,2%	45,5%	
	MUNICIPAL	2010	549,0	86,3	Intermediário	403	309	76,7	28,8%	43,7%	27,5%	
		2011	556,3	81,8	Intermediário	192	151	78,6	20,5%	44,4%	35,1%	
SRE PATOS DE MINAS	ESTADUAL	2010	552,9	68,2	Intermediário	152	129	84,9	22,5%	49,6%	27,9%	
		2011	571,0	79,0	Intermediário	101	82	81,2	17,1%	45,1%	37,8%	
	MUNICIPAL	2010	529,1	82,9	Intermediário	234	181	77,4	33,1%	44,8%	22,1%	
		2011	555,3	79,9	Intermediário	180	151	83,9	26,5%	41,7%	29,8%	
	ESTADUAL	2010	519,4	67,3	Intermediário	124	99	79,8	40,4%	46,5%	13,1%	
		2011	532,3	96,4	Intermediário	68	57	83,8	40,4%	31,6%	28,1%	
SRE PATROCÍNIO	MUNICIPAL	2010	523,3	75,8	Intermediário	315	225	71,4	35,1%	49,3%	15,6%	
		2011	519,2	95,3	Intermediário	136	106	77,9	40,6%	40,8%	18,9%	
	ESTADUAL	2010	506,0	89,2	Intermediário	130	100	76,9	51,0%	32,0%	17,0%	
		2011	494,8	83,4	Baixo	61	55	90,2	56,4%	30,9%	12,7%	
	MUNICIPAL	2010	508,5	81,7	Intermediário	731	556	76,1	48,7%	36,5%	14,7%	
		2011	531,4	81,6	Intermediário	422	333	78,9	34,8%	43,8%	21,3%	
SRE POCOS DE CALDAS	ESTADUAL	2010	504,5	75,6	Intermediário	210	174	82,9	47,1%	42,5%	10,3%	
		2011	533,6	78,8	Intermediário	60	48	80,0	29,2%	47,9%	22,9%	
	MUNICIPAL	2010	527,5	75,8	Intermediário	633	527	83,3	34,2%	49,0%	16,9%	
		2011	537,4	64,1	Intermediário	412	349	84,7	28,1%	55,6%	16,3%	
	ESTADUAL	2010	534,6	91,9	Intermediário	13.986	11.028	78,9	35,7%	37,8%	26,5%	
		2011	534,4	96,7	Intermediário	5.537	4.490	81,1	34,7%	38,2%	27,0%	
PROALFA	MUNICIPAL	2010	508,9	84,1	Intermediário	45.615	35.051	76,8	46,2%	39,0%	14,8%	
		2011	523,7	85,4	Intermediário	31.287	24.551	78,5	39,3%	42,2%	18,5%	

Baixo

Intermediário

Recomendado

RESULTADOS DE PARTICIPAÇÃO E PROFICIÊNCIA MEDIA POR REGIÃO
LÍNGUA PORTUGUESA - BAIXO DESEMPENHO

RESULTADOS DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR SRE - LÍNGUA PORTUGUESA - BD												
SRE	Rede	Edição	Proficiência		Desvio	Padrão de Desempenho	Nº Previsto de Alunos	Nº Efetivo	% de Alunos por Padrão de Desempenho			
			Média	Mediana					Participação 0	500	600	1000
SRE PONTENOVA	ESTADUAL	2010	540,6	96,3	Intermediário	172	140	81,4	31,4%	38,6%	30,0%	
		2011	531,6	100,8	Intermediário	99	85	85,9	34,1%	36,5%	29,4%	
	MUNICIPAL	2010	520,2	84,3	Intermediário	568	460	81,0	41,5%	39,3%	19,1%	
SRE POUSO ALEGRE		2011	542,3	82,2	Intermediário	337	271	80,4	31,0%	43,5%	25,5%	
	ESTADUAL	2010	544,5	91,5	Intermediário	167	136	81,4	30,1%	35,3%	34,6%	
		2011	512,1	88,9	Intermediário	77	62	80,5	41,9%	41,9%	16,1%	
SRE SAO JOAO DEL REI	MUNICIPAL	2010	530,7	77,7	Intermediário	932	768	82,4	35,5%	44,0%	20,4%	
		2011	544,8	77,3	Intermediário	525	427	81,3	30,7%	44,7%	24,6%	
	ESTADUAL	2010	558,9	111,5	Intermediário	47	36	76,6	25,0%	38,9%	36,1%	
SRE SAO SEBASTIAO DO PARAISO		2011	586,7	88,9	Intermediário	16	11	68,8	18,2%	36,4%	45,5%	
	MUNICIPAL	2010	518,5	78,7	Intermediário	342	284	83,0	40,1%	44,7%	15,1%	
		2011	539,3	76,6	Intermediário	232	200	86,2	25,5%	56,5%	18,0%	
SRE SETE LAGOAS	ESTADUAL	2010	581,2	77,9	Intermediário	32	30	93,8	13,3%	40,0%	46,7%	
		2011	553,7	112,6	Intermediário	12	8	66,7	37,5%	25,0%	37,5%	
	MUNICIPAL	2010	575,8	93,3	Intermediário	267	238	89,1	19,3%	37,4%	43,3%	
SRE TEÓFILOTONI		2011	563,0	91,1	Intermediário	156	139	89,1	23,0%	41,7%	35,3%	
	ESTADUAL	2010	568,8	98,9	Intermediário	276	199	72,1	27,6%	32,7%	39,7%	
		2011	532,0	76,3	Intermediário	85	60	70,6	30,0%	55,0%	15,0%	
SRE UBERABA	MUNICIPAL	2010	511,6	86,2	Intermediário	896	689	76,9	44,1%	39,0%	16,8%	
		2011	532,5	96,5	Intermediário	557	424	76,1	35,6%	37,7%	26,7%	
	ESTADUAL	2010	560,6	96,3	Intermediário	1.165	885	76,0	26,2%	35,1%	38,6%	
SRE UBERLANDIA		2011	515,4	94,9	Intermediário	397	327	82,4	39,4%	42,8%	17,7%	
	MUNICIPAL	2010	517,7	95,0	Intermediário	2.016	1.566	77,7	43,2%	34,4%	22,4%	
		2011	515,9	89,1	Intermediário	1.508	1.212	80,4	43,1%	39,8%	17,2%	
SRE UBERABIA	ESTADUAL	2010	516,2	86,1	Intermediário	203	159	78,3	41,5%	44,0%	14,5%	
		2011	522,2	78,6	Intermediário	80	71	88,8	35,2%	46,5%	18,3%	
	MUNICIPAL	2010	520,5	79,9	Intermediário	371	300	80,9	41,0%	44,0%	15,0%	
SRE UBERABIA		2011	529,5	77,4	Intermediário	224	190	84,8	33,2%	47,9%	18,9%	
	ESTADUAL	2010	533,8	97,5	Intermediário	162	115	71,0	42,6%	27,8%	29,6%	
		2011	587,8	90,4	Intermediário	86	68	79,1	13,2%	38,2%	48,5%	
SRE UBERLANDIA	MUNICIPAL	2010	519,9	80,4	Intermediário	1.310	865	66,0	40,0%	44,3%	15,7%	
		2011	548,2	90,8	Intermediário	792	572	72,2	29,7%	39,3%	30,9%	
	ESTADUAL	2010	553,8	72,1	Intermediário	412	299	72,6	22,1%	49,2%	28,8%	
PROALFA		2011	546,6	101,4	Intermediário	147	105	71,4	38,1%	25,7%	36,2%	
	MUNICIPAL	2010	538,4	78,9	Intermediário	1.006	708	70,4	31,5%	47,0%	21,5%	
		2011	546,9	82,2	Intermediário	619	452	73,0	28,1%	46,5%	25,4%	
PROALFA	ESTADUAL	2010	534,6	91,9	Intermediário	13.986	11.028	78,9	35,7%	37,8%	26,5%	
		2011	534,4	96,7	Intermediário	5.537	4.490	81,1	34,7%	38,2%	27,0%	
	MUNICIPAL	2010	508,9	84,1	Intermediário	45.615	35.051	76,8	46,2%	39,0%	14,8%	
		2011	523,7	85,4	Intermediário	31.287	24.551	78,5	39,3%	42,2%	18,5%	

☐ Baixo ☐ Intermediário ☒ Recomendado

RESULTADOS DE PARTICIPAÇÃO E PROFICIÊNCIA MÍDIA POR REGIÃO

LÍNGUA PORTUGUESA - BAIXO DESEMPENHO

RESULTADOS DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR SRE - LÍNGUA PORTUGUESA - BD

SRE	Rede	Edição	Proficiência		Desvio	Padrão de Desempenho	Nº Previsto de Alunos	Nº Efetivo de Alunos	Participação (%)	% de Alunos por Padrão de Desempenho			
			Média	Média						0	500	600	1000
SRE UNAI	ESTADUAL	2010	528,5	94,3	Intermediário	163	118	72,4	36,4%	33,9%	33,9%	29,7%	
		2011	526,5	78,9	Intermediário	90	75	83,3	33,3%	50,7%	50,7%	16,0%	
	MUNICIPAL	2010	495,3	71,5	Baixo	682	486	71,3	50,0%	43,8%	43,8%	6,2%	
		2011	536,6	87,8	Intermediário	437	346	79,2	35,8%	40,5%	40,5%	23,7%	
SRE VARGINHA	ESTADUAL	2010	537,8	80,0	Intermediário	569	466	81,9	30,9%	48,1%	48,1%	21,0%	
		2011	549,0	91,0	Intermediário	245	207	84,5	28,5%	46,4%	46,4%	25,1%	
	MUNICIPAL	2010	515,3	77,2	Intermediário	1.222	1.015	83,1	41,1%	45,3%	45,3%	13,6%	
		2011	537,5	86,8	Intermediário	677	593	87,6	35,2%	40,5%	40,5%	24,3%	
PROALFA	ESTADUAL	2010	534,6	91,9	Intermediário	13.986	11.028	78,9	35,7%	37,8%	37,8%	26,5%	
		2011	534,4	96,7	Intermediário	5.537	4.490	81,1	34,7%	38,2%	38,2%	27,0%	
	MUNICIPAL	2010	508,9	84,1	Intermediário	45.615	35.051	76,8	46,2%	39,0%	39,0%	14,8%	
		2011	523,7	85,4	Intermediário	31.287	24.551	78,5	39,3%	42,2%	42,2%	18,5%	

☐ Baixo
 ☐ Intermediário
 ☐ Recomendado

COM A PALAVRA, O GESTOR

ENSINAR, AVALIAR E MELHORAR “Avaliação externa deve ser uma extensão do aprendizado”

As avaliações externas estão totalmente integradas ao processo de planejamento e execução do ensino em escolas mineiras, afirma a gestora Maria de Lourdes Rodrigues Fassy. Como política pública fundamental, segundo ela, essas avaliações possibilitam uma análise do impacto que os resultados apontam e, dessa forma, indicam um caminho para a melhoria da qualidade de ensino. A educadora é uma das responsáveis por essa integração em sua regional, que atende mais de 400.000 estudantes só da rede pública.

Com a posse dos dados, o desafio mais básico a ser enfrentado por uma diretora de regional é, na própria descrição de Fassy, “fazer com que cada aluno com baixo desempenho e desempenho intermediário passe para o nível recomendável e que todos sejam alfabetizados até os oito anos de idade”.

Mesmo com pouco tempo no cargo – cerca de um ano e meio –, Maria de Lourdes Fassy está segura de que a avaliação externa é uma oportunidade para a escola analisar se suas ações estão de acordo com a proposta pedagógica da Secretaria de Educação.

Os passos seguintes seriam “propor mudanças significativas nos indicadores de qualidade por meio de planos de ações, planos de metas ou um projeto específico de acompanhamento de intervenção pedagógica” e “planejar de forma precisa as ações e vislumbrar perspectivas de avanço na melhoria da qualidade de ensino”.

O professor é o mediador durante o processo, sob o ponto de vista da professora formada em Ciências e Pós-Graduada em Docência Superior. “Pois ele é aquele que, no seu planejamento, integra-se à proposta da SEE e contribui para que os alunos consolidem habilida-

des e capacidades com atividades diferenciadas”, explica. Já, para o aluno, de acordo com Fassy, a avaliação externa deve ser uma extensão de seu processo de aprendizagem e uma forma de analisar o ensino da escola.

Questionada sobre a mobilização da regional para o melhor aproveitamento dos resultados das avaliações externas, a gestora diz que é completa: “o PIP I e PIP II trabalham durante todo o ano letivo, com pautas voltadas para a intervenção a partir dos boletins do PROALFA/PROEB e acompanhamento do PAEE”.

Dessa forma, segundo ela, acontecem ações intensificadas no período que antecede as datas das avaliações externas: reuniões periódicas para elaboração de propostas de intervenção no tempo certo; encontros com diretores para otimizar as ações; capacitações de professores, diretores e analistas.

“Nos dias das provas, todos os analistas e inspetores acompanham a aplicação nas escolas”, completa.

Divulgação


A divulgação de resultados é incentivada entre as escolas para, tão logo os dados sejam conhecidos, cheguem aos professores e à comunidade. “Também orientamos que os resultados sejam fixados em locais visíveis e sirvam de diagnóstico para intervenção pedagógica”, conta a gestora.

Maria de Lourdes Fassy diz que a regional proporciona às escolas ações (“acompanhamento pedagógico pelas equipes do PIP I e PIP II, equipe de inspetores, diretores DIRE, supervisores e coordenadores e diretora da Superintendência”) que favoreçam a melhoria da qualidade e igualdade de ensino. “Temos como princípios a ética, a cidadania, a moral e a valorização dos profissionais por meio de reuniões”, argumenta.



Maria de Lourdes Rodrigues Fassy
Gestora Regional

O TRABALHO CONTINUA



A aprendizagem de todos no tempo e idade certos é um dever dos governos democráticos. A consolidação de uma escola de qualidade é uma exigência social, sendo crucial assegurar a implementação de ações que contribuam para a solução dos sérios problemas educacionais.

É fundamental garantir que os resultados dos sistemas avaliativos sejam apropriados e subsidiem as políticas desenvolvidas pelas instâncias gestoras e as ações pedagógicas desenvolvidas pelas unidades escolares. Portanto, os resultados apresentados nesta revista devem ser socializados, estudados, analisados e debatidos à exaustão em suas múltiplas possibilidades de uso. Temos certeza que isso já está acontecendo em todas as escolas de Minas Gerais.

